



"DIA DAS MÃES" — Faz bem pouco tempo que passou a figurar nos calendários afetivos a data consagrada à figura da Mãe. E' que a ternura que se vota a quem nos deu o ser, a quem ouviu o nosso primeiro queixume e recolheu o nosso primeiro sorriso — sempre foi de todos os dias e de todas as horas. A mãe representa o que a humanidade tem de mais elevado. E' a criatura a quem Deus ofereceu a suprema missão: a da maternidade, e, em decorrência desta, a lição de carinho que enleia o mundo e é a razão última da harmonia universal. Fazemos, portanto, do Nove de Maio um dia de compreensão e desprendimento: passemos o dia de hoje sob a inspiração de quem nos deu o ser e nos alimentou de esperança.

ANUNCIA A RADIO DE PEQUIM

DE CASTRIES ESTÁ VIVO E EM PODER DAS FORÇAS REBELDES COMUNISTAS

Afirmam também os vermelhos que foi completamente aniquilado o posto de "Isabelle" — A última mensagem

PARIS, 8 (U.P.) — A radio Peiping anunciou que o general de brigada Christian de Castries está vivo e em poder das forças do Vietnã.

TUDO DESTRUÍDO

HANOI, 8 (U.P.) — O piloto de um avião que voou na manhã de hoje sobre o fortim "Isabelle" informou que viu explosões no baluarte e em volta dele.

Aparentemente, o coronel André Lalande, comandante do posto, destruiu tudo o que havia de valor ali, antes de se lançar a carga final contra os comunistas.

HANOI, 8 (U.P.) — "A batalha continua", disse o chefe supremo das forças da França na Indochina, general Henri Navarre, em sua ordem do dia, pouco depois de receber informações da arma aérea.

A Radio Pekin, entretanto, anunciava que haviam sido aniquilados os 2.000 defensores do fortim "Isabelle", que os franceses perderam em Dien Bien Phu, fez saltar pelos ares todas as instalações e os embasamentos de artilharia de sua posição, tentando a seguir um contra-ataque a festa dos dois mil legionários que guarneciam o posto "Isabelle".

A Radio de Pequim, capitada nesta cidade, anuncia que a guarnição do posto "Isabelle" foi "eliminada".

CAIU TAMBÉM O POSTO "ISABELLE"

HANOI, 8 (ANSA) — Consta as autoridades do comando militar francês nesta cidade, que depois de ter interrompido as comunicações pelo rádio, o coronel Lalande, comandante do posto "Isabelle", a quatro quilômetros ao sul da fortaleza de Dien Bien Phu, fez saltar pelos ares todas as instalações e os embasamentos de artilharia de sua posição, tentando a seguir um contra-ataque a festa dos dois mil legionários que guarneciam o posto "Isabelle".

A Radio de Pequim, capitada nesta cidade, anuncia que a guarnição do posto "Isabelle" foi "eliminada".

ULTIMA MENSAGEM DO POSTO "ISABELLE"

HANOI, 8 (U.P.) — A Radio do Posto "Isabelle", o último de Dien Bien Phu que restava em poder dos franceses, cessou de transmitir na madrugada de hoje, sábado, e tem-se que esse posto tenha caído já em mãos dos vietnitas.

A 1.50, hora local, foi recebida a seguinte mensagem: "Já não posso continuar comunicando-me com vocês". A partir desse momento, verificou-se o silêncio.

HANOI, 8 (U.P.) — Os franceses informaram que colunas de prisioneiros estão saindo de Dien Bien Phu, como amarga recordação de uma inútil resistência, porém, o mesmo tempo, como prova de que pelo menos alguns defensores sobreviveram ao terrível holocausto.

O comandante supremo das forças na Indochina, general Henri Navarre, revelou que aviões de reconhecimento viram

CONFERENCIA DE GENEVRA

Aceitam os comunistas a proposição Ocidental para a paz na Indochina

PENOSA IMPRESSÃO CAUSOU ENTRE OS DELEGADOS FRANCESES A QUEDA DA FORTALEZA DE DIEN BIEN PHU — PLANO APRESENTADO PELO MINISTRO DO EXTERIOR DA FRANÇA

GENEVA, 8 (U.P.) — As negociações sobre a paz na Indochina terão início na tarde de hoje.

Os comunistas aceitaram a proposição que lhes foi feita pelos ocidentais com tal objetivo.

GENEVA, 8 (U.P.) — Os Três Grandes do Ocidente convencionaram, hoje, comear as negociações sobre a paz na Indochina as 16 horas da tarde (hora suíça), e perguntaram aos comunistas se estavam concordes com isso.

GENEVA, 8 (U.P.) — A França propôs hoje um plano para o restabelecimento da paz na Indochina, inclusive a imediata cessação de fogo.

O chanceler francês Georges Bidault anunciou o plano durante a sessão inaugural da Conferência sobre a Indochina, da qual participaram os Estados Unidos, União Soviética, China Comunista, Grã Bretanha, Viet-Nam, Laos, Camboja, Viet-Nam e França.

No seu discurso, Bidault aconselhou:

1 — Retirada das forças comunistas dos Estados de Camboja e Laos, os Estados vizinhos do Viet-Nam.

2 — Desarmamento dos combatentes irregulares em Viet-Nam e retirada dos exércitos regulares para zonas pre-determinadas.

3 — estabelecimento de comissões internacionais floras da trégua.

4 — Período de transição depois do término da guerra, depois do que seriam realizadas as eleições livres em Viet-Nam e Laos.

5 — Imediata libertação dos prisioneiros de guerra e dos internados civis nos três Estados associados da Indochina: Laos, Viet-Nam e Camboja.

GENEVA, 8 (U.P.) — Os comunistas paralizaram a primeira sessão da Conferência da Indochina, ao exigir a admissão de dois regimes rebeldes de Laos e Camboja.

ra sessão da Conferência da Indochina, ao exigir a admissão de dois regimes rebeldes de Laos e Camboja.

A Queda de Dien Bien Phu

GENEVA, 8 (U.P.) — A queda de Dien Bien Phu causou penosa impressão entre os delegados franceses que aqui se encontram. Bidault tinha o voto batinado de lajotas e os demais delegados lhe pediram que modificasse a atitude que a França adotara nas negociações, em vista da perda do baluarte.

Informações fidedignas asseguram que Bidault se negou a suavizar o plano francês de trégua.

"A França quer a paz, mas a

paz com honras", afirmou o ditto ministro.

PLANO DE BIDAULT

GENEVA, 8 (U.P.) — O ministro do Exterior da França, sr. George Bidault, exortou, hoje, a Conferência de Paz para a Indochina a que se adote naquela região o "princípio de uma suspensão de fogo" geral, apoiado por indispensável garantia de segurança.

Poucos minutos depois de abertura a sessão de hoje, pelo secretário britânico para as Relações Exteriores, sr. Eden, Bidault propôs um plano específico de paz, com condições tais como a retirada das forças comunistas dos es-

taços associados de Laos e Camboja, e desarmamento dos irregulares rebeldes do Vietnã e dos exércitos regulares de zonas específicas da zona de guerra.

A comissão de nove membros realizou, hoje, sua sessão de abertura para tentar, com a maior parte das probabilidades contra, solucionar o problema da guerra da Indochina.

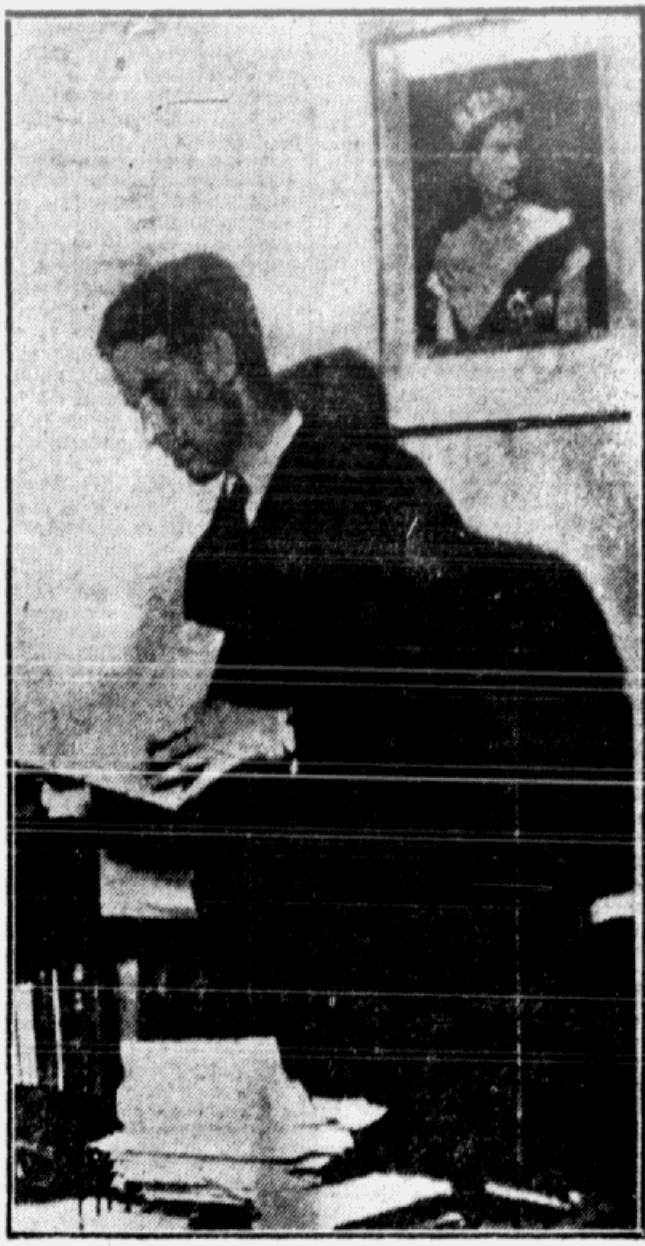
Os comunistas compareceram à sessão com o entusiasmo fresco de sua grande vitória em Dien Bien Phu.

Afirmou Bidault que o problema imediato é parar a cruenta luta que, segundo fontes oficiais francesas, causou a União Francesa cento e setenta mil baixas, desde 19 de dezembro de 1946, quando teve início o conflito. Porém, acrescentou que o armistício teria que preparar o caminho para a final realização das eleições livres no Vietnã, terminou dizendo:

"O dever imperioso da França é garantir a segurança de suas forças na Indochina, sob o comando francês, e tal espírito presidirá as negociações. Porém, a delegação francesa se guiará igualmente pela necessidade de pôr fim, tão logo seja possível, aos sofrimentos e sacrifícios, bem como para terminar um prolongado e grave conflito, que ameaça a paz de mundo."

Depois de breve intervalo, ocupou a tribuna o vice-presidente do Vietnã Pham Van Dong, o qual propôs a inclusão na Conferência dos representantes dos

(Conclui na 2.ª página)



ARRUMANDO A MALA — MOSCOW — O sr. Brian Hill, encarregado de negócios australianos, prepara uma mala em seu gabinete na embaixada, depois de receber a ordem para deixar o país, devido ao rompimento das relações russo-australianas. (Radiofoto United Press, via aérea de Londres).

DESDE ONTEM EM S. PAULO O DESCOBRIDOR DA PENICILINA

"Sir" Alexander Fleming e Lady Fleming tiveram calorosa recepção em Congonhas

Num clipper "Super-6" da Pan American World Airways chegou ontem a São Paulo "Sir" Alexander Fleming, o notável cientista viajou em companhia de "Lady" Fleming, sendo o casal recebido calorosamente no aeroporto.

"Sir" Alexander Fleming vem pela primeira vez a São Paulo e o faz a convite especial, para assistir às solenidades de inauguração da Fábrica de Penicilina Pontoura, cerimônia que se dará no próximo dia 15, no quilômetro 14 da Via Anchieta.

NO HOTEL JARAGUA

"Sir" Alexander Fleming e "Lady" Fleming retiraram-se logo depois para o Hotel Jaragua, onde amanhã receberão a imprensa, o rádio e a televisão para uma entrevista coletiva.

PROGRAMA DE VISITAS

Durante a visita de "Sir" Alexander Fleming deverá ser cumprido este programa: Hoje, visita ao Butantã e ao Parque Ibirapuera; dia 13, visita à Escola de Medicina de Sorocaba, dia 14, visita à Escola Paulista de Medicina e ao Hospital São Paulo, almoço na Cultura Inglesa e recepção pela Sociedade Médica de Santos; dia 15, comparecimento a cerimônia de inauguração da

(Conclui na 2.ª página)

PUBLICAMOS HOJE:

— Sob o signo do desequilíbrio econômico os casamentos de maio — (Reportagem na última página).

— Artigo do prof. Candido Mota Filho sobre o salário mínimo (4.ª pag.).

— O Dia das Mães na literatura e na sociedade.

— Artigo de Ota Maria Carpeaux.

— Resultados de ontem e prognósticos para hoje em Cidade Jardim.

— Considerações em torno da partida de hoje da seleção nacional.

— Reportagens — Notícias dos Estados — Países Feminina — Cinema — Teatro — Vida Agrícola e Comercial.

— O Ministério não informou quais foram as atividades dos expulsos.

Soubese, contudo, que não guardavam relação com bombas atômicas ou de hidrogênio.

Em círculos bem informados foi assegurado que a ordem de expulsão não foi consequência das revelações de Khokhlov na Alemanha ou de Petrov na Austrália.

Os nomes dos dois adidos são Ivan Puzyshev e Andrei Gudkov.

NOTA DO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 8 (U.P.) — O Ministério do Exterior da Grã Bretanha anunciou, hoje, o seguinte:

"O embaixador soviético visitou em 7 de maio o ministro de Estado a pedido deste e se lhe infor-

mau que dois membros da embaixada soviética, o major Ivan Puzyshev e o major Andrei Gudkov, os dois ajudantes dos adidos militares e de aeronáutica, haviam abusado de seus privilégios diplomáticos no Reino Unido ao tratar

de empreender atividades de espionagem".

"O sr. Selwyn informou ao embaixador soviético que os dois oficiais eram, portanto, "pessoas não gratas" e lhe pediu que os fizessem

(Conclui na 2.ª página)

Considerados pelo governo britânico como indesejáveis dois adidos à embaixada russa ACUSADOS DE EXERCEREM ESPIONAGEM NO PAIS — PEDE O "FOREIGN OFFICE" A RETIRADA DESSES ELEMENTOS NO PRAZO DE 10 DIAS

LONDRES, 8 (ANSA) — Um informante do Ministério das Relações Exteriores anunciou esta manhã que o secretário de Estado Sir Selwyn Lloyd, que atualmente substitui o chanceler Eden, levou ao conhecimento do embaixador soviético Malik o fato de que o governo de Londres julga "indesejáveis" os adidos aeronáuticos

junto a embaixada russa, majores Puzyshev e Gudkov "que se aproveitam de sua qualidade de diplomatas para tentar exercer atividades de espionagem".

A vista disso, o governo britânico pede a retirada dos adidos aeronáuticos de Londres, dentro de um prazo máximo de 10 dias.

BEZ DIAS DE PRAZO

LONDRES, 8 (U.P.) — O Ministério do Exterior da Grã Bretanha deu dez dias de prazo a dois auxiliares dos adidos militar e de aeronáutica da embaixada soviética, que pretendem empreender atividades de espionagem.

O ministro de Estado, sr. Selwyn Lloyd, pediu ao embaixador soviético, sr. Jacob Malik, que os dois adidos abandonassem o território britânico em dez dias.

A notícia caiu como uma bomba em Londres.

O Ministério não informou quais foram as atividades dos expulsos.

Soubese, contudo, que não guardavam relação com bombas atômicas ou de hidrogênio.

Em círculos bem informados foi assegurado que a ordem de expulsão não foi consequência das revelações de Khokhlov na Alemanha ou de Petrov na Austrália.

Os nomes dos dois adidos são Ivan Puzyshev e Andrei Gudkov.

NOTA DO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 8 (U.P.) — O Ministério do Exterior da Grã Bretanha anunciou, hoje, o seguinte:

"O embaixador soviético visitou em 7 de maio o ministro de Estado a pedido deste e se lhe infor-

mau que dois membros da embaixada soviética, o major Ivan Puzyshev e o major Andrei Gudkov, os dois ajudantes dos adidos militares e de aeronáutica, haviam abusado de seus privilégios diplomáticos no Reino Unido ao tratar

de empreender atividades de espionagem".

"O sr. Selwyn informou ao embaixador soviético que os dois oficiais eram, portanto, "pessoas não gratas" e lhe pediu que os fizessem

(Conclui na 2.ª página)

ASSUMIU TOMAZ ROMERO PEREIRA A PRESIDENCIA PROVISORIA DO PARAGUAI

APESAR DE DEBELADA A CRISE POLITICA AINDA REINA INTRANQUILIDADE EM ASSUMÇÃO — RESISTE A 1.ª DIVISÃO DE CAVALARIA

BUENOS AIRES, 8 (U.P.) — A Radio Nacional de Assunção informou que a Junta de Governo do Partido Colorado do Paraguai anunciou ter ficado resolvida a consequência do movimento revolucionário ocorrido na última terça-feira.

ASSUNÇÃO, 8 (U.P.) — A Junta do Governo do Partido Colorado resolveu recomendar que seja designado presidente da República o

eng. Tomás Romero Pereira, em substituição do dr. Federico Chavez, que renunciou ontem em consequência do movimento revolucionário ocorrido na última terça-feira.

A Assembleia se reunirá esta tarde, para decidir o pedido do Partido Colorado.

Até ontem a noite o candidato

a presidência que parecia ter mais probabilidades de ser nomeado era o general Stroessner, comandante em chefe do Exército.

REINA AINDA INTRANQUILIDADE

BUENOS AIRES, 8 (U.P.) — Informa-se que ainda remane o assedio das forças legais a 1.ª Divisão de Cavalaria, que se revoltou

(Conclui na 2.ª página)

Costariam os trabalhadores alemães de ver reduzidas as suas horas de trabalho

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Os sindicatos trabalhistas da Alemanha Ocidental, por intermédio de seu representante, o sr. Freitag, vão desenvolver esforços a fim de conseguir a decretação da semana de cinco dias e o sistema de 48 horas de trabalho semanais. As principais razões em que se basearão para pleitearem o novo horário é que a média das horas de trabalho dos trabalhadores alemães é maior que em qualquer outro país altamente industrializado do mundo, e seus salários são menores.

Os sindicatos que primeiro exigiram a semana de 40 horas de trabalho no Dia do Trabalho, há dois anos passados, estão fazendo grande alarde, em sua campanha, de um relatório do ministro do Trabalho da Província de Württemberg-Baden, Hohlvogler, tornado público no mês passado. Naquele documento, frisa ele que 30 por cento das empresas industriais em sua Província, já adotara, a semana de cinco dias, com bons resultados. Cita entre as empresas que adotaram tal sistema várias importantes firmas, como a Bosch, fábrica de produtos elétricos, a Zeiss-Ikon, de ótica, a Daimler Benz, de Automoveis, e a Klockner, de estruturas de aço.

Algumas destas firmas ainda adotam o horário de 48 horas dentro da semana de 5 dias; outras ainda reduzem as horas para 44 ou 46. De modo geral, frisou o sr. Hohlvogler, a produção tem aumentado. Resultados semelhantes foram observados na vizinha Província da Bavaria, onde cerca de 16 por cento das indústrias

estão, agora, operando sob o regime da semana de 5 dias. A proporção das firmas em toda a República Federal que adotaram o regime de semana de 5 dias foi calculada, extra-oficialmente, entre 7 e 9 por cento.

Os sindicatos trabalhistas tornaram claro que não aceitarão a semana de 5 dias como uma compensação pela exigência de redução de horas de trabalho — agora mediando pouca coisa acima de 48 horas por semana, em todas as indústrias. Por outro lado, na semana passada, o Ministério Federal da Economia declarou não estar preparado para solicitar a adoção da semana de 5 dias. Segundo o ponto de vista daquele órgão governamental, a República Federal deve continuar a aumentar a produção industrial se desejar a melhoria do padrão de vida. O regime da semana de 5 dias deve, por essa razão, ser apenas adotado por firmas individuais que se sentem preparadas para enfrentar o risco do declínio da produção. Tais firmas devem, além disso, ter o direito de voltarem ao regime de semana de 6 dias, se tal for considerado necessário, em defesa dos interesses do povo alemão e dos seus próprios. Os empregadores alemães concordam com este ponto de vista. Nesse sentido, a Associação dos Empregadores declarou que tanto a semana de 5 dias quanto a de 40 horas são objetivas, mas só poderão ser adotadas com a racionalização progressiva das indústrias; esta mesma instituição é de opinião, entretanto, que a indústria alemã ainda está atrasada em relação aos outros países altamente industrializados.

O Serviço de Imprensa do Instituto das Indústrias, em Colônia, traz à baila outro ponto segundo o qual algumas classes de trabalhadores não poderão trabalhar sob o regime de 48 horas de trabalho numa semana de 5 dias. Isto é devido ao grande número de pessoas que têm de percorrer longas distâncias até o local de trabalho por não poderem encontrar acomodações nas proximidades. Assim, é que tudo indica que os Sindicatos não tentarão forçar a aceitação de suas exigências em face da oposição do governo e dos líderes industriais. Ao contrário, exercerão uma pressão constante em favor de um gradual reajustamento das horas de trabalho, e tal reajustamento já começou com as firmas acima mencionadas e nas minas de carvão, onde a semana de 48 horas foi reduzida para 45 horas, com a introdução de turnos de 7 horas e meia, ao invés de turnos de 8 horas, como adotavam anteriormente.

Embora não sejam muito dignas de fé as estatísticas alemãs de após-guerra, o Serviço Federal de Estatística diz que 1.500.000 dias de trabalho foram perdidos em 1953 devido a greves, mas o Bureau Internacional do Trabalho, em Genebra, acredita que aquela cifra deva ser reduzida para 450.000. O fato é que os operários industriais alemães trabalham mais horas que os de qualquer outro país europeu, e o funcionário público alemão é o que mais trabalha no mundo, mas, para surpresa geral, raramente se queixam. — (AFLA).

PERSPECTIVAS DE DIFICULDADES AGUARDAM O GOVERNO ITALIANO

Nova série de greves traçadas pelos comunistas para impedir a rápida ratificação do Tratado do Exército europeu

ROMA, 8 (U.P.) — Sérias dificuldades da esquerda, da direita e dentro do próprio Partido Cristão Democrata, aguardam o governo dirigido pelo primeiro ministro, Mario Scelba.

Os comunistas organizaram uma nova série de greves e traçam planos para impedir, ou pelo menos retardar no Parlamento, a ratificação do Tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

Por sua vez, os monarquistas da extrema direita, desgostosos pelo rechaço de seus pedidos de aliança política pelos cristãos democratas, pedidos formulados por motivo das próximas eleições municipais no sul do país, ameaçam retirar seu apoio eleitoral aos prefetos cristãos democratas de várias localidades importantes. Isso poderia significar um revés nas eleições de cidades como Roma, onde os partidos centristas não têm absoluta maioria e têm que depender do apoio monarquista como no passado.

Quanto às greves, como a planejada pelos comunistas para 13 de maio em todas as indústrias de Roma, o governo confia em que as negociações sobre salários entre os dirigentes industriais e os sindicatos não comunistas, tirarão muita força das greves. Os meios oficiais confiam em que a maioria dos operários aceitará de bom grado os ajustes de salários que logrem os sindicatos não comunistas e que não tomarão conhecimento dos apelos dos comunistas.

(Conclui na 2.ª página)

EM TORNEIRAS
Exija a Marca

CRE
Para sua garantia

A CHAPA CANROBERT-JUAREZ ESTA' VENCENDO AS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

REFORMA DA IGREJA DE IMACULADA CONCEIÇÃO

ESPIRITO LITURGICO DO

tão muitos, desesperados porque a volta gloriosa de Jesus, que jul-

dependência religiosa. As razões que S. João escreve nos fols de

que os fideis não escaparão à luta.

a introdução especial, que sempre

ções devem abster-se dos prazeres

hoje, quando o apostolado do bem

doras de passageiro triunfo do
todas tubões, pelo líquido

Jesus triunfante, e o tripudio do
judeus vertido na longa (e a d

Dia das Mães, hoje. As dores do parto gozosas elas sofrem para de

INDICAÇÃO LITURGICA

100

Impressões de viagem

FRANCISCO PATI

Deve ser muito bom viajar. Eu, por mim, penso logo nos "assuntos" que iria colhendo por esse mundo de Deus a fora.

Tenho à mão, sobre a minha escrivaninha, em casa, dois livros de publicação recente: — "Europa 53", de R. Magalhães Junior, e "Finlândia e Suécia", de João Gualberto de Oliveira. O primeiro foi escrito em artigos para a imprensa carioca; o segundo é a continuação de uma série de estudos sobre a pátria finica, nos quais se tem o autor especializado. Já em 1937 havia o sr. João Gualberto publicado "Finlândia (Suomi)". É um brasileiro que sofre a sedução dos países nórdicos. Deu-lhe também a Suécia tema para várias publicações e entre as suas obras "Aparecer" encontra ainda a Finlândia — "Finlândia de ontem e de hoje", "105 Dias de Resistência dos Heróicos Fineses", além de uma tradução, "Os três séculos da Universidade da Finlândia", de Eino Kalla.

Já é uma especialidade, como se vê. Especialidade benfazeja, porque nos favorece com o ensino de conhecer, através de anotações rápidas, a terra do "Sisu" que se deve ler "Cicu", com acento na primeira sílaba.

Que é "Sisu"? Ao que nos informa o autor da monografia "Finlândia-Suécia", o vocábulo finco não encontra equivalente em nosso idioma. É uma palavra mágica. No dizer do ministro Vahervuori, recolhida pelo sr. João Gualberto, significa "alguma coisa a mais", "alguém mais alguma coisa"; no de Aleksis Kivi, manifestada pela boca de um dos personagens do livro "Sete Irmãos", de sua autoria, traduz a "mistéiosa força capaz de dar ao homem o extraordinário poder de atravessar até mesmo o duro granito"; no do esportista Paavo Nurmi, campeão olímpico de 1920, e "paciência introversa"; "força de vontade sem paixão"; — "Nas horas de amargura e dificuldades — anota o escritor paulista — é o amigo fiel, o orientador seguro, o arrimo certo, porque vem de nós mesmos, como estranha força que nos leva a atingir a meta desejada".

Supõe o sr. João Gualberto de Oliveira que a palavra e tudo o que é indefinível e intraduzível nela se contém foram conquistados pelo finlandês "em contato íntimo com a terra", através "de um heroísmo sem alarde", na luta contra "as forças brutais da natureza". Sob o aspecto físico é a Finlândia uma terra "difícil", de clima "áspero". A Finlândia é o país "das maravilhosas noites brancas". Seu povo é simples e retraído, o que se deve, provavelmente, ao isolamento a que o condena "a fria solidão dos infinitos espaços da terra natal", com matas a perder de vista, sob um céu que não acaba

nunca... Deve ser bom viajar, repito. Cheguei a esta idade sem nunca ter saído de São Paulo, a não ser uma vez ou outra para o Rio, e, antigamente, por ocasião da Semana Santa, para Poços de Caldas. Ignoro um dos maiores prazeres das viagens, na opinião dos irmãos Tharand: — o prazer de estar numa estação de estrada de ferro, já depois de visitada certa cidade, à espera do trem, ao entardecer. É o prazer da ociosidade, da falta de destino, o prazer de não ter ocupação nem rumo no meio de tanta gente atarefada a chegar e a sair, a descer e a subir, a andar, a correr, a rir e a chorar...

Consolo-me, pensando: — Sou como o rio Tietê... Voltando, porém, às "impressões de viagem" do meu amigo sr. João Gualberto de Oliveira, "Finlândia e Suécia", voltando principalmente à palavra "Sisu" ("Cicu", para efeitos de pronúncia), esclarecerei que as anotações do livro são sempre muito objetivas, sem as demasias literárias dos que escrevem sobre terras e gentes exóticas. Penso, mesmo, que este escritor paulista peca pelo vício contrário. É demasiadamente enxuto o seu estilo. As descrições de lugares ou de costumes não se estendem por muitos e longos períodos. Pão pão, queijo queijo. Outro qualquer, não dotado de igual poltelamento íntimo, teria dedicado páginas e mais páginas ao "Sisu", ao "Sauna", às "noites brancas", à capital Helsinque, onde o nosso Ademir da Silva, conquistou o campeonato de salto em extensão para o Brasil, à Laponia, à comuna de Imatra cuja estação rodoviária fica ao lado de corredeiras, ao lago Saima, em Puhajarvi-Savon-Linna.

"Sauna" é o banho, sempre de caráter coletivo. A um canto de uma pequena casa, muito bem fechada, arde incessantemente o fogo sob um forno cheio de pedregulhos rolícos. Por cima do forno há várias prateleiras de madeira. O banhistas sobem as prateleiras. Uma jovem alba água fria sobre os seixos. O calor dos feixes irrigados apanha em cheio os banhistas nas prateleiras. No auge da transpiração os banhistas fazem curtos exercícios de flagelação mútua, à custa de ramos de betula. Segue-se a massagem. Depois da massagem saem correndo na direção de um lago ou de um rio de águas frias. No inverno lançam-se à neve gelada, aos rodopios.

A televisão poderia ser o mundo a domicílio se não perdesse tanto tempo com insignificâncias. Felizmente, porém, homens como o sr. João Gualberto de Oliveira, que gostam de viajar, gostam também de associar-nos, por meio de monografias, artigos, livros ou conferências, às suas "impressões de viagem".

CARREGANDO AGUA EM CESTO

Quando foi divulgado o decreto estabelecendo de modo insensato a revisão das tabelas do salário mínimo — decreto tão cheio de erros que deverá ser novamente publicado para diversas correções — igualmente se noticiou que o sr. Osvaldo Aranha, extremamente contrariado, estaria disposto a se afastar do Ministério da Fazenda e que já seria demissionário o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, que não voltaria a reassumir o cargo no regresso da sua missão aos Estados Unidos. E em meio a perturbação geral causada pela impensada e inconveniente atitude do chefe do governo da República surge agora a animadora notícia de que — para repetir uma expressão sua — o titular da Pasta da Fazenda "não desertará". S. excia., de fato, é um galhardo lutador. E também afirma que foram precipitadas as impressões quanto ao sr. Marcos de Sousa Dantas. Este, retornando, deve permanecer no posto. Ainda bem, porque a ausência de estabilidade não é favorável à marcha regular dos negócios públicos. E se todos se deixarem dominar pela falta de orientação que vem do supremo responsável mais aflição se tornará ainda a situação.

Por diversos aspectos os ousados planos financeiros do sr. Osvaldo Aranha estavam modificando o descabro em que encontrou o Tesouro e o nosso comércio internacional, no qual chegamos a aparecer como devedores relapsos. E recentemente, ao instalar a nova Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, s. excia., expressões repassadas de euforia. Sem intervir no mercado o governo obteve uma enorme receita de dólares provenientes da venda do café. Isso não foi devido apenas à queda ou à especulação na bolsa de Nova York, onde a ação dos brasileiros foi, aliás, mínima, evidenciou s. excia., pois os especuladores são de outros países, mas sobretudo consequente à política do governo constanciada nas instruções ns 66 e 70 da SUMOC e na lei do comércio do exterior, esta última feita em colaboração com o poder legislativo. De um "deficit" de 260 milhões em junho, passamos auspiciosamente a um saldo de 7 bilhões de cruzeiros no fim de 1953, pois não obstante termos aumentado as importações multiplicamos as exportações. Prometeu então o sr. Osvaldo Aranha que a sua política resultará na nossa emancipação econômica com a ampliação do comércio exterior que nos levará a prosperidade rápida como fruto de nosso trabalho e inteligência. E todas as suas considerações otimistas são dignas de atenção.

— Devo dizer que a nossa tarefa é árdua e

difícil, mas se ela fosse fácil não seria digna nem de nós nem dos que nos legaram o patrimônio que nos cabe conservar e ampliar.

— A política atual — acentuou o ministro — visa deilacionar na cidade e, se é que isto é possível, inflacionar no campo. Quero tirar dos que vivem na cidade os privilégios, os monopólios, sobretudo o crédito e os levar, pouco a pouco, para os que vivem no campo.

— O agricultor é o homem que enriquece a Nação sem enriquecer a si próprio. Acredito que entre as mais nobres missões do homem figura a de trabalhar pela sua pátria.

— Se voltarmos ao passado e observar a história das últimas guerras, verificaremos que a crise que levou os povos ao desespero, foi, no fundo, uma crise agrária, uma crise de alimentação.

— Nossa política, reafirmou o ministro, assenta no retorno à terra. Através dos agios o interior vai ter recursos para as atividades agrícolas.

— Os auxílios que estão sendo dados aos produtos exportáveis vão assim, beneficiar também os produtos que não são exportados, porém são indispensáveis à alimentação e à vida do povo.

Revelou então o sr. Osvaldo Aranha que já estava em mãos do presidente da República o projeto de regulamento da aplicação dos agios.

Os recursos do S.B.C. são pequenos em face das necessidades da lavoura. E o projeto em questão tem como um dos seus objetivos levar mais amplo crédito por toda parte. O Brasil, pagando os seus atrasados comerciais recuperou a confiança internacional e no principal mercado do mundo, o de Nova York, afirmava-se crescente o valor do cruzeiro. O recurso às emissões momentaneamente fora posto de parte. A persistência em tal caminho deveria terminar pelo retorno à prosperidade.

Deixemos amainar a confusão suscitada pelo sr. Getúlio Vargas em 1.º de maio para ver como o sr. Osvaldo Aranha reconsidera os seus planos. Porque a todos se afiguram inevitáveis as consequências inflacionárias, com novo agravamento do custo da vida e novas reivindicações de empregados e funcionários espoliados, decorrentes da execução do decreto do salário mínimo nas bases que adotou. Um reajustamento benéfico não parece fácil. E num país assim sujeito a caprichos demagógicos dimanados do próprio governo pôr um pouco de ordem nas finanças públicas é tarefa comparável a de carregar água em cesto...

O MAL DAS FRASES FEITAS...

LUIZ SILVEIRA MELLO

Erro praticado por juiz de direito honesto e trabalhador, com transgressão de princípio e de dispositivo processual, evidência quando são prejudiciais as frases feitas e as generalizações dos discipulos do Conselho Acario. Um simpulismo, repete-se, que "o que falta e caráter", que "os meus um "deserto de homens e de ideias", repetindo outros "lugares comuns" ou "chapas surradas", com as quais podem acusar escassez de produção... quando a exiguidade e de raciocínio...

Mas, vejamos o caso forense, primeiramente. O advogado do réu havia conseguido adiar a primeira audiência de instrução e julgamento de causa civil, por não ter sido notificada a autora para depor, tendo ficado intimada das testemunhas, de novo dia e hora para prosseguimento. Nesse novo dia, depois de ouvida a primeira testemunha, o mesmo patrono do réu, alegando ter de comparecer, como advogado de importante companhia, à 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, requereu fosse interrompida a audiência, designando-se outro dia, para continuação... Colocava ele, como se vê, o seu interesse, com o interesse da sua rica cliente, acima da presença de um respeitável magistrado, assim como acima do comparecimento do advogado da autora, dos serviços forenses, das testemunhas presentes, que se afastaram dos seus afazeres, para atenderem a notificação e para deporem... Essas testemunhas, que já haviam perdido um dia de trabalho com o adiamento da audiência, não estavam perdendo outro dia, na presente audiência, teriam, com a suspensão desta, de voltar outro dia, a ser designado... Eram três dias de trabalho que elas perdiam... Acrescente-se ainda que o art. 270 do Código de Processo Civil proíbe, expressamente, que se interrompa audiência de instrução e julgamento, salvo em caso de "força maior". Ora, "força maior", conforme o "Dicionário de Tecnologia Jurídica", do prof. Nunes, decorre de acontecimento estranhos à ação humana, como a tempestade, a enchente, o naufrágio, o terremoto, a morte, ou outro evento ou acontecimento inesperado. Ali não havia "força maior", mas, sim, ambição do patrono do réu, advogado da referida viduária, que não quis sublevar-se em 8.º Paulo há milhares de advogados — a procura de um dos seus clientes,

Acrescente-se que o magistrado, em assim errar, aturdido pelos seus afazeres acumulados, é da mesma seita e igreja religiosas a que pertence o advogado do réu, deputado que falava ao Palácio "9 de Julho", casuístico que tanto prejuízo estava causando...

Entretanto, o referido juiz, querendo e elogiado por todos quantos advogam perante a vara de que é titular, deferiu a ilegalíssima interrupção de audiência, com a melhor intenção e com boa fé, por não ter podido ouvir a testemunha da impugnação do advogado da autora e não ter tido tempo de raciocinar e de evitar o erro que praticou. A causa das causas desse erro prejudicialíssimo é a nossa organização judiciária, que não tem sido cuidada e aperfeiçoada pelos nossos governantes e legisladores, preocupados e absorvidos há mais de três anos, com o problema sucessório do regime político primário que nos infelicitava.

Os repetidores de frases feitas, simplistas quase sempre, que não conhecem a integridade do aludido magistrado, um dos mais trabalhadores e esforçados do nosso foro, diriam que "o que falta é caráter", que o "Brasil é um deserto de homens e de ideias", — repetindo os "lugares comuns" e as "chapas surradas"...

O abuso das frases feitas é tão grande, com generalizações errôneas de deturbações, que até deveria ser punível por um rigoroso dispositivo penal...

O SALARIO-HORA PARA SÃO PAULO

Dispensa de empregados e majoração de preços

no comercio de Vitoria

RIO, 8 (Asapress) — O "Diário Oficial" republicou ontem a tabela do salário mínimo no país, na parte relativa à fixação do salário-hora.

O salário mínimo hora no Distrito Federal é de 10 cruzeiros, calculado em 240 horas mensais, ou 8 horas de trabalho diário.

A repulção da matéria foi feita, naturalmente, por um inteiro esclarecimento no que se relaciona, com o critério de assiduidade do trabalho, prevalecendo assim o ponto de vista do ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, sobre o assunto.

Para São Paulo, foram estabelecidos os seguintes salários mínimos horários:

a) Municípios: São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Guarulhos: Cr\$ 9,56 p/hora;

b) Municípios: Araraquara, Campinas e Santos: Cr\$ 8,96 p/hora;

c) Municípios: São Vicente, Guarujá, Jundiaí e Sorocaba: Cr\$ 8,33 p/hora;

d) Municípios: Santa Cruz do Rio Pardo, Franca, Aracatuba,

Bauri, Catanduba, Piracicaba, Campos do Jordão, Ribeirão Preto, Taubaté, Botucatu, São José do Rio Preto, Marília, Presidente Prudente, Cuiatringuetá, Jacaré, Jubaí, Itapetininga, Ilhéus, São Carlos e Barretos: Cr\$ 7,90 p/hora;

e) Demais municípios: Cr\$ 7,50 p/hora.

A SITUAÇÃO EM VITORIA

VITORIA, 8 (Asapress) — Em face dos novos níveis de salário mínimo, diversas fabricas desta cidade estão despedindo numerosos empregados. Enquanto isso, o comércio está, majorando seus preços, sendo que, nestes primeiros dias, já houve um aumento de quinze por cento.

EM GOIAZ O GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

CURITIBA, 8 (Asapress) — O governador Munhoz da Rocha, acompanhado de altos auxiliares de sua administração, seguiu hoje, por via aérea, para Goiaz, a convite do governador Pedro Ludovico. Naquela capital o chefe do executivo paranaense demorou-se dois dias, devendo regressar no próximo domingo.

IRAQ A GREVE OS DOADORES DE SANGUE...

RIO, 8 (Asapress) — Ao que se informa, está prevista uma greve dos doadores profissionais de sangue desta capital, caso o Banco de Sangue da Prefeitura não efetue os pagamentos em atraso.

Adianta-se a proposta, que já no próximo dia de doação, os doadores profissionais só comparecerão àquela estabelecimento, mediante os pagamentos atrasados.

Num país novo, levado pela insegurança das primeiras experiências, sem apoios continuados e sem estímulos racionais, a produção econômica exige, na verdade, homens desassombrados e decididos, capazes de realizar alguma coisa de util por iniciativa própria. Ao desbastar o sertão e fundar uma fazenda, transformando a paisagem com o plantio na terra trabalhada; ao instalar uma organização comercial, com as dependências e dificuldades da importação de material, num país de contradições; abrir uma indústria, instalar máquinas, enfrentar o meio retratado e desconfortado — são missões desbravadoras de verdadeiros abridores de caminhos, homens que contam consigo mesmo, com sua classe e com mais ninguém.

Por isso na hora propicia falar-lhe de cabeça alta as classes produtoras, como falaram agora, tomando posição na defesa dos supremos interesses da pátria, da sua ordem constitucional e de suas liberdades fundamentais.

NOTAS E COMENTARIOS

O PRESIDENTE DO LIBANO

Dentro de alguns dias, São Paulo hospedará oficialmente, a. ex. dr. Camille Nimer Chamoun, presidente da República do Líbano, que vem ao Brasil a convite do nosso governo.

Notável advogado e homem público, o ilustre visitante tornou-se figura de grande projeção, não somente em seu país, como em todas as nações da Liga Árabe e do mundo, por haver se distinguido como um dos mais incansáveis defensores dos direitos dos árabes, na questão da Palestina.

S. ex. que nasceu em Deir-el-Kamar, no Líbano, em 1900, ingressou muito cedo na carreira política, tendo sido, já em 1916 exilado, em companhia de seu pai, Nimer Chamoun, para Anatolia, na Turquia.

Eleito deputado federal ao Parlamento libanês em 1934, revelou-se um grande líder, qualidade que lhe valeu a reeleição nos períodos de 1937, 1942, 1947 e 1951.

Em 1934 o dr. Camille Nimer Chamoun foi designado ministro dos Negócios Internos do Líbano, voltando a exercer as funções ministeriais, agora como ministro da Fazenda, em 1938 e no Primeiro Ministério do Regime de Plena Independência.

Lidido patriota, em outubro de 1943, formou ao lado de outros líderes da Revolução Nacional,

colaborando da maneira mais ativa nesse movimento que culminou com a independência do Líbano e a consequente retirada das tropas estrangeiras.

Em 1944 foi nomeado ministro plenipotenciário da República do Líbano, em Londres, onde permaneceu até 1947, ano em que regressou ao seu país, para servir mais uma vez como ministro da Fazenda.

Representante de sua pátria na ONU, durante os debates relacionados com a questão da Palestina, ocupou vários cargos de destaque em inúmeros congressos internacionais.

A 23 de setembro de 1952, coroados a sua longa e prestimosa carreira de homem público, foi por unanimidade do Parlamento libanês, eleito presidente da República.

São estes, em linhas gerais, os traços marcantes da vida e da carreira da ilustre personalidade que dentro de alguns dias, será hospede oficial de São Paulo.

Apresentamos ao dr. Camille Nimer Chamoun votos de boas-vindas porque gratíssimo é receber-lo quando São Paulo comemora o IV Centenário da sua fundação. A coletividade libanesa é aqui laboriosa e numerosa e nenhum dos seus membros se sente estrangeiro no Brasil. Vivendo conosco em perfeita fusão constitui precioso exemplo do que é

possível realizar no conturbado mundo, de hoje em matéria de fraternidade.

A GRANDE CRISE

Falando, um dia destes, ao "Diário do Comércio", declarou o ilustre engo, Alvaro de Souza Lima que a crise de energia elétrica é um fenômeno complexo, que apresenta múltiplas causas, entre as quais figuram:

"a) — o crescimento da população; b) — o desenvolvimento industrial; c) — a elevação do padrão de vida; d) — a dificuldade encontrada na expansão da indústria elétrica; e e) — as estações."

A população do Brasil — afirmou o ex-ministro da Viação — em fins de 1944, era de 45,14 milhões de habitantes e deve ter atingido, em igual época do ano findo, de 1953, a cerca de 56 milhões. Aumentou, assim, de 24 por cento em dez anos.

A população do Estado, em igual período, cresceu de 28 por cento.

Proseguindo, declarou o entrevistado:

— "Em sua capital, porém, nesta nossa cidade de São Paulo, a população que foi de 1.627,500 habitantes, ao término do ano de 1944, era, em fins de 1953, da ordem de 2.600.000 pessoas, com um aumento de 60 por cento."

"No conjunto das duas capitais — Rio de Janeiro e São Paulo — servido pelas mesmas empresas de eletricidade, a população passou, no período considerado, de 3.565.000 para 5.000.000, com um acréscimo de 40,5 por cento."

"O consumo total anual de energia elétrica gerada em 1944 pelas empresas que abastecem

esta capital foi de 1.483.795.543 kWh., dos quais cerca de 700 milhões foram consumidos pela indústria. No ano findo, esse consumo industrial atingiu a 1.510.539.642 kWh. Foi, portanto, só ele, superior ao consumo total de 1944. O acréscimo foi, assim, de 115 por cento."

"Mostram esses números o enorme desenvolvimento industrial que nestes dez anos se verificou e que foi justamente possibilitado pela existência da energia elétrica, cuja escassez não se manifestara ainda."

Noutro o presidente da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro que os consumos, cada vez maiores, de energia elétrica nesta capital não são devidos apenas ao seu desenvolvimento industrial e ao espetacular aumento de 60 por cento de sua população no decênio findo, mas, também, à nitida elevação do padrão de vida dessa população.

Observando a crise com lucidez, o abalizado técnico alinha números e comenta:

— "Em 1944, o consumo de energia elétrica para iluminação particular foi de 229 milhões de kWh.; em 1953, atingiu ele a 474 milhões, com um aumento de 107 por cento e no ano findo, apesar dos raciocinamentos, a 465 milhões ou 105 mais que em 1944."

Essas duas percentagens, francamente superiores às do acréscimo da população, mostram a elevação, sob esse ponto de vista, do seu padrão de vida.

Isso mais se evidencia se considerarmos o consumo de energia elétrica na calefação particular. De 77 milhões em 1944, já em 1949 atingia ela a 301 milhões, com um aumento de 290 por cento."

UM CARGUEIRO PARA O BRASIL

Foi recentemente vendido ao Brasil mais um navio sueco para serviço de carga. Trata-se do navio "Blenda", que possui uma história interessante e estranha. Foi construído em 1875 como navio-armador e adquirido há alguns anos atrás por Roderi AB Simson, em Estocolmo, tendo sido reconstruído em 1951 para fins comerciais e equipado com novo maquinário.

Do antigo navio-armador só restam umas chapas de aço, porém, como cargueiro apresenta ótimas características, com capacidade de 404 toneladas, podendo assim ainda prestar grandes serviços no transporte de mercadorias.

FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITANICAS

Os muitos e vitais serviços que sustentam e abastecem a indústria britânica, tais como bancos, seguro, propaganda, transportes e fotografias, estão representados em ambas as seções, de Earls Court e Olympia, da Feira das Indústrias Britânicas de 1954 (de 3 a 14 de maio). Todos os principais bancos desejam poder dar conselhos sobre finanças, câmbio e mercados a seus frequentes. Muitos estão fornecendo serviços especiais e facilidades para o comércio de exportação e mantêm uma equipe de técnicos para dar considerarmos o consumo de energia elétrica na calefação particular.

De 77 milhões em 1944, já em 1949 atingia ela a 301 milhões, com um aumento de 290 por cento."

Outros interessantes e úteis serviços presentes incluem informações e conselhos sobre o uso das

docas do porto de Londres e uma variedade de exibições que se acham agrupadas sob a direção geral dos "Serviços de Vendas". Entre essas exibições está o "Stormer", equipamento móvel para armazenagem que economiza espaço e, segundo seus fabricantes, aumenta a capacidade de armazenagem de uma mesma área de 46 a 100 por cento.

Os últimos modelos para equipamentos acessórios de interior das lojas, tais como balcões, modelos para essa exibição em papel, metal, madeira, plástico ou arame figuram entre outras vendas de artigos auxiliares e úteis que uma companhia londrina apresenta na Feira das Indústrias Britânicas.

Inspeção preliminar a Escolas Técnicas de Comercio

RIO, 8 (A.N.) — O ministro de Educação e Cultura assinou portaria com que concede inspeção preliminar a diversos cursos comerciais básicos e técnicos de contabilidade, instalados nos seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Técnica de Comercio de Itabuna, Escola Técnica de Comercio "Barão do Rio Branco", em Erechim, Rio Grande do Sul, Escola Técnica de Comercio do Instituto Educacional, de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, Escola Técnica de Comercio "Afonso Celso", de Campo Grande, Distrito Federal; Escola Técnica de Comercio Cefel, de Nova Friburgo, Estado do Rio, e Escola Técnica de Comercio "Santo Anastácio", em Santo Anastácio, Estado de São Paulo.

O pensamento das classes produtoras a respeito do salário mínimo, amplamente divulgado pela imprensa, revela, corajosamente, a desgracada situação a que chegou o país, situação que culminou com as medidas de caráter econômico e social decretadas pelo sr. presidente da República, e com o discurso que s. excia. pronunciou em 1.º de maio.

O documento é sóbrio, mas energético. Na sua linguagem medida está porém a consciência da desmedida aventura em que estão querendo sepultar o país. Não é só a confissão de quem está realmente apreensivo; mas é, acima de tudo, uma tomada de posição. Não é um grito de revolta, mas uma denúncia clara e objetiva de uma insurreição pelas avessas, a denúncia da existência de um plano inconsciente de liquidação das forças propuloras da economia nacional e, consequentemente, da ordem econômica existente, garantida e assegurada pela Constituição.

A decisão governamen-

tal sobre o salário mínimo, nem sequer foi uma decisão errada, mas uma decisão calculadamente subversiva. Ao invés de um salário mínimo, feito com todos os dados necessários, atencioso para com as possibilidades econômicas do país, o que nasceu no parto escandaloso de 1.º de maio, foi um salário político para colocar a paz social existente em estado de guerra. "Não obstante serem perniciosas as repercussões econômico-financeiras das recentes providências governamentais, sua importância se reduz diante dos propositos políticos que elas ocultam. Os conceitos expendidos pelo sr. presidente da República envolvem um desrespeito a ponderáveis forças nacionais, como se procurassem gerar condições propicias a uma transformação do regime".

E o Governo Federal sabia que o desacordo vinha, porque desprezou todas as ponderações, não quis ver nem conhecer estudos feitos aquilo que mostravam órgãos oficiais como o Conselho Nacional da Eco-

BRINCANDO COM FOGO!

CANDIDO MOTTA FILHO

nomia e o Ministério da Fazenda.

O salário mínimo, como se faz em toda parte, como dizem os mestres da sociologia econômica, nasce de uma determinada conjuntura. Esse mínimo não pode ser arbitrário. No Brasil, em virtude da orientação inovadora assumida pelo Ministério da Fazenda, orientação que ainda está no período de ensaio e erro, precisava revestir-se de todas as precauções possíveis, para que esse salário não fosse uma impostura política, uma farça demagógica, criando a desordem nas classes produtoras e, ao mesmo tempo, iludindo as massas trabalhadoras com os salários nominais. "Enquanto o Brasil não acelerar o ritmo de sua produção, enquanto os homens de empresa não puderem dedicar-se com segurança às suas ativida-

des específicas, ao invés de serem surpreendidos todos os dias com a crescente ampliação do intervencionismo oficial, — nossa economia não se consolidará e não sairá do círculo vicioso em que se encontra".

Ha uma história mundial sobre o problema salarial. Podemos dizer que a história moderna, a história da época industrial é feita dentro da preocupação do salário. As conquistas feitas pelas classes trabalhadoras, entretanto, só se tornaram básicas e indiscutíveis, quando provieram da realidade econômica e, consequentemente, da realidade social. Ainda agora o admirável jornalista Raymond Cartier fez, em França, um inquerito sobre o problema do salário. O que escreveu repercutiu de tal maneira, que recebeu milhares e milhares de cartas. Toda a

preocupação era colocar o problema, como os poderes públicos, tentavam colocá-lo de modo que o salário seja uma realidade e assim uma força de estímulo e construção social.

Mas, isso que Cartier fez, refletindo uma preocupação geral, foi feito também e outros países. O problema do salário mínimo já conta com uma volumosa experiência e essa experiência jamais pode ser desprezada.

Mas agora no Brasil, ela foi desprezada, acintosamente desprezada, porque ela foi uma bomba atirada no pato de nossa economia, para arruiná-la ou perdê-la.

Nós não estamos vivendo só num país em que ha uma constituição liberal dentro da qual se move um Estado intervencionista e anti-liberal. Nós vivemos

uma ordem legal sustentada por um governo profundamente subversivo, um governo que se enquadrou na ordem constitucional para desmoralizá-la.

Tinhamos que chegar a onde chegamos. De contradição, em contradição, chegáramos um dia às portas da anarquia.

E chegamos.

Pelas paginas do "Correio Paulistano", quando chefiava a sua redação, tive a oportunidade de fazer um apelo às classes, que guardavam o destino orgânico do Brasil, — para que abandonassem a atitude apaziguadora em que viviam e tomassem, desde logo, uma atitude polemica e de protesto contra essa política de afundamento oficial do país, pelo governo da República.

Um dos motivos preponderantes do abuso do poder

não estaria só na fragilidade com que se revelavam os partidos, minados por desentendimentos internos, mas principalmente na certeza que tinham os homens de governo da incondicionalidade daqueles que dependem dos critérios e decisões oficiais.

Sempre pensou o sr. presidente da República em conquistar o trabalhador, arredo e desconfortado. Nunca porém passou-lhe pela mente que as classes produtoras deixassem de ser, um só instante, classes governamentais.

Na França, quando se deu o golpe de Estado de Napoleão III, atribuiu-se a Victor Hugo, desolado, esta frase: — "a única missão das classes conservadoras é a de conservar os governos!"

Quando fiz esse apelo entretanto, assim o fazia porque já conhecia a inteligência decidida e pugnaz das classes produtoras, ligadas, num compromisso sem renúncias, à alma desbravadora de S. Paulo e, portanto, dotada de espírito de luta e, ao mesmo tempo, de responsabilidade.

CONGRESSO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO DE BASE

Sob a orientação da Bandeira Paulista de Alfabetização e Soc. Luiz Pereira Barreto está sendo organizado o Congresso Interamericano de Educação de Base. Será, sem dúvida, um importante acontecimento a que assistirá o Brasil no campo das suas atividades educacionais. Amplamente divulgado, contando com o apoio das autoridades do ensino e de grandes educadores

brasileiros, o Congresso foi oficializado pela Comissão do IV Centenário e pelos governos federal e paulista. Essas circunstâncias, e mais ainda a divulgação de suas altas finalidades, deram ao Congresso a repercussão que vem tendo em todos os pontos do país.

O Congresso terá lugar de 1 a 7 de julho do corrente ano, abrindo para São Paulo, nessa ocasião, um sem número de autoridades, educadores e pessoas interessadas no desenvolvimento das coisas do ensino. O programa abrange os mais variados setores da educação como sejam: jardim da infância, pré-primário, primário, secundário, colégio, normal, comum, rural, profissional, doméstico, etc. Tratará ainda das organizações extra-escolares e dos assuntos ligados à vida e comportamento do aluno, do mestre, da educação escolar, do ruralismo, etc. Além da grande exposição de livros didáticos, recreativos, infanto-juvenis, jornais infantis, postais decorativos, desenhos e concursos literários, haverá uma série de filmes educativos, abordando os aspectos do ensino e seus métodos, em todos os países que se mostram mais avançados no preparo e desenvolvimento da criança. Vários países, a maioria dos Estados da Federação e número considerável de municípios brasileiros deram sua adesão, contando-se ainda com a inscrição de mais de 500 professores paulistas.

A sede da Bandeira Paulista de Alfabetização, onde se prepara o grande movimento do Congresso, afluem diariamente as mais incansáveis colaborações: quer pessoalmente, quer por correspondência. É notável o entusiasmo do professorado de São Paulo, e podemos adiantar que numerosas teses estão sendo preparadas para o certame que marcará mais uma vez a predestinação de São Paulo para determinar, dentro do país, os rumos orientadores da grande marcha para o progresso do Brasil.

As adesões continuam sendo recebidas, na sede da Bandeira Paulista de Alfabetização, no prédio America, rua São Bento, 405, 2.º andar, sala 2.123, em São Paulo.

Eleitos os novos diretores da APISP

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleury foram realizadas, ontem, na sede da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo — APISP — as eleições para a renovação do quadro dirigente dessa associação de classe. Os resultados apurados foram os seguintes: Diretoria: Presidente: Nicolau Tuma; vice-presidente: C. Santa Paula Neto; 1.º secretário: J. E. de Lima Neto; 2.º secretário: José Salvador Juliano; 1.º tesoureiro: Aristodemus Paolletti; 2.º tesoureiro: Lauro Freire; Procurador: Rafael de Oliveira Pirajá; bibliotecário: Adalberto Sette de Azevedo; Conselho Deliberativo: Dorival Alves, Francisco de Paula Monteiro Machado; Gumerindo Fleury; Jorge Rodrigues de Melo; Tobias Gomes Junqueira; Luiz Silveira; Plínio Gomes Barbosa; Duro Cavalari; Rubens Preter; Mattar e Estelita Peres; Suplentes: Dario de Barros Filho; Jarbas Tupinambá de Oliveira; Diogenes de Oliveira; Lido Picchini; Filomeno Villalobos Peres; Antenor Teodoro; Juvenal Rodrigues de Moraes; Mario Heredia; Paulo José da Costa Jr.; Augusto Machado de Campos; Conselho Fiscal: Edgard Malteza Carraia, Antonio Ribeiro da Cunha e Roberto Santos; Suplentes: Teófilo de Barros; Aristides Arruda Castanho e Odeir Nunes Pereira. Comissão de Sindicância: Osvaldo Moles, Carlos Alberto Marques e Pascoal Nunes Alves; Suplentes: Vicente Molla Neto; Innocencio Russo e Romeu Anelli.

A seguir o sr. Gumerindo Fleury declarou eleitos esses companheiros e marcou para a posse o dia 14 do corrente, às 20 horas, no salão "D. João VI".

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Cirurgia, com a seguinte ordem do dia: 1.º — Sessão sobre "Resultados atuais da moderna cirurgia do coração". Relatores: dr. Euríclides de Jesus Zerbini; "Estenose e insuficiência mitral", dr. Hugo Polipozzi; "Patologia pulmonar", dr. Rui Margutti; "Cirurgia da aorta", prof. Mario Desnol; "Anestesia da aorta", dr. Arthur Domingues Pinto; "Canal arterial".

QUILZENA das NOVIDADES

Grandes ofertas a preços menores

15 DIAS DE MÁQUINAS DE COSTURA

OFERTA ESPECIAL PARA AS NOIVAS DE MAIO

Esta é uma oportunidade excepcional para adquirir uma MERCSWISS, a melhor máquina de costura do mundo, garantida para anos e anos de uso eficiente e satisfatório.

DE \$ 6.200 POR
\$ 4.950



modas

Clipper

LARGO STA. CECÍLIA

SEMPRE QUALIDADE... SEMPRE PREÇOS VANTAJOSOS!

O' mãe de Deus, velai por todas as mães

MIGUEL HELOU

Quando Jesus Cristo expirava na Cruz redentora disse à sua Mãe santíssima, apontando-lhe o amado discípulo e companheiro João: "Mãe, eis aí o teu filho". E, voltando-se para o primo, inseparável amigo que era, proferiu estas palavras: "João, eis aí o teu filho". Foi, desde então, e por vontade do Salvador do gênero humano que a Virgem Maria tornou-se nossa amável Mãe e mediadora nossa junto ao Divino Filho. No dia de hoje, em que todos nós homenageamos as mães, cuidemos de voltar nossos pensamentos para junto ao trono da Rainha de todas as mães, e a Ela peçamos saúde, longa vida, paz e tranquilidade a todos. Essas bênçãos cristãs que tanto sofrem e continuam ainda sofrendo para criar suas proles que tanto necessitam de maternais alicios e amorosos carinhos.

Nosso dever, nesta data, é elevar as nossas preces a Deus por intermédio da sua excelência Mãe, para que faça derramar graças mil, luz e ternura a todas aquelas que amam de fato os filhos, que relegando prazeres e faustos do mundo, hebreiam e se entregam a todos os cuidados maternais, cuidando essas que acalentam filiais corações e que na maioria das vezes reconhecem desavidos dos filhos para o bom caminho. Aí das mães que não compreendem o seu papel na vida como mãe e não se dão conta de que são a primeira e a última palavra da Natureza. Como é doloroso para um filho não contar com intermédio de sua mãe para a educação e pelo futuro do filho na sociedade egoisticamente preferem elas as próprias comodidades, abandonando o lar em busca de prazeres e gozos efêmeros, motivando desta forma o afastamento do filho do conjunto familiar. Não se esqueçam, mães, que o seu papel na sociedade é um nobre apostolado e que dele depende ainda a paz no lar e na sociedade. Perguntemos nós a todas as mães, qual é maior bem para o seu coração, o amor filial e seu sequente encanto ou certas futilidades e caprichos do próprio instinto? Temos certeza que a resposta da criatura formada sob o lume da religião de Jesus Cristo, que nada é para ela maior que o amor do filho.

... E, como homenagem à data, façamos deste dia, um dia de graças e piedade aos pés da Virgem Mãe de Deus, que é também nossa mãe, a fim de nos preservar dos males sociais e que nos conduza à salvação de nossas almas a fim de com ela um dia murarmos no céu.

Por nossa vez, comentarista desta coluna, desejamos de todo o coração a todas as mães venturas mil e singulares compreensões do grande papel que desempenham no seio da coletividade, e que Deus, com sua misericórdia bondade, lhes conceda saúde e lhes aumente nos corações o fervor para com Ele, Criador do amor e do bem, a fim de bem cumprir os seus lares, educar os filhos e atender seus devotados esposos que são os designados pelo próprio Criador para compartilhar na missão confiada às mães, qual seja a educação cristã, moral e cívica do prole. Assim seja.

Art. 2.º — Cada concorrente deverá preencher na Secretaria uma ficha de inscrição, gratuita para os associados da S.B.F. e entidades oficiais, e de Cr\$ 25,00 para os não socios.

Art. 3.º — Os expositores, para efeito de julgamento, serão separados em quatro classes: amadores, profissionais, estreantes e entidades oficiais.

Art. 4.º — Em cada classe, as

III EXPOSIÇÃO DE OUTONO

flores ou plantas concorrerão a prêmios nas seguintes categorias e subdivisões: a) Flores cortadas: 1) rosas; 2) gladiolos; 3) hemerocallis; 4) compostas (dalias, margaridas, cosmos, zínias etc.); 5) leguminosas (lupinos, ervilhas de cheiro, pistas etc.); 6) diversas. b) Plantas com flores em vasos: 7) flor de malva; 8) begonias tuberosas; 9) glaxinas; 10) outras gesneriáceas; 11) primulas; 12) violetas africanas; 13) gerânios; 14) azaleas; 15) brincos de princesa; 16) crisântemos; 17) ciclâmes; 18) diversas.

c) Folhagens e outras plantas ornamentais: 19) filodendros; 20) antúrios; 21) outras

araceas; 22) samambaias; 23) avencas; 24) begonias de folhagem; 25) cactus e suculentas; 26) trepadeiras; 27) diversas. d) Orquídeas: 28) espécies americanas; 29) espécies de outros continentes; 30) híbridos de Cattleya e generos parentais; 31) híbridos de Paphiopedilum.

e) Totens-florais: 32) grupo de plantas vivas em um mesmo vaso. f) Arranjos artísticos de vasos: 3) unicamente flores; 34) flores e partes de plantas ornamentais; 35) flores, hortaliças, frutas ou qualquer parte de vegetais. g) Flor ou planta pela primeira vez exposta em São Paulo. Art. 5.º — Para cada subdivisão — com exceção de arranjos artísticos de vasos — serão concedidos quatro prêmios: primeiro, segundo, terceiro e menção honrosa, isoladamente, e um prêmio para o melhor conjunto. Art. 6.º — Nenhum expositor poderá obter mais de um prêmio em cada subdivisão. Art. 7.º — No julgamento de "stands" os prêmios serão ad-

judiciados em conjunto para todas as classes.

Art. 8.º — As comissões julgadoras, de acordo com a diretoria, resolverão os casos omissores deste regulamento.

Informações e inscrições na sede da Sociedade, à av. Ipiranga, 586, 10.º andar, diariamente das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas, ou pelo telefone 37-7730.

EXCURSÃO À PRAIA GRANDE

O Departamento de Turismo do Centro do Professorado Paulista, realizará no dia 15, outra excursão à Colônia de Férias, na Praia Grande, em ônibus especiais, partindo da sede do Centro às 14 horas e regressando no dia seguinte à tarde. Os interessados deverão solicitar a reserva prévia de lugares, à Av. da Liberdade, 928 — Fone: 34-8955.

Em viagem de férias a família real holandesa

SOESTDIJK, abril (S.H.I.) — A rainha Juliana, o príncipe Bernhard e as princesas Beatrix e Irene partiram, por via aérea, para Innsbruck a caminho de Obergurgl, no Tirol austríaco, onde vão fazer uma breve excursão para a prática de esportes de inverno.

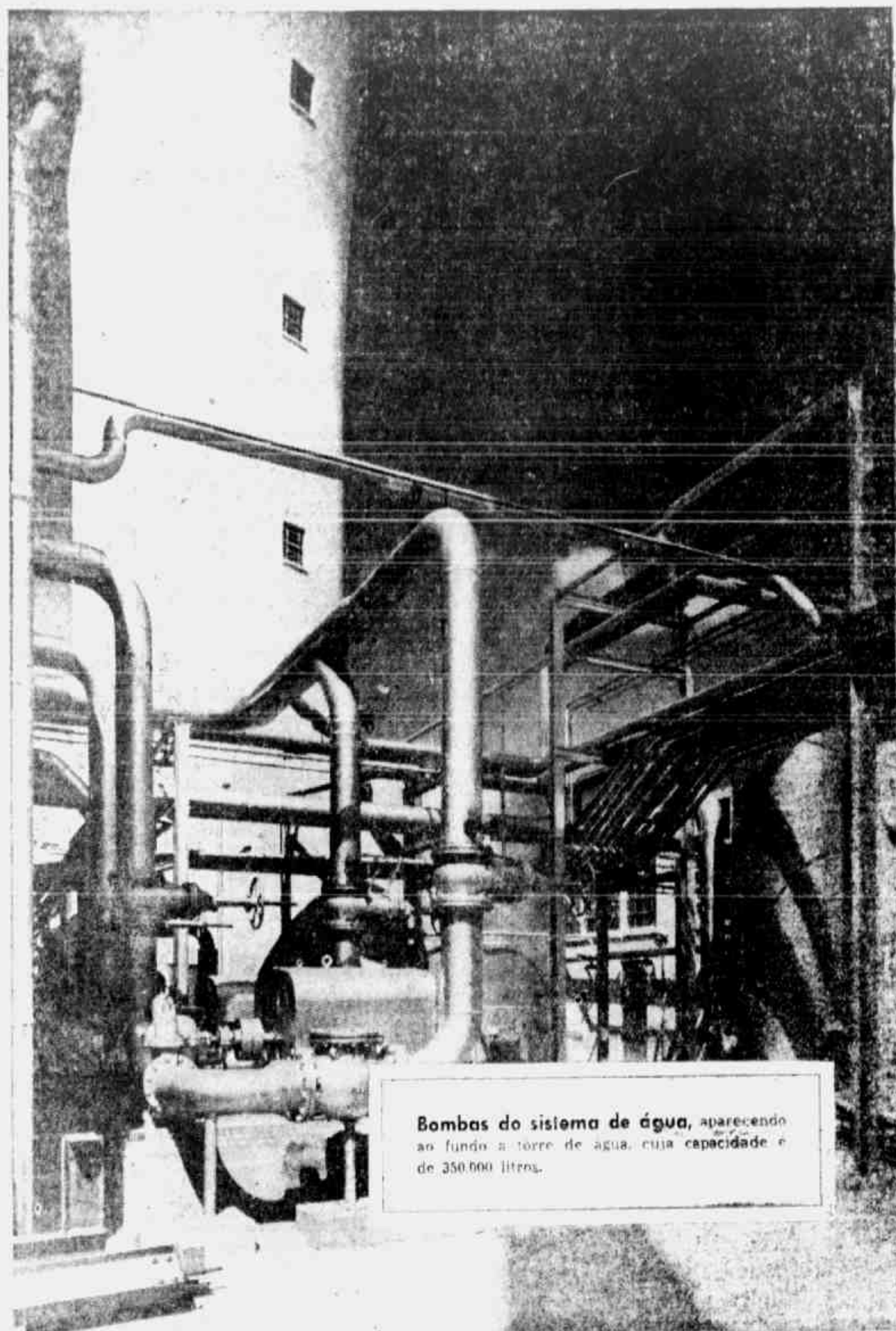
The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1794

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

Penicilina SQUIBB fabricada no Brasil



Bombas do sistema de água, aparecendo ao fundo a torre de água, cuja capacidade é de 350.000 litros.

A nova fábrica da Squibb em Sto. Amaro (S. Paulo) tem a maior capacidade de produção de penicilina na América do Sul: 1 trilhão e 800 bilhões de unidades por mês.

FIEL à sua política de fabricar localmente o maior número possível de produtos, a fim de aproveitar ao máximo a mão de obra e matéria prima nacionais, a Squibb planejou e construiu sua fábrica de penicilina, a qual possui a maior capacidade de produção de penicilina na América do Sul.

E. R. Squibb & Sons, sendo uma sociedade anônima brasileira, tem oportunidade de aproveitar a experiência técnica da cadeia de fábricas de penicilina Squibb no mundo. Essa cadeia compreende a maior produtora de penicilina dos Estados Unidos e mais seis fábricas situadas na Inglaterra, Itália, México, Argentina, Bélgica e agora, no Brasil, a maior, excluindo a dos Estados Unidos.

E com grande satisfação que Squibb mostra ao público brasileiro, através das fotos aqui publicadas, alguns aspectos das instalações de sua nova fábrica de penicilina, já pronta e em funcionamento.

CONSIDERAÇÕES INTERESSANTES

A capacidade de produção depende diretamente da capacidade de fermentar o caldo no qual a penicilina se desenvolve. A Squibb dispõe atualmente da maior capacidade de fermentação na América do Sul: 4 tanques os maiores do tipo já construídos no Brasil com capacidade total de 350.000 litros de caldo de penicilina.

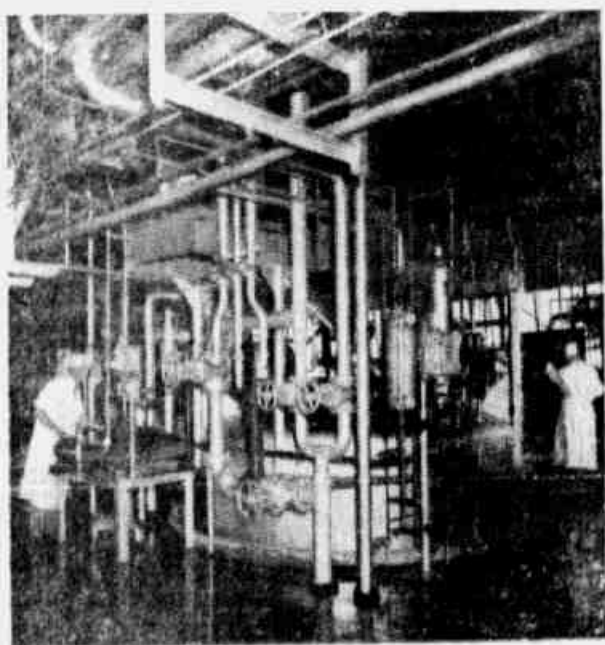
Esta capacidade de fermentação proporciona 60 bilhões de unidades de penicilina por dia, ou seja, 1 trilhão e 800 bilhões por mês.

A produção total de penicilina no Brasil, pelos laboratórios que já se está produzindo ou aptando-se para esse fim, não passará de 4 trilhões de unidades por mês, ou seja, aproximadamente o consumo atual do país durante tal período.

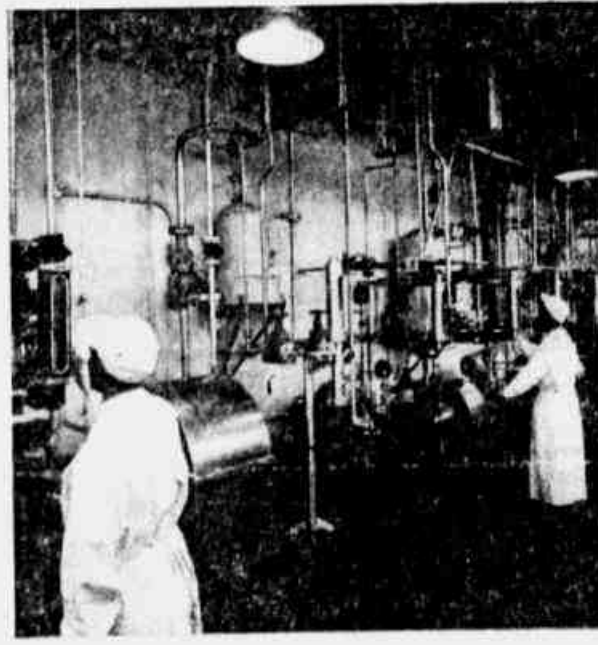
Deste total, quase a metade será produzida pela Squibb e essa produção poderá ser dobrada pela simples adição de 4 tanques sobre os já existentes já construídos.

E. R. SQUIBB & SONS, S.A.

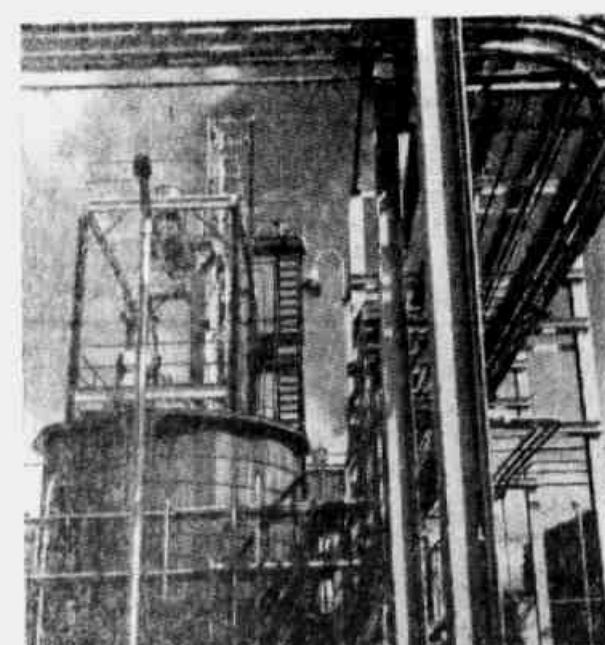
Produtos Químicos, Farmacêuticos e Biológicos



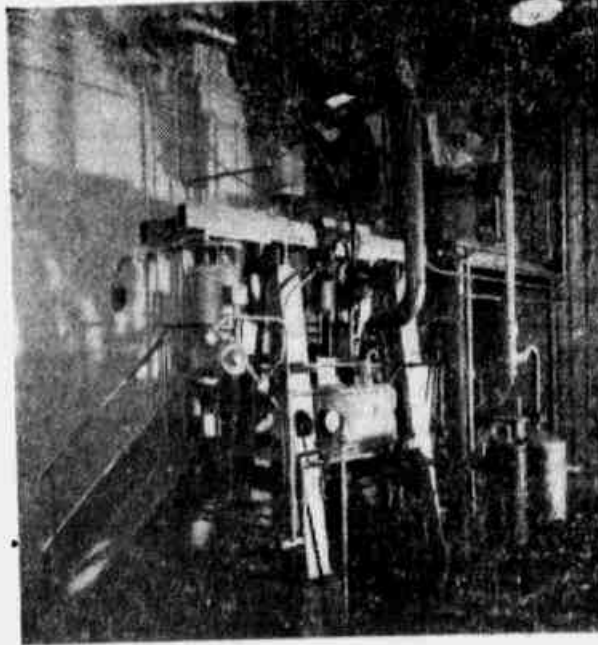
Vista de cima de um dos fermentadores com capacidade de 70.000 litros e pesando 25.000 Kg.



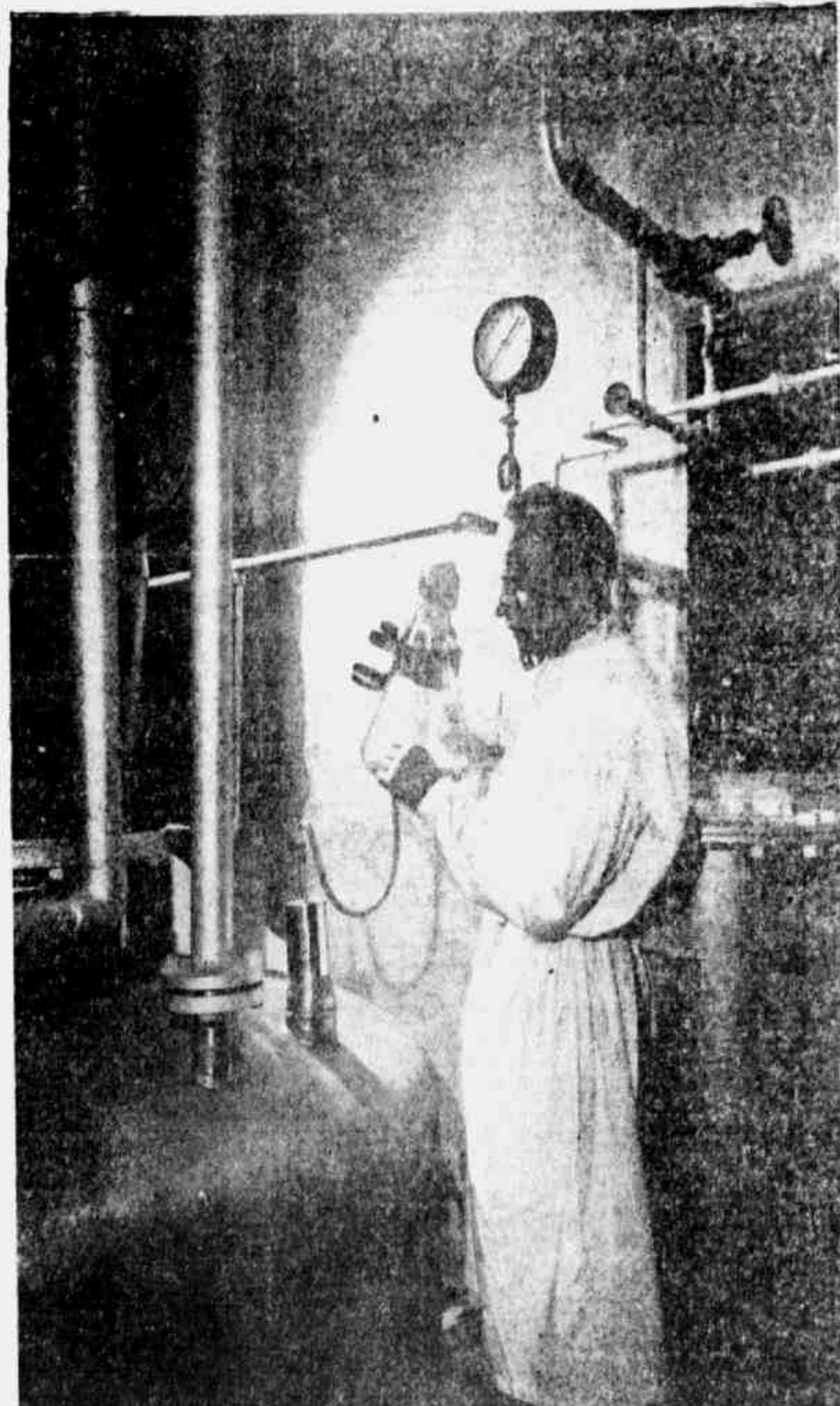
Aparelhamento de extração da penicilina do caldo fermentado, com capacidade de extração de 200.000 litros por dia.



Unidade de refinação dos solventes usados nos processos de extração, recuperando o material usado para novo uso.



Máquina para cristalização de penicilina. Squibb foi a primeira a conseguir a cristalização da penicilina.



Um dos germinadores sendo inoculado com cultura pura do bolor de penicilina. Quarenta horas depois, o inóculo passará para o fermentador grande.

SQUIBB — a Serviço da Classe Médica desde 1858

SEÇÃO DE FARMACIA da Administração Pública

Em 1954, a Administração Pública, através da Comissão de Fomento da Agricultura, aprovou o projeto de lei que cria a Comissão de Fomento da Agricultura, com o objetivo de promover o desenvolvimento da agricultura brasileira.

Em 1954, a Administração Pública, através da Comissão de Fomento da Agricultura, aprovou o projeto de lei que cria a Comissão de Fomento da Agricultura, com o objetivo de promover o desenvolvimento da agricultura brasileira.

Em 1954, a Administração Pública, através da Comissão de Fomento da Agricultura, aprovou o projeto de lei que cria a Comissão de Fomento da Agricultura, com o objetivo de promover o desenvolvimento da agricultura brasileira.

Em 1954, a Administração Pública, através da Comissão de Fomento da Agricultura, aprovou o projeto de lei que cria a Comissão de Fomento da Agricultura, com o objetivo de promover o desenvolvimento da agricultura brasileira.

RECLAMAM OS CO- TONICULTORES

Durante a última reunião da diretoria da FARESP, foi novamente ventilada a questão da devolução pela Comissão de Financiamento da Produção do imposto de vendas e consignações nas vendas de algodão em caroço da safra 1952-53, feita na base do preço mínimo legal. A esse respeito, prestou esclarecimento o deputado Ademar Carvalho Gomes, o qual comunicou ter proposto na Assembleia Legislativa a criação de uma comissão especial que devesse tratar com o governador do Estado e com os órgãos competentes do governo federal do acordo da devolução pela Comissão de Financiamento da Produção do referido imposto.

Esclareceu que assim agindo tendo em vista o fato de ter o chefe do Executivo paulista vetado o projeto de lei 472-53, que concedeu isenção daquele imposto na operação em apreço. Nas razões do veto, confessava a esse que o preço mínimo fixado pelo decreto federal deve ser realmente líquido, de vez que dele já fora deduzido o valor correspondente ao imposto de vendas e consignações. Deixou também bem claro o governador do Estado que o lavrador tinha a faculdade de reclamar a devolução daquele imposto junto à Comissão de Financiamento da Produção. "Evidentemente — frisou o deputado Ademar Carvalho Gomes durante a reunião da FARESP, como já o fez na Assembleia Legislativa — é impraticável essa conclusão. Ao poder público e não ao produtor compete acertar com a Comissão de Financiamento da Produção a devolução em apreço."

Reune-se amanhã o Conselho de Política da Agricultura

Deverá reunir-se amanhã, às 9 horas, o Conselho de Política da Agricultura.

Na ordem do dia, o sr. Irmão Ramos, presidente da Comissão de Fomento da Agricultura do C.P.A., apresentará um relatório sobre o plano de abastecimento elaborado por uma equipe de técnicos da Secretaria da Agricultura.

3.º Congresso Médico Regional

De 13 a 15 deste mês será realizado, em São José do Rio Preto, o III Congresso Médico Regional da Associação Paulista de Medicina. O programa preliminar foi organizado pela comissão científica da A. P. M. e pela diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto.

A Secretaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto poderá encarregar-se da reserva de aposentos a expensas dos congressistas. Quanto à reserva de passagens e informações sobre meios de condução poderão ser obtidas na secretaria da Associação Paulista de Medicina.

A correspondência deverá ser dirigida à Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto.



SOCIEDADE DE OFTALMOLOGIA DE SÃO PAULO — Na sede da Associação Paulista de Medicina, na av. Brigadeiro Luiz Antonio, teve lugar, ontem, às 21 horas, uma reunião extraordinária para a posse da nova diretoria da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, presidida pelo dr. Pereira Gomes. Na sessão, fez uso da palavra o prof. Ciro de Rezende, relatando os estudos que

realizou em recente viagem científica à Europa. Procedeu-se, em seguida, sob aplausos da seleta assistência, à entrega do diploma conferido ao jovem medico Ceiso Antonio de Carvalho, correspondente ao premio "Sociedade de Oftalmologia de São Paulo", que conquistou no ano passado, com um trabalho sobre tracoma.

O clichê são três aspectos da sênidade.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA FINS BENEFICENTES

Despacho lido do cel. Porfirio da Paz contrapondo-se à orientação do sr. Janio Quadros — O vice-prefeito em exercício fala sobre o manifesto das classes produtoras — A volta do prefeito

No processo em que o Instituto Padre Chico solicita isenção de impostos municipais, na venda de ingressos destinados a uma festa beneficente, em prol dos cegos, o vice-prefeito em exercício, cel. Porfirio da Paz, deferiu ontem o pedido, contrapondo-se à orientação até agora seguida pelo sr. Janio Quadros, que se vem firmando no propósito de negar quaisquer autorizações para concessões desse genero.

O despacho do cel. Porfirio da Paz está vasado nos seguintes termos: "Concedo, por se tratar de um pedido justo, humano e de profundo sentido cristão. O amparo àqueles que não têm a felicidade de contemplar o Sol e todas as belezas que Deus colocou a face da Terra é obrigação do poder publico".

MANIFESTO DAS CLASSES PRODUTORAS

No decurso da entrevista de ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete, instado a pronunciarse sobre o manifesto das classes produtoras contra a decretação das novas bases do salario minimo, assim se expressou o vice-prefeito em exercício: — "Achei-o profundamente afrontoso aos sacrosantos direitos dos trabalhadores".

A seguir, procurou demonstrar a incoerência da atitude das classes produtoras, publicando, comotamente, com o manifesto, "os lucros espantosos confessados pelos balancos das empresas".

PAVIMENTAÇÃO

A administração municipal au-

torizou a pavimentação da avenida Ibirapuera, em Indaiatuba. Foi também autorizada a retirada das cercas que separam o leito da avenida com o da linha de bonde Santo Amaro.

RETORNARA A CHEFIA DO GOVERNO

O sr. Janio Quadros comparecerá hoje, à noite, no comicio em prol de sua candidatura aos Campos Eliseos, que se realizará em São Vicente. Amanhã, deverá reassumir a chefia do governo municipal, voltando a se afastar, novamente, no fim da semana vindoura.

Seminario da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se, no proximo dia 12, às 11:30 horas, a rua José Getulio, 211, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento.

ESCOLA DE POLICIA

Serão realizados, na Escola de Policia, a rua São Joaquim, 580, nos dias 24 e 25 do corrente, os exames finais dos alunos matriculados no curso por correspondencia para carcereiros.

As provas serão escritas e orais e obedecerão ao seguinte horario: Dia 24 — às 8 horas, provas escritas de Portuguez e Organização e Pratica Carceraria; às 14 horas, provas orais de Portuguez e Organização e Pratica Carceraria; dia 25 — às 8 horas, provas escritas de Arithmetica e Educação Moral e Civica; às 14 horas, provas orais de Arithmetica e Educação Moral e Civica.

TRANSITO

Comunica-nos a Diretoria do Serviço de Transito que foi restabelecido o funcionamento da Circunscrição de Transito, com sede em Itu e, consequentemente, o registro na D. S. T. das carteiras nacionais de habilitação de motoristas e motociclistas expedidas por aquela circunscrição.

CONFERENCIAS

"EXPOSIÇÕES DE FLORES NOS ESTADOS UNIDOS". Realiza-se amanhã, às 20:30 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a Alameda Giesle, 463, uma conferencia pelo prof. Heitor Montenegro, que discutirá sobre o tema: "Exposições de Flores nos Estados Unidos".

"INFLAÇÃO, CUSTO DE VIDA E CONTABILIDADE". Realiza-se na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, a rua Formosa, 367, 3.º pavimento (Edifício C.B.I.), no dia 12, às 20:30 horas, uma palestra pelo prof. Milton Improta, sobre o tema: "Inflação, custo de vida e contabilidade".

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Recebemos: Boletim do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, sobre o racionamento de energia eletrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente à semana finda a 8 de maio de 1954:

Consumo total de energia eletrica do dia 23	147.488.216 kwh
de abril a 7 do corrente	10.534.872 kwh
Consumo medio diario	122.563.216 kwh
Energia produzida pelos sistemas de São Paulo, dos dias 23 a 7 do corrente	8.754.872 kwh
Produção media diaria nos sistemas de São Paulo	24.920.000 kwh
Energia total recebida do sistema do Rio de Janeiro, durante o mesmo periodo	1.780.000 kwh
Energia media diaria recebida do sistema do Rio de Janeiro	
Situação dos Reservatorios no dia 7 do mês de maio corrente:	
Billings	428.186.850 m3 35,49%
Guarapiranga	54.496.530 m3 27,99%
Sorocaba	78.807.360 m3 24,72%
Reserva total em kwh, no dia 7 do corrente	739.554.931 kwh
Reserva total em kwh, no dia 23 de abril	749.995.326 kwh
Diminuição da reserva total em kwh, do dia 23 a 7 de maio corrente	10.350.395 kwh
Reserva total em kwh, em igual data do ano anterior	1.082.331.151 kwh

Conforme se vê dos dados acima, continua precaria a situação, porquanto a reserva total de agua no Res. Billings em 7 do corrente era inferior de 342.776.220 kwh à da mesma data em 1953. E o consumo de energia no corrente ano está bem maior do que o do ano p. p.!

Controle da adubação do solo através do diagnostico das folhas das plantas

Realiza-se, terça-feira, às 20:30 horas, no auditorio "Dr. Jose Ermirio de Moraes", na sede do IDORT, a praça D. Jose Gaspar, 30, 10.º andar, uma conferencia do prof. Lucien Kehren, sobre o tema: "Novos metodos scientificos para a determinação e controle da adubação das plantas". O prof. Lucien Kehren, formado pela Universidade de Paris, especialista em bioquímica vegetal, recentemente contratado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, vem realizando pesquisas de bioquímica e pretende continuar os estudos e pesquisas por ele iniciados nos Laboratorios de Pesquisas da Africa Francesa. Uma das observações mais interessantes do dr. Lucien Kehren diz respeito à orientação e controle da adubação do solo através do diagnostico das folhas das plantas, pratica já devidamente comprovada em campos experimentais da Africa Francesa, America do Norte e França, resultando em consideravel economia e em racionalização da adubação dos solos.

A reunião será presidida pelo prof. Jose de Melo Moraes, reitor da Universidade de São Paulo, sendo a entrada franca a todos os interessados. No decorrer da conferencia, o prof. Lucien Kehren procurará estabelecer entre os presentes um debate para esclarecimento da tese.

A banda da CMTC hoje no Ibirapuera

A partir das 16 horas de hoje, no coreto armado no Parque Ibirapuera, nas proximidades do Palacio das Nações, a banda da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, especialmente convidada pela Comissão do IV Centenario, dará uma audição que inclui musicas populares e sinfonicas. O regente desse conjunto, que se compõe de 42 figuras, maestro Artur Afonso Branco, elaborou cuidadoso programa. A banda da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, uma das melhores de São Paulo, acompanhará, na audição de hoje, o coral da igreja-matriz de Santo Amaro, com 30 coristas.

Nos proximos domingos, no programa elaborado pela Comissão do IV Centenario, no seio de reitras populares, serão apresentadas as melhores bandas da capital e do interior do Estado.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer ao Instituto de Apotecaria e Pensoes dos Comerciarios, em sua Sede, Viadua Santa Eligenia, D.F.A., Divida Alva, João Martins de Castro, João Ferraz, Benedito Prigoglio, Na Divisa Juridica, Leoni A. Romes, Juvenal de Menezes Costa, Casali, A. Anunciação, Flipo de Aquino A. C. Lida, Renato Wolf da Silva, Peverin & Cia, Rose Justina Serrano. Na Agencia na Luz a rua Afonso Pena, 322, Tronim Mishino, Francisco Simões Branco, Regina Martinez, Radim Pad, Elias Galias, Canan, Pedro Arrese, Jose Lamartini Apollinari, Xavier dos Santos Cardozo, Luiz Concelan, Alípio Pellegrini, Savao, Luiz Cia, Lida, Luiz Savao, Otavio Lizi, Zulma Christo, David Mauro Reijne, Ariosto Latiange, Antonio Paduelli, Cavalho Curvialli & Cia, Lida, Cecilia C. Araujo, Carvalho, Durvagna V. Carvalho, Onice B. de Carvalho, Na Agencia no Brax, a rua Maria Domitila, 208, Manoel e Barros, Seimoi Tamashaba, Franco Margheri, Malaida Di Mubila, Jose Augusto Fontelles da Cruz, Maria Ferreira Fagundes.

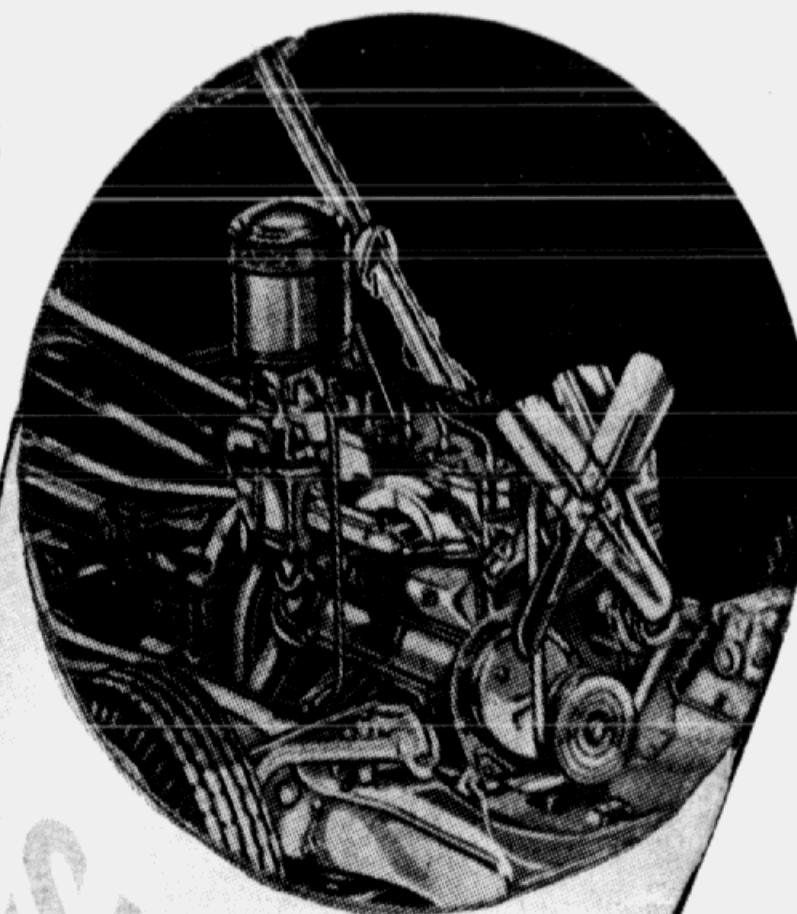
Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais, devem comunicar ao I.A.P.C. o seu endereço, para troca de correspondencia.

PROTEJA

o motor do seu carro

CONTRA ÁCIDOS E VAPOR D'AGUA

provenientes da queima de gasolina no motor ainda frio que se condensam sobre as partes metálicas, provocando a CORROSÃO.



detergente
estável
protetor

SHELL X-100 MOTOR OIL

contém "aditivos" anti-ácidos e estende sobre as partes metálicas uma fina e resistente película protetora, garantindo ao motor... LONGA VIDA.

SEU CARRO MERECE O MELHOR...

SHELL X-100 MOTOR OIL



AUMENTA A IMPORTAÇÃO DE CAFÉ ESTE ANO PELOS ESTADOS UNIDOS

Informa o sr. José de Queiroz Teles, da assessoria técnica da Sociedade Rural Brasileira, que a safra paulista de 1953-54 está praticamente terminada. A segunda safra de abril alcançou para Santos 6.641 sacas e para o Rio 512. O total para Santos se eleva a 6.024.133 e para o Rio a 107.322 sacas, num total geral de 6.131.355 sacas.

Esta foi a menor safra dos últimos quatro anos. Recorda-se que a safra de 1950 foi de 7.390.000 sacas; a de 1951 de 8.300.000 sacas, e a de 1952 de 7.800.000 sacas. Em comparação com a penultima safra, encontramos uma diferença a menos de 1.668.645 sacas. A safra provavel para o ano de 54-55, deverá ser maior em cerca de 700.000 sacas.

IMPORTAÇÃO

Enclarece ainda o sr. José de

Queiroz Teles que vem melhorando a exportação brasileira de café para os Estados Unidos. Nos dois primeiros meses do corrente ano houve um acrescimento de 331.000 sacas em relação ao mesmo periodo do ano passado. Em 1953 a importação nos dois primeiros meses foi de 3.648.042 sacas, enquanto neste ano a importação dos Estados Unidos aumentou para 4.179.030 sacas.

EX-COMBATENTES DO BRASIL

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção de São Paulo — fará celebrar hoje, às 19 horas, na praça dos Expedicionarios do Brasil, missa campal "In memoriam" dos mortos da guerra.

Divisão Técnica de Engenharia Sanitaria

Realiza-se no dia 11, às 18 horas, na Divisão Técnica de Engenharia Sanitaria, a solenidade da posse de respectiva diretoria, com a presença do governador do Estado.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — A Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, em sessão solene da sua Congregação, que se realizará no dia 13, às 10 horas, receberá o prof. Alexandre Fleming, Premio Nobel de Medicina.

Essa sessão será publica. PSICOLOGIA PARA A VIDA — Inicia-se no dia 13 do corrente, às 20:30 horas, o Curso de Psicologia Contemporanea, organizado pela Associação Cristã de Moços, sob a direção do prof. Pierre D'Aignon. CURSO DE INGLÊS PARA PRINCIPANTES — Inicia-se, na Associação Cristã de Moços, mais uma turma do Curso de Inglês para Principantes. Este curso funciona às 2as, 4as, e 6as feiras, das 18:30 às 19:30 horas.

cigarros

Lincoln

de ponta a ponta o melhor!

INAUGURAM - SE HOJE OS II JOGOS UNIVERSITARIOS DO INTERIOR

Ribeirão Preto reúne as maiores expressões do esporte universitário no "hinterland" — Imponente desfile marcará o início das atividades — O programa geral da semana — Notas



Francisco Marques, que se tornou um sério rival de Chico Landi com a aquisição da "Ferrari" esporte internacional de 3.000 c.c.

Treinam os concorrentes da prova preparatoria para o Campeonato Paulista de Automobilismo

Os exercícios serão feitos à tarde, no autódromo de Interlagos — Chico Landi e Francisco Marques participarão da prova — Instruções aos concorrentes — As provas em disputa — Declarações de "Chico de Pinheiros", que correrá com a "Ferrari" adquirida do corredor luso Vasco Sameiro — Premios — Inscrições

Aprestando-se para disputar a prova preparatoria do campeonato Paulista de Automobilismo, a realizar-se domingo vindouro, no autódromo de Interlagos, os concorrentes que participarão da competição anunciada.

Os exercícios deverão contar com a presença da maioria dos competidores, entre os quais se destacam Chico Landi, Francisco Marques, Pedro Romero Filho, Ciro Calres, Godofredo Viana Filho, Celso Lara Barbeis, Angelo Juliano, Rubens Azzalin, Cleo da Costa, Bilenecourt, Jr., Huggero Puzza, Emilio Zambello, Osvaldo Funchali, Germano Izzo, Emilio Coimbra, Jair Melo Viana, Ernesto Pereira, Lopes, Filho, Vasquez, Reinaldo G. Smith Vasconcelos, Leão Brandt, John, Arnaldo M. A. Lima, Moia, Spencer de Oliveira, Bernardo Hornet, Francisco Machado, figuras de proeminência na competição.

O grande atrativo da competição será o singular confronto entre Landi e Marques, pois os dois pilotos são filhos dos carros de guerra da marca "Ferrari".

Exercícios de treinamento mecânico, os apreciadores do esporte do volante terão a oportunidade de acompanhar a classe e valor desses dois exímios pilotos, de vez que ambos são detentores de excelentes predições.

INSTRUÇÕES AOS CONCORRENTES

Tendo por escopo equilibrar as forças dos competidores, a Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, decidiu dividir os carros em diversas categorias, baseadas nas seguintes instruções:

CLASSE TURISMO

A categoria turismo é destinada exclusivamente aos carros de turismo normais, de quatro lugares no mínimo, sem nenhuma modificação, quer na parte mecânica ou na carroceria.

Os carros que por ventura apresentarem modificações na parte mecânica (exceto compressor) passarão a pertencer à categoria superior.

No caso de serem dotados de compressor, ficam, para efeito de enquadramento, nas categorias, com a cilindrada em dobro.

O motor, chassis e carroceria devem ser originais do carro.

CLASSE ESPORTE (Série)

Só pertencerão a esta categoria os carros esportivos fabricados em série e sem modificações na carroceria.

Qualquer modificação na parte mecânica (exceto compressor), implica na passagem, automática, para a categoria imediata.

O uso de compressor importa em ser doada a cilindrada.

CLASSE ESPORTE ADAPTADO

Para essa categoria é permitido qualquer preparo.

Os carros até 1.500 c.c. de cilindrada serão obrigados a ter dois lugares.

Acima de 1.500 c.c. poderão ser monopostos, quando seja obrigatório possuir sistema eletrônico completo e providos de paralamas.

CLASSE ESPORTE INTERNACIONAL

Os carros desta categoria estão sujeitos a obedecer estritamente ao regulamento internacional.

CLASSE ESTRANTEIAS

Entende-se por estrangeiro o concorrente que nunca participou de uma prova automobilística, exceto "ginkana", e cujo carro seja normal de série.

O competidor compreendido

nesta classe participará de toda a temporada nessa categoria, recebendo, também, o título de campeão.

GASOLINA

O uso de gasolina é permitido até noventa octanas.

AS PROVAS CONSTANTES DO PROGRAMA

As provas constantes da disputa do certame preparatório para o Campeonato Paulista de Automobilismo são as seguintes:

1.ª PROVA — Estrantes — 4 voltas — 32 quilômetros — Categoria turismo e esporte (série).

Categoria turismo até 750 c.c.; até 1.300 c.c.; até 2.000 c.c. e acima de 2.000 c.c.

Categoria esporte (série) até 1.300 c.c.; até 2.000 c.c. e acima de 2.000 c.c.

2.ª PROVA — Qualquer classe — 6 voltas — 48 quilômetros — Categorias turismo e esporte (série).

Categoria turismo até 750 c.c.; até 1.300 c.c.; até 2.000 c.c. e acima de 2.000 c.c.

Categoria esporte (série) até 1.300 c.c.; até 2.000 c.c. e acima de 2.000 c.c.

3.ª PROVA — Qualquer classe — 10 voltas — 80 quilômetros — Categorias esporte adaptado e esporte internacional.

Categoria esporte adaptado até 1.500 c.c. e acima de 1.500 c.c.

Categoria internacional até 2.000 c.c. e acima de 2.000 c.c.

DECLARAÇÕES DE FRANCISCO MARQUES

Francisco Marques, o simpático

e popular "Chico de Pinheiros", que acaba de adquirir o carro esporte internacional "Ferrari" de 3.000 c.c., do corredor luso Vasco Sameiro, em conversa com a nossa reportagem, declarou o seguinte:

"Assim que durante algum tempo do automobilismo por não ter um carro a altura para competir sem inferioridade mecânica com o campeão brasileiro Chico Landi.

Todavia, agora, dotado de preferência a categoria esporte internacional para as duas principais competições, adquiri a "Ferrari" de 3.000 c.c., que, porventura, ao volante português Vasco Sameiro.

Dizendo atualmente de um carro com a mesma potência do pertencente ao campeão nacional, estou em condições de poder enfrentá-lo de igual para igual.

Não pretendo afirmar que irei vencer, não mais haverá a superioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

Contudo, com o atual carro que possuo, não mais haverá a inferioridade mecânica de um piloto de grandes méritos e invulgar qualidades, cujo trapasso e experiência são maiores que os meus.

obrigado a empenhar-se a fundo para colher o triunfo.

Na prova preparatoria do Campeonato Paulista de Automobilismo, irei correr em equipe com Godofredo Viana Filho, em virtude de um compromisso assumido com ele.

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados no preço unitário de Cr\$ 50,00 por pessoa, pagando em automóvel com cinco passageiros a importância de Cr\$ 150,00.

PREMIOS

Os prêmios a serem conferidos são estes:

Medalhas aos primeiro e segundo classificados nas diversas categorias, havendo para a categoria esporte adaptado mais os seguintes:

1.º lugar — Cr\$ 5.000,00; 2.º lugar — Cr\$ 3.000,00 e 3.º — Cr\$ 2.000,00.

INSCRIÇÕES

As inscrições continuam abertas, devendo os interessados fazer as suas inscrições o mais cedo possível, na sede do Automóvel Clube do Brasil, a Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 502, das 14 às 17 horas, com o Sr. B. Leal.

CARTÃO DE CONDUTOR E CAPACETE

Os concorrentes deverão munir-se dos cartões de condutor, relativos ao corrente ano, fornecidos pelo A. C. B. e estarem providos de capacete para poderem competir.

A falta de qualquer um desses dois requisitos importa na proibição de concorrer a prova.

OS DESTAQUES

Destacam-se nas primeiras competições dos Jogos Universitários do Interior os seguintes participantes:

1.ª PROVA — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 2.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 3.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 4.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 5.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 6.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 7.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 8.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 9.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 10.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 11.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 12.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 13.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 14.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 15.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 16.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 17.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 18.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 19.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 20.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 21.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 22.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 23.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 24.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 25.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 26.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 27.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 28.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 29.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 30.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 31.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 32.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 33.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 34.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 35.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 36.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 37.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 38.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 39.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 40.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 41.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 42.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 43.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 44.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 45.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 46.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 47.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 48.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 49.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 50.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 51.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 52.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 53.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 54.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 55.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 56.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 57.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 58.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 59.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 60.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 61.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 62.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 63.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 64.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 65.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 66.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 67.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 68.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 69.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 70.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 71.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 72.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 73.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 74.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 75.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 76.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 77.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 78.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 79.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 80.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 81.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 82.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 83.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 84.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 85.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 86.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 87.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 88.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 89.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 90.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 91.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 92.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 93.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 94.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 95.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 96.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 97.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 98.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 99.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 100.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 101.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 102.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 103.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 104.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 105.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 106.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 107.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 108.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 109.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 110.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 111.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 112.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 113.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 114.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 115.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 116.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 117.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 118.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 119.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 120.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 121.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 122.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 123.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 124.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 125.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 126.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 127.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 128.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 129.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 130.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 131.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 132.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 133.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 134.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 135.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 136.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 137.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 138.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 139.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 140.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 141.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 142.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 143.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 144.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 145.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 146.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 147.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 148.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 149.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 150.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 151.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 152.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 153.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 154.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 155.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 156.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 157.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 158.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 159.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 160.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 161.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 162.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 163.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 164.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 165.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 166.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 167.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 168.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 169.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 170.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 171.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 172.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 173.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 174.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 175.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 176.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 177.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 178.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 179.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara); 180.ª — "Sampaio Vidal" (Araraquara

EXTRA COM MAIORES POSSIBILIDADES NO G. P. "FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA"

Tida Locutora como a mais direta adversaria da defensora das cores do Stud Seabra — O Dia Universal do Cronista de Turfe — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

O calendário clássico do Turfe paulista registra para hoje a disputa do Grande Premio "Força Expedicionaria Brasileira", em milhas com 150 mil cruzeiros de cotagem e aberto a equos de qualquer país e idade. A tradicional competição, que traduz a honra e o orgulho de todos os componentes do esquadro brasileiro que lutou na Itália, marcou o encontro de Extra, Retouche, Onicida, Locutora e La Rouge. Não poucas, mas algumas das melhores equas do momento.

Extra, que logrou expressiva vitória antes na pouca, numa prova de 1.200 metros, este sendo por todos considerada como a mais proveitosa ganhadora, nesta oportunidade. Esta, na verdade, muito bem colocada na turma, e a acreção da distância bastante a favor.

Outro grande número do festival de hoje, em Cidade Jardim, é o mesmo "Dia Universal do Cronista de Turfe" em 1.800 metros. A carreira, comemorativa do Dia do Cronista de Turfe, em primeira comemoração, em todo o mundo, marcou a presença de Marfium, Miss You, Dick Power, Boy Scout, Cruzado, Saffron, Chelou, Gran Sante, Tabu e Gail.

INFORMES

Abreio, encerrando as informações, os cronistas, informam de "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.15 horas.

1.º Gulliver, P. Vaz, 55.

2.º Gulliver, P. Vaz, 55.

3.º Gulliver, P. Vaz, 55.

4.º Gulliver, P. Vaz, 55.

5.º Gulliver, P. Vaz, 55.

6.º Gulliver, P. Vaz, 55.

7.º Gulliver, P. Vaz, 55.

8.º Gulliver, P. Vaz, 55.

9.º Gulliver, P. Vaz, 55.

10.º Gulliver, P. Vaz, 55.

11.º Gulliver, P. Vaz, 55.

12.º Gulliver, P. Vaz, 55.

13.º Gulliver, P. Vaz, 55.

14.º Gulliver, P. Vaz, 55.

15.º Gulliver, P. Vaz, 55.

16.º Gulliver, P. Vaz, 55.

17.º Gulliver, P. Vaz, 55.

18.º Gulliver, P. Vaz, 55.

19.º Gulliver, P. Vaz, 55.

20.º Gulliver, P. Vaz, 55.

21.º Gulliver, P. Vaz, 55.

22.º Gulliver, P. Vaz, 55.

23.º Gulliver, P. Vaz, 55.

24.º Gulliver, P. Vaz, 55.

25.º Gulliver, P. Vaz, 55.

26.º Gulliver, P. Vaz, 55.

27.º Gulliver, P. Vaz, 55.

28.º Gulliver, P. Vaz, 55.

29.º Gulliver, P. Vaz, 55.

30.º Gulliver, P. Vaz, 55.

31.º Gulliver, P. Vaz, 55.

32.º Gulliver, P. Vaz, 55.

33.º Gulliver, P. Vaz, 55.

34.º Gulliver, P. Vaz, 55.

35.º Gulliver, P. Vaz, 55.

36.º Gulliver, P. Vaz, 55.

37.º Gulliver, P. Vaz, 55.

38.º Gulliver, P. Vaz, 55.

39.º Gulliver, P. Vaz, 55.

40.º Gulliver, P. Vaz, 55.

41.º Gulliver, P. Vaz, 55.

42.º Gulliver, P. Vaz, 55.

43.º Gulliver, P. Vaz, 55.

44.º Gulliver, P. Vaz, 55.

45.º Gulliver, P. Vaz, 55.

46.º Gulliver, P. Vaz, 55.

47.º Gulliver, P. Vaz, 55.

48.º Gulliver, P. Vaz, 55.

49.º Gulliver, P. Vaz, 55.

50.º Gulliver, P. Vaz, 55.

16. Abigail, J. Alves, 56.
17. Artemis, A. Artim, 53.
18. Lovely, L. Osorio, 56.
19. Palle, O. Rosa, 56.
20. Rose Croix, P. Vaz, 56.
21. Ovalton, E. Garcia, 56.
22. Valtin pouco as concorrentes, e as forças estão equilibradas, tornando difícil a escolha de um prognóstico mais ou menos seguro. São nomes em maior evidência, Locutora e La Rouge. Não poucas, mas algumas das melhores equas do momento.

Extra, que logrou expressiva vitória antes na pouca, numa prova de 1.200 metros, este sendo por todos considerada como a mais proveitosa ganhadora, nesta oportunidade. Esta, na verdade, muito bem colocada na turma, e a acreção da distância bastante a favor.

Outro grande número do festival de hoje, em Cidade Jardim, é o mesmo "Dia Universal do Cronista de Turfe" em 1.800 metros. A carreira, comemorativa do Dia do Cronista de Turfe, em primeira comemoração, em todo o mundo, marcou a presença de Marfium, Miss You, Dick Power, Boy Scout, Cruzado, Saffron, Chelou, Gran Sante, Tabu e Gail.

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.800 metros — As 14.15 horas.

1.º Elton, O. Rosa, 55.

2.º Elton, O. Rosa, 55.

3.º Elton, O. Rosa, 55.

4.º Elton, O. Rosa, 55.

5.º Elton, O. Rosa, 55.

6.º Elton, O. Rosa, 55.

7.º Elton, O. Rosa, 55.

8.º Elton, O. Rosa, 55.

9.º Elton, O. Rosa, 55.

10.º Elton, O. Rosa, 55.

11.º Elton, O. Rosa, 55.

12.º Elton, O. Rosa, 55.

13.º Elton, O. Rosa, 55.

14.º Elton, O. Rosa, 55.

15.º Elton, O. Rosa, 55.

16.º Elton, O. Rosa, 55.

17.º Elton, O. Rosa, 55.

18.º Elton, O. Rosa, 55.

19.º Elton, O. Rosa, 55.

20.º Elton, O. Rosa, 55.

21.º Elton, O. Rosa, 55.

22.º Elton, O. Rosa, 55.

23.º Elton, O. Rosa, 55.

24.º Elton, O. Rosa, 55.

25.º Elton, O. Rosa, 55.

26.º Elton, O. Rosa, 55.

27.º Elton, O. Rosa, 55.

28.º Elton, O. Rosa, 55.

29.º Elton, O. Rosa, 55.

30.º Elton, O. Rosa, 55.

31.º Elton, O. Rosa, 55.

32.º Elton, O. Rosa, 55.

33.º Elton, O. Rosa, 55.

34.º Elton, O. Rosa, 55.

35.º Elton, O. Rosa, 55.

36.º Elton, O. Rosa, 55.

37.º Elton, O. Rosa, 55.

38.º Elton, O. Rosa, 55.

39.º Elton, O. Rosa, 55.

40.º Elton, O. Rosa, 55.

41.º Elton, O. Rosa, 55.

42.º Elton, O. Rosa, 55.

43.º Elton, O. Rosa, 55.

44.º Elton, O. Rosa, 55.

45.º Elton, O. Rosa, 55.

46.º Elton, O. Rosa, 55.

47.º Elton, O. Rosa, 55.

48.º Elton, O. Rosa, 55.

49.º Elton, O. Rosa, 55.

50.º Elton, O. Rosa, 55.

5.º PAREO — G. P. "Força Expedicionaria Brasileira" — Cr\$ 150.000,00 — 1.600 metros — As 13.20 horas.

1.º Extra, O. Rosa, 56.

2.º Retouche, D. Garcia, 56.

3.º Gulliver, P. Vaz, 56.

4.º Locutora, P. Vaz, 56.

5.º La Rouge, J. Diaz, 56.

A prova clássica de hoje, em Cidade Jardim, é o mesmo "Dia Universal do Cronista de Turfe" em 1.800 metros. A carreira, comemorativa do Dia do Cronista de Turfe, em primeira comemoração, em todo o mundo, marcou a presença de Marfium, Miss You, Dick Power, Boy Scout, Cruzado, Saffron, Chelou, Gran Sante, Tabu e Gail.

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.800 metros — As 14.15 horas.

1.º Elton, O. Rosa, 55.

2.º Elton, O. Rosa, 55.

3.º Elton, O. Rosa, 55.

4.º Elton, O. Rosa, 55.

5.º Elton, O. Rosa, 55.

6.º Elton, O. Rosa, 55.

7.º Elton, O. Rosa, 55.

8.º Elton, O. Rosa, 55.

9.º Elton, O. Rosa, 55.

10.º Elton, O. Rosa, 55.

11.º Elton, O. Rosa, 55.

12.º Elton, O. Rosa, 55.

13.º Elton, O. Rosa, 55.

14.º Elton, O. Rosa, 55.

15.º Elton, O. Rosa, 55.

16.º Elton, O. Rosa, 55.

17.º Elton, O. Rosa, 55.

18.º Elton, O. Rosa, 55.

19.º Elton, O. Rosa, 55.

20.º Elton, O. Rosa, 55.

21.º Elton, O. Rosa, 55.

22.º Elton, O. Rosa, 55.

23.º Elton, O. Rosa, 55.

24.º Elton, O. Rosa, 55.

25.º Elton, O. Rosa, 55.

26.º Elton, O. Rosa, 55.

27.º Elton, O. Rosa, 55.

28.º Elton, O. Rosa, 55.

29.º Elton, O. Rosa, 55.

30.º Elton, O. Rosa, 55.

31.º Elton, O. Rosa, 55.

32.º Elton, O. Rosa, 55.

33.º Elton, O. Rosa, 55.

34.º Elton, O. Rosa, 55.

35.º Elton, O. Rosa, 55.

36.º Elton, O. Rosa, 55.

37.º Elton, O. Rosa, 55.

38.º Elton, O. Rosa, 55.

39.º Elton, O. Rosa, 55.

40.º Elton, O. Rosa, 55.

41.º Elton, O. Rosa, 55.

42.º Elton, O. Rosa, 55.

43.º Elton, O. Rosa, 55.

44.º Elton, O. Rosa, 55.

45.º Elton, O. Rosa, 55.

46.º Elton, O. Rosa, 55.

47.º Elton, O. Rosa, 55.

48.º Elton, O. Rosa, 55.

49.º Elton, O. Rosa, 55.

50.º Elton, O. Rosa, 55.

5.º PAREO — G. P. "Força Expedicionaria Brasileira" — Cr\$ 150.000,00 — 1.600 metros — As 13.20 horas.

1.º Extra, O. Rosa, 56.

2.º Retouche, D. Garcia, 56.

3.º Gulliver, P. Vaz, 56.

4.º Locutora, P. Vaz, 56.

5.º La Rouge, J. Diaz, 56.

A prova clássica de hoje, em Cidade Jardim, é o mesmo "Dia Universal do Cronista de Turfe" em 1.800 metros. A carreira, comemorativa do Dia do Cronista de Turfe, em primeira comemoração, em todo o mundo, marcou a presença de Marfium, Miss You, Dick Power, Boy Scout, Cruzado, Saffron, Chelou, Gran Sante, Tabu e Gail.

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.800 metros — As 14.15 horas.

1.º Elton, O. Rosa, 55.

2.º Elton, O. Rosa, 55.

3.º Elton, O. Rosa, 55.

4.º Elton, O. Rosa, 55.

5.º Elton, O. Rosa, 55.

6.º Elton, O. Rosa, 55.

7.º Elton, O. Rosa, 55.

8.º Elton, O. Rosa, 55.

9.º Elton, O. Rosa, 55.

10.º Elton, O. Rosa, 55.

11.º Elton, O. Rosa, 55.

12.º Elton, O. Rosa, 55.

13.º Elton, O. Rosa, 55.

14.º Elton, O. Rosa, 55.

15.º Elton, O. Rosa, 55.

16.º Elton, O. Rosa, 55.

17.º Elton, O. Rosa, 55.

18.º Elton, O. Rosa, 55.

19.º Elton, O. Rosa, 55.

20.º Elton, O. Rosa, 55.

21.º Elton, O. Rosa, 55.

22.º Elton, O. Rosa, 55.

23.º Elton, O. Rosa, 55.

24.º Elton, O. Rosa, 55.

25.º Elton, O. Rosa, 55.

26.º Elton, O. Rosa, 55.

27.º Elton, O. Rosa, 55.

28.º Elton, O. Rosa, 55.

29.º Elton, O. Rosa, 55.

30.º Elton, O. Rosa, 55.

31.º Elton, O. Rosa, 55.

32.º Elton, O. Rosa, 55.

33.º Elton, O. Rosa, 55.

34.º Elton, O. Rosa, 55.

35.º Elton, O. Rosa, 55.

36.º Elton, O. Rosa, 55.

37.º Elton, O. Rosa, 55.

38.º Elton, O. Rosa, 55.

39.º Elton, O. Rosa, 55.

40.º Elton, O. Rosa, 55.

41.º Elton, O. Rosa, 55.

42.º Elton, O. Rosa, 55.

43.º Elton, O. Rosa, 55.

44.º Elton, O. Rosa, 55.

45.º Elton, O. Rosa, 55.

PROGRAMA

MARQUILIBRADO

HOJE

NO TROTE

Brasileiros e colombianos frente a frente no Maracanã

Sete provas bem difíceis, com início às 9,00 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do “Correio Paulistano” — Nossos informes

A reunião desta manhã, em Vila Guilherme, está chamando a atenção dos fãs do trote em razão do equilíbrio existente, pois nas sete provas não temos a salientar uma “barbada” sequer.

Espera-se, por conseguinte, que as poules sejam compensadoras, para satisfação dos azaristas, que esperam com ansiedade estes programas complicados.

NOSSOS INFORMES

A seguir passamos a apresentar os nossos costumes informes:

- 1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.950 metros.
- 1 Lenita, A. Arcamulla ... 20
- 2 Fly, L. Rotta
- 3 Gaucha, P. Nocaró ... 20
- 4 Sabre, A. Luiz
- 5 Coraly, S. Mendonça ...
- 6 Diana, A. Tucillo

Esta prova de abertura deve ser levantada pela equa Lenita. Vem figurando sempre e deve ganhar desta feita. Para formar a dupla apontamos Gaucha, surgindo como seria diferença Coraly.

- 2.º Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.950 metros.
- 1 Bamolito, S. Saplenza ... 20
- 2 Sampaolino, C. Mend. ... 40
- 3 Mineirinha, A. Oliveira ... 20
- 4 Iara, A. Carbonari ... 20
- 5 Tentação, J. Ambrosio ... 60

Conforme, J. Belfiore ... 40

- 3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.
- 1 Sargento, M. Locatelli ... 40
- 2 Gold Star, R. Gastal ... 40
- 3 X-9, C. Lemoine

Briscola, E. Andreini ... 20

- 4.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.
- 1 Beverly Hills, G. P.
- 2 Risotto, V. Papaleo ... 60

Royal, J. M. Anjos ... 20

- 5.º Pareo — A's 10,40 horas — Distância 1.950 metros.
- 1 Rialto, S. Saplenza ... 20
- 2 Nina, S. Aranha

Sirocco, J. M. dos Anjos ... 40

- 6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
- 1 Hope, M. Locatelli
- 2 Monge Negro, S. Sap. ... 20

Rosinha, Saul

- 7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
- 1 Charlotte, J. Lyon ... 20

Pareo sempre equilibrado este, pois a categoria além de fraca, apresenta animais com possibilidades idênticas. Por simpatia apenas indicamos Sirocco. Dupla com Rialto, ficando como diferença Flautim.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.

- 1 Hope, M. Locatelli
- 2 Monge Negro, S. Sap. ... 20

Rosinha, Saul

- 7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
- 1 Charlotte, J. Lyon ... 20

Pareo sempre equilibrado este, pois a categoria além de fraca, apresenta animais com possibilidades idênticas. Por simpatia apenas indicamos Sirocco. Dupla com Rialto, ficando como diferença Flautim.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.

- 1 Hope, M. Locatelli
- 2 Monge Negro, S. Sap. ... 20

Rosinha, Saul

- 7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
- 1 Charlotte, J. Lyon ... 20

Pareo sempre equilibrado este, pois a categoria além de fraca, apresenta animais com possibilidades idênticas. Por simpatia apenas indicamos Sirocco. Dupla com Rialto, ficando como diferença Flautim.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.

- 1 Hope, M. Locatelli
- 2 Monge Negro, S. Sap. ... 20

Rosinha, Saul

- 7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
- 1 Charlotte, J. Lyon ... 20

Pareo sempre equilibrado este, pois a categoria além de fraca, apresenta animais com possibilidades idênticas. Por simpatia apenas indicamos Sirocco. Dupla com Rialto, ficando como diferença Flautim.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.

- 1 Hope, M. Locatelli
- 2 Monge Negro, S. Sap. ... 20

Rosinha, Saul

- 7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
- 1 Charlotte, J. Lyon ... 20

Pareo sempre equilibrado este, pois a categoria além de fraca, apresenta animais com possibilidades idênticas. Por simpatia apenas indicamos Sirocco. Dupla com Rialto, ficando como diferença Flautim.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.

- 1 Hope, M. Locatelli
- 2 Monge Negro, S. Sap. ... 20

Rosinha, Saul

- 7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
- 1 Charlotte, J. Lyon ... 20

Pareo sempre equilibrado este, pois a categoria além de fraca, apresenta animais com possibilidades idênticas. Por simpatia apenas indicamos Sirocco. Dupla com Rialto, ficando como diferença Flautim.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.

- 1 Hope, M. Locatelli
- 2 Monge Negro, S. Sap. ... 20

Rosinha, Saul

- 7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
- 1 Charlotte, J. Lyon ... 20

Pareo sempre equilibrado este, pois a categoria além de fraca, apresenta animais com possibilidades idênticas. Por simpatia apenas indicamos Sirocco. Dupla com Rialto, ficando como diferença Flautim.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.

- 1 Hope, M. Locatelli
- 2 Monge Negro, S. Sap. ... 20

Rosinha, Saul

- 7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
- 1 Charlotte, J. Lyon ... 20

Pareo sempre equilibrado este, pois a categoria além de fraca, apresenta animais com possibilidades idênticas. Por simpatia apenas indicamos Sirocco. Dupla com Rialto, ficando como diferença Flautim.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.

- 1 Hope, M. Locatelli
- 2 Monge Negro, S. Sap. ... 20

Rosinha, Saul

- 7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
- 1 Charlotte, J. Lyon ... 20

Pareo sempre equilibrado este, pois a categoria além de fraca, apresenta animais com possibilidades idênticas. Por simpatia apenas indicamos Sirocco. Dupla com Rialto, ficando como diferença Flautim.

PALPITES DO “CORREIO PAULISTANO”

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

LENITA

BAMBINO

SARGENTO

ROYAL

SIROCCO

HOPE

CHARLOTTE

GAUCHA

MINERINHA

DONNA

BEVERLY HILLS

RIALTO

ROSINHA

CASTELO

CORALY

CONFORME

BRISCOLA

PANICO

FLAUTIM

CAPIVARA

CONFORTO

REPARADOR

AMBIENTE

CONFIANÇA

ZEZE MOREIRA

O treinador brasileiro, Zezé Moreira, está calmo e confiante em relação ao embate com os colombianos. O dedicado “coach” nacional está até no firme propósito de promover, no decorrer da regata, várias modificações no ataque. Humberto, que não vem sendo muito selecionado da C.B.D., segundo se anuncia iniciará o embate. Na hipótese da equipe paulista atuar com segurança, continuará integrando a seleção no período complementar. Caso contrário, Pinea ocupará o seu posto. Rodrigues, que no primeiro confronto com os paulistas de Pedreira cumpriu destacada performance, segundo se propala, conquistará definitivamente o posto. Acordada-se, entretanto, que no período complementar da contenda de hoje à tarde, o consagrado ponteiro esmeralda cederá o posto a Mourinho. Nas demais pontas deverão aparecer os mesmos valores que vêm solventando os últimos compromissos.

O técnico paulista confia na calma e comprometimento de que a representação nacional conquistará mais um expressivo feito.

OS COLOMBIANOS

Os defensores do combinado colombiano são, indubitavelmente, “brancos” categorizados. Os comandados de Pedreira estão praticando um futebol dos mais brilhantes. E' pena que os colombianos percam muito tempo com jogadas elevantes, cheias de ilusão, e queendo-se do caminho das redes. E' de crer, todavia,

que os jogadores de Pedreira não tenham a mesma sorte.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Pontos de Paraguaçu:

Grando P. Silva vs. Luiz Mello por 6-1, 2-6 e 6-5; Mihaili Saksak vs. Alberto Ramos por 6-0 e 6-0; Carlos Norcia vs. Joa Vicente 2-6, 4-6 e 6-0; José Nishura vs. Alfredo Mendim por 6-2 e 6-3; Mihaili Saksak vs. José Reininger por 6-2 e 7-5 e Mihaili Saksak-Grando P. Silva vs. Alberto Ramos-Eduardo Zuchetto por 6-4, 4-6 e 6-4.

Pontos de São Paulo:

Eduardo Zuchetto vs. Kendi Sato por 6-2 e 6-2 e Francisco Ortelva vs. Benedito Carvalho por 6-4 e 6-2.

Torneio Inter-Clubes de Veteranos:

Dentro de poucos dias será encerrado o prazo para as inscrições do torneio inter-clubes de Veteranos, cujo início deverá ser ainda este mês.

Dada a grande escassez de tempo para a P. P. T., completar seu calendário ténico do corrente ano, em vista dos grandes torneios a serem efetuados no 2.º semestre, vem-se lá na contingência de reduzir o desenrolar dos torneios da cidade.

Os clubes, juntamente com o pedido de suas inscrições, deverão mandar o registro de seus defensores, devendo acompanhá-lo da respectiva ficha médica.

Estando algumas inscrições de jogadores sem fotografias, solicita a P. P. T. aos diretores de ténis dos clubes que providenciem com urgência para sanar essa falha.

CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO

PARTIDAS PROGRAMADAS PARA O TORNEIO DOS FINALISTAS

Mais tres interessantes cotejos darão prosseguimento, hoje, ao certame da segunda divisão do interior, agora em sua fase derradeira, apresentando os finalistas das diversas séries.

Preveem-se duels acirrados entre os disputantes, tudo indicando que terão promissor desenrolar os jogos que encerram grande responsabilidade para os seus participantes, empenhados em ficar de posse da vaga existente na Divisão Principal com os rebaixados.

O jovem pedalista da terra dos pinheirais, que em recente competição levada a efeito em Curitiba venceu a prova Proscodimo, derrotando os paulistas Claudio Rias, Leo Berramo, Antonio Santos Dias, Luis Carlos Seo, Antonio Alba e Alberto Perestrela, procurará ratificar o triunfo conquistado, superando-os novamente em sua própria terra.

Sua participação constituirá o grande atrativo do certame e dará ensejo aos paulistas para reivindicarem o revés sofrido.

A prova será disputada na distância de cem quilômetros, figurando entre os paulistas corredores da cidade de Araraquara, entre os quais se destacam Adolfo Veechio, ex-campeão do interior,

petatear frente a seu contendor que teve o mérito de aproveitar as falhas do adversário para registrar o expressivo feito.

A primeira etapa já terminou favorável a equipe “nacionalista”, que marcou dois tentos contra apenas um do Comercial. Elson Guerra, Eudárdino e Santos (guerra) assinalaram os tentos do vencedor, cabendo a Alcino consinar o unico tento do alvirubro.

A renda foi minima e João Etzel teve boa atuação.

Na tarde de ontem, na rua Javari, mediram forças as equipes do Comercial e do Nacional, em prosseguimento ao certame entre cinco dos chamados pe jenos clubes da Primeira Divisão, tendo o seu resultado constituído verdadeira surpresa, não propriamente pela derrota do Comercial, mas pelo placarde que favoreceu o seu antagonista: quatro a um.

O Comercial, atuando apagadamente e sem a necessário entendimento entre seus integrantes, acabou por baquear de forma espetacular frente a seu contendor que teve o mérito de aproveitar as falhas do adversário para registrar o expressivo feito.

A primeira etapa já terminou favorável a equipe “nacionalista”, que marcou dois tentos contra apenas um do Comercial. Elson Guerra, Eudárdino e Santos (guerra) assinalaram os tentos do vencedor, cabendo a Alcino consinar o unico tento do alvirubro.

A renda foi minima e João Etzel teve boa atuação.

Na tarde de ontem, na rua Javari, mediram forças as equipes do Comercial e do Nacional, em prosseguimento ao certame entre cinco dos chamados pe jenos clubes da Primeira Divisão, tendo o seu resultado constituído verdadeira surpresa, não propriamente pela derrota do Comercial, mas pelo placarde que favoreceu o seu antagonista: quatro a um.

O Comercial, atuando apagadamente e sem a necessário entendimento entre seus integrantes, acabou por baquear de forma espetacular frente a seu contendor que teve o mérito de aproveitar as falhas do adversário para registrar o expressivo feito.

A primeira etapa já terminou favorável a equipe “nacionalista”, que marcou dois tentos contra apenas um do Comercial. Elson Guerra, Eudárdino e Santos (guerra) assinalaram os tentos do vencedor, cabendo a Alcino consinar o unico tento do alvirubro.

A renda foi minima e João Etzel teve boa atuação.

Na tarde de ontem, na rua Javari, mediram forças as equipes do Comercial e do Nacional, em prosseguimento ao certame entre cinco dos chamados pe jenos clubes da Primeira Divisão, tendo o seu resultado constituído verdadeira surpresa, não propriamente pela derrota do Comercial, mas pelo placarde que favoreceu o seu antagonista: quatro a um.

O Comercial, atuando apagadamente e sem a necessário entendimento entre seus integrantes, acabou por baquear de forma espetacular frente a seu contendor que teve o mérito de aproveitar as falhas do adversário para registrar o expressivo feito.

A primeira etapa já terminou favorável a equipe “nacionalista”, que marcou dois tentos contra apenas um do Comercial. Elson Guerra, Eudárdino e Santos (guerra) assinalaram os tentos do vencedor, cabendo a Alcino consinar o unico tento do alvirubro.

A renda foi minima e João Etzel teve boa atuação.

Na tarde de ontem, na rua Javari, mediram forças as equipes do Comercial e do Nacional, em prosseguimento ao certame entre cinco dos chamados pe jenos clubes da Primeira Divisão, tendo o seu resultado constituído verdadeira surpresa, não propriamente pela derrota do Comercial, mas pelo placarde que favoreceu o seu antagonista: quatro a um.

O Comercial, atuando apagadamente e sem a necessário entendimento entre seus integrantes, acabou por baquear de forma espetacular frente a seu contendor que teve o mérito de aproveitar as falhas do adversário para registrar o expressivo feito.

A primeira etapa já terminou favorável a equipe “nacionalista”, que marcou dois tentos contra apenas um do Comercial. Elson Guerra, Eudárdino e Santos (guerra) assinalaram os tentos do vencedor, cabendo a Alcino consinar o unico tento do alvirubro.

A renda foi minima e João Etzel teve boa atuação.

Na tarde de ontem, na rua Javari, mediram forças as equipes do Comercial e do Nacional, em prosseguimento ao certame entre cinco dos chamados pe jenos clubes da Primeira Divisão, tendo o seu resultado constituído verdadeira surpresa, não propriamente pela derrota do Comercial, mas pelo placarde que favoreceu o seu antagonista: quatro a um.

O Comercial, atuando apagadamente e sem a necessário entendimento entre seus integrantes, acabou por baquear de forma espetacular frente a seu contendor que teve o mérito de aproveitar as falhas do adversário para registrar o expressivo feito.

A primeira etapa já terminou favorável a equipe “nacionalista”, que marcou dois tentos contra apenas um do Comercial. Elson Guerra, Eudárdino e Santos (guerra) assinalaram os tentos do vencedor, cabendo a Alcino consinar o unico tento do alvirubro.

A renda foi minima e João Etzel teve boa atuação.

Na tarde de ontem, na rua Javari, mediram forças as equipes do Comercial e do Nacional, em prosseguimento ao certame entre cinco dos chamados pe jenos clubes da Primeira Divisão, tendo o seu resultado constituído verdadeira surpresa, não propriamente pela derrota do Comercial, mas pelo placarde que favoreceu o seu antagonista: quatro a um.

O Comercial, atuando apagadamente e sem a necessário entendimento entre seus integrantes, acabou por baquear de forma espetacular frente a seu contendor que teve o mérito de aproveitar as falhas do adversário para registrar o expressivo feito.

A primeira etapa já terminou favorável a equipe “nacionalista”, que marcou dois tentos contra apenas um do Comercial. Elson Guerra, Eudárdino e Santos (guerra) assinalaram os tentos do vencedor, cabendo a Alcino consinar o unico tento do alvirubro.

A renda foi minima e João Etzel teve boa atuação.

Na tarde de ontem, na rua Javari, mediram forças as equipes do Comercial e do Nacional, em prosseguimento ao certame entre cinco dos chamados pe jenos clubes da Primeira Divisão, tendo o seu resultado constituído verdadeira surpresa, não propriamente pela derrota do Comercial, mas pelo placarde que favoreceu o seu antagonista: quatro a um.

O Comercial, atuando apagadamente e sem a necessário entendimento entre seus integrantes, acabou por baquear de forma espetacular frente a seu contendor que teve o mérito de aproveitar as falhas do adversário para registrar o expressivo feito.

A primeira etapa já terminou favorável a equipe “nacionalista”, que marcou dois tentos contra apenas um do Comercial. Elson Guerra, Eudárdino e Santos (guerra) assinalaram os tentos do vencedor, cabendo a Alcino consinar o unico tento do alvirubro.

A renda foi minima e João Etzel teve boa atuação.

Na tarde de ontem, na rua Javari, mediram forças as equipes do Comercial e do Nacional, em prosseguimento ao certame entre cinco dos chamados pe jenos clubes da Primeira Divisão, tendo o seu resultado constituído verdadeira surpresa, não propriamente pela derrota do Comercial, mas pelo placarde que favoreceu o seu antagonista: quatro a um.

O Comercial, atuando apagadamente e sem a necessário entendimento entre seus integrantes, acabou por baquear de forma espetacular frente a seu contendor que teve o mérito de aproveitar as falhas do adversário para registrar o expressivo feito.

A primeira etapa já terminou favorável a equipe “nacionalista”, que marcou dois tentos contra apenas um do Comercial. Elson Guerra, Eudárdino e Santos (guerra) assinalaram os tentos do vencedor, cabendo a Alcino consinar o unico tento do alvirubro.

A renda foi minima e João Etzel teve boa atuação.

Na tarde de ontem, na rua Javari, mediram forças as equipes do Comercial e do Nacional, em prosseguimento ao certame entre cinco dos chamados pe jenos clubes da Primeira Divisão, tendo o seu resultado constituído verdadeira surpresa, não propriamente pela derrota do Comercial, mas pelo placarde que favoreceu o seu antagonista: quatro a um.

O Comercial, atuando apagadamente e sem a necessário entendimento entre seus integrantes, acabou por baquear de forma espetacular frente a seu contendor que teve o mérito de aproveitar as falhas do adversário para registrar o expressivo feito.

A primeira etapa já terminou favorável a equipe “nacionalista”, que marcou dois tentos contra apenas um do Comercial. Elson Guerra, Eudárdino e Santos (guerra) assinalaram os tentos do vencedor, cabendo a Alcino consinar o unico tento do alvirubro.

PALPITES DO “CORREIO PAULISTANO”

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

LENITA

BAMBINO

SARGENTO

ROYAL

SIROCCO

HOPE

CHARLOTTE

GAUCHA

MINERINHA

DONNA

BEVERLY HILLS

RIALTO

ROSINHA

CASTELO

CORALY

CONFORME

BRISCOLA

PANICO

FLAUTIM

CAPIVARA

CONFORTO

REPARADOR

AMBIENTE

CONFIANÇA

ZEZE MOREIRA

O treinador brasileiro, Zezé Moreira, está calmo e confiante em relação ao embate com os colombianos. O dedicado “coach” nacional está até no firme propósito de promover, no decorrer da regata, várias modificações no ataque. Humberto, que não vem sendo muito selecionado da C.B.D., segundo se anuncia iniciará o embate. Na hipótese da equipe paulista atuar com segurança, continuará integrando a seleção no período complementar. Caso contrário, Pinea ocupará o seu posto. Rodrigues, que no primeiro confronto com os paulistas de Pedreira cumpriu destacada performance, segundo se propala, conquistará definitivamente o posto. Acordada-se, entretanto, que no período complementar da contenda de hoje à tarde, o consagrado ponteiro esmeralda cederá o posto a Mourinho. Nas demais pontas deverão aparecer os mesmos valores que vêm solventando os últimos compromissos.

O técnico paulista confia na calma e comprometimento de que a representação nacional conquistará mais um expressivo feito.

OS COLOMBIANOS

Os defensores do combinado colombiano são, indubitavelmente, “brancos” categorizados. Os comandados de Pedreira estão praticando um futebol dos mais brilhantes. E' pena que os colombianos percam muito tempo com jogadas elevantes, cheias de ilusão, e queendo-se do caminho das redes. E' de crer, todavia,

que os jogadores de Pedreira não tenham a mesma sorte.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Pontos de Paraguaçu:

Grando P. Silva vs. Luiz Mello por 6-1, 2-6 e 6-5; Mihaili Saksak vs. Alberto Ramos por 6-0 e 6-0; Carlos Norcia vs. Joa Vicente 2-6, 4-6 e 6-0; José Nishura vs. Alfredo Mendim por 6-2 e 6-3; Mihaili Saksak vs. José Reininger por 6-2 e 7-5 e Mihaili Saksak-Grando P. Silva vs. Alberto Ramos-Eduardo Zuchetto por 6-4, 4-6 e 6-4.

Pontos de São Paulo:

Eduardo Zuchetto vs. Kendi Sato por 6-2 e 6-2 e Francisco Ortelva vs. Benedito Carvalho por 6-4 e 6-2.

Torneio Inter-Clubes de Veteranos:

Dentro de poucos dias será encerrado o prazo para as inscrições do torneio inter-clubes de Veteranos, cujo início deverá ser ainda este mês.

Dada a grande escassez de tempo para a P. P. T., completar seu calendário ténico do corrente ano, em vista dos grandes torneios a serem efetuados no 2.º semestre, vem-se lá na contingência de reduzir o desenrolar dos torneios da cidade.

Os clubes, juntamente com o pedido de suas inscrições, deverão mandar o registro de seus defensores, devendo acompanhá-lo da respectiva ficha médica.

Estando algumas inscrições de jogadores sem fotografias, solicita a P. P. T. aos diretores de ténis dos clubes que providenciem com urgência para sanar essa falha.

CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO

PARTIDAS PROGRAMADAS PARA O TORNEIO DOS FINALISTAS

NOTÍCIAS DO INTERIOR VIDA JUDICIARIAL

Condição vivida pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano"

CORDÃO DA RAINHA DO CAFÉ EM GARÇA

Escolhido o dia 22 para várias solenidades em torno da rubiaca — Baile do Café — Reunião de entidades rurais da Alta Paulista

Em Garça, Alta Paulista, no dia 22 de maio, ocorrerão solenidades em torno da rubiaca, com o baile do café, reunião de entidades rurais da Alta Paulista e a apresentação da peça "O Baile do Café".

O Sr. João Parreira e Chaves, presidente do I. R. C. local, escolhido como o comitê para a realização do baile do café, tem a honra de convidar para a mesma todas as entidades rurais da Alta Paulista, bem como a população em geral.

CONCENTRAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS EM BAURÍ NO PRÓXIMO DIA 22

Em Baurí, no próximo dia 22, haverá concentração das classes produtoras da cidade, com o intuito de discutir as condições de trabalho e de produção.

No ano passado, a entidade da Rua Boa Vista, levou a cabo em Rio Claro, com a participação de diretores da Associação Comercial de São Paulo e de outros municípios, uma série de reuniões com o intuito de discutir as condições de trabalho e de produção.

A PRÓXIMA CONCENTRAÇÃO DE BAURÍ

Em Baurí, no próximo dia 22, haverá concentração das classes produtoras da cidade, com o intuito de discutir as condições de trabalho e de produção.

Participarão das reuniões que ocorrerão no dia 22, o Sr. João Parreira e Chaves, presidente do I. R. C. local, e o Sr. João Parreira e Chaves, presidente do I. R. C. local.

ASCENSÃO INCONTROLÁVEL DO CUSTO...

Continuação da última página

A ESPERANÇA DE PREÇOS

Essa frase não é de hoje. O Sr. João Parreira e Chaves, presidente do I. R. C. local, tem a honra de convidar para a mesma todas as entidades rurais da Alta Paulista, bem como a população em geral.

Essa frase não é de hoje. O Sr. João Parreira e Chaves, presidente do I. R. C. local, tem a honra de convidar para a mesma todas as entidades rurais da Alta Paulista, bem como a população em geral.

Essa frase não é de hoje. O Sr. João Parreira e Chaves, presidente do I. R. C. local, tem a honra de convidar para a mesma todas as entidades rurais da Alta Paulista, bem como a população em geral.

Essa frase não é de hoje. O Sr. João Parreira e Chaves, presidente do I. R. C. local, tem a honra de convidar para a mesma todas as entidades rurais da Alta Paulista, bem como a população em geral.

Essa frase não é de hoje. O Sr. João Parreira e Chaves, presidente do I. R. C. local, tem a honra de convidar para a mesma todas as entidades rurais da Alta Paulista, bem como a população em geral.

Essa frase não é de hoje. O Sr. João Parreira e Chaves, presidente do I. R. C. local, tem a honra de convidar para a mesma todas as entidades rurais da Alta Paulista, bem como a população em geral.

Essa frase não é de hoje. O Sr. João Parreira e Chaves, presidente do I. R. C. local, tem a honra de convidar para a mesma todas as entidades rurais da Alta Paulista, bem como a população em geral.

Essa frase não é de hoje. O Sr. João Parreira e Chaves, presidente do I. R. C. local, tem a honra de convidar para a mesma todas as entidades rurais da Alta Paulista, bem como a população em geral.

Essa frase não é de hoje. O Sr. João Parreira e Chaves, presidente do I. R. C. local, tem a honra de convidar para a mesma todas as entidades rurais da Alta Paulista, bem como a população em geral.

FORUM CIVIL

Em Garça, Alta Paulista, no dia 22 de maio, ocorrerão solenidades em torno da rubiaca, com o baile do café, reunião de entidades rurais da Alta Paulista e a apresentação da peça "O Baile do Café".

O Sr. João Parreira e Chaves, presidente do I. R. C. local, escolhido como o comitê para a realização do baile do café, tem a honra de convidar para a mesma todas as entidades rurais da Alta Paulista, bem como a população em geral.

O Sr. João Parreira e Chaves, presidente do I. R. C. local, escolhido como o comitê para a realização do baile do café, tem a honra de convidar para a mesma todas as entidades rurais da Alta Paulista, bem como a população em geral.

O Sr. João Parreira e Chaves, presidente do I. R. C. local, escolhido como o comitê para a realização do baile do café, tem a honra de convidar para a mesma todas as entidades rurais da Alta Paulista, bem como a população em geral.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível (mercado) contém os seguintes preços:

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Despesas de maio: 100 sacas.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

AVAREZ — Correspondente de FALCIMENTO — Eleição nesta cidade, no dia 10 de corrente, um dos mais estudados e populares candidatos avançados.

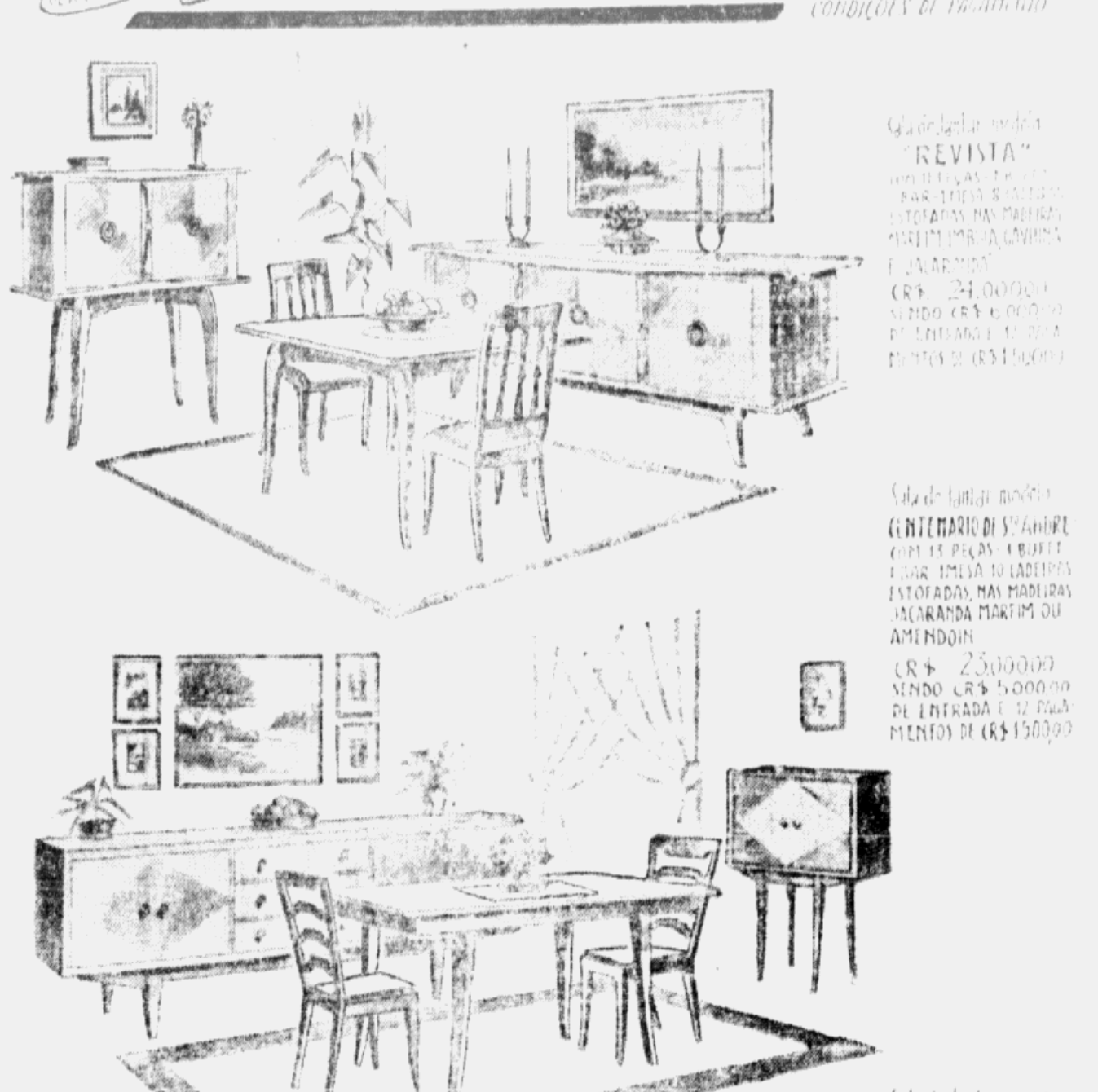


NOVIDADES

SALAS DE JANTAR

ATENÇÃO! EM TODAS AS LOJAS DE MÓVEIS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

PEÇAS E MATERIAIS PARA CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO



MOBILS PASCHOAL BIANCO

- MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 - FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

DESFILE A JUVENTUDE BRASILEIRA...

ULTIMA HORA ESPORTIVA

DERROTADOS OS PAULISTAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL

Na noite de ontem prosseguiu o Campeonato Brasileiro de Voleibol, com a partida decisiva entre paulistas e pernambucanos.

Após lida emocionante os pernambucanos no saque masculino, derrotaram os paulistas por 16 a 14, sendo o match terminado às 23 horas precisamente.

Na disputa do campeonato feminino, as cariocas se impuseram às gaúchas, por 2 sets a 0.

A primeira fase terminou com a vantagem dos brasileiros por dois tentos a zero.

EMPATOU O OLÁRIA KASSEL, Alemanha, 3 (U.P.)

A equipe brasileira do Olária empatou esta tarde, por dois tentos, com o quadro local do Hessen.

A primeira fase terminou com a vantagem dos brasileiros por dois tentos a zero.

EMPATOU O OLÁRIA KASSEL, Alemanha, 3 (U.P.)

A equipe brasileira do Olária empatou esta tarde, por dois tentos, com o quadro local do Hessen.

A primeira fase terminou com a vantagem dos brasileiros por dois tentos a zero.

EMPATOU O OLÁRIA KASSEL, Alemanha, 3 (U.P.)

A equipe brasileira do Olária empatou esta tarde, por dois tentos, com o quadro local do Hessen.

A primeira fase terminou com a vantagem dos brasileiros por dois tentos a zero.

EMPATOU O OLÁRIA KASSEL, Alemanha, 3 (U.P.)

A equipe brasileira do Olária empatou esta tarde, por dois tentos, com o quadro local do Hessen.

A primeira fase terminou com a vantagem dos brasileiros por dois tentos a zero.

DURATEX S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 5 DE ABRIL DE 1954

Antes das 10 horas de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, na sede social da Duratex S. A. — Indústria e Comércio, Rua de São Bento, 470 — To andar, as 10 horas, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os membros da mesma, atendendo a convocação feita no "Diário Oficial do Estado" e no jornal "O Correio Paulistano" nos termos do Decreto Lei 2627, de 1949 e cujo teor é o seguinte: "Duratex S. A. Indústria e Comércio".

Assim reunidos e havendo quorum legal, pois estavam presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme se constatou do livro de presença, com as declarações exigidas por lei, assumiu a presidência da Assembleia, nos termos dos Estatutos Sociais, o Diretor Presidente, Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, que abriu a sessão propôs aos senhores acionistas presentes que lhe permitissem transferir a presidência da sessão ao acionista e Conselheiro Fiscal, Dr. Goffredo Teixeira da Silva Telles, no que foi apoiado e aplaudido pelos presentes. Assim tomou a presidência da mesa o Dr. Goffredo Teixeira da Silva Telles, que convidou a mim, Carlos R. Viellas, para secretar os trabalhos. Instalou-se assim a Assembleia, a fim de que se manifestasse sobre uma proposta da Diretoria, referendada pelo Conselho Fiscal, para aumento de capital da sociedade. Por determinação do Dr. Presidente, foi, em seguida, procedida a leitura da proposta da Diretoria, do teor seguinte: "Proposta da Diretoria — Sr. Acionistas: A Diretoria da Duratex S. A. — Indústria e Comércio, considerando: a) o aumento de preços verificados no custo dos materiais de construção e não de obra; b) o aumento da área construída, de cerca de 35% sobre os planos originais, de maneira a proporcionar melhor distribuição do equipamento; c) que foram feitas, além disso, 50% das fundações adjacentes ao corpo principal; isso permite que as instalações da fábrica sejam ampliadas economicamente até o triplo de sua capacidade atual; d) que foi julgada conveniente, dadas as condições excepcionais obtidas, manter-se desde já, além do que foi previsto, partes sobressaentes e outros equipamentos no valor aproximado de 600.000 cruzeiros; e) que, em vista da escassez de energia elétrica no circuito Light, foi a Duratex obrigada a adquirir na Suécia e na Alemanha uma usina termo-elétrica própria de 2.000 HP, para que a indústria pudesse manter um trabalho de 24 horas ininterruptas, determinando esse fato um acréscimo de cerca de 7 milhões de cruzeiros no seu orçamento primitivo; f) que são, assim, inteiramente diversas as condições atuais daquelas em que foi feito o plano original de investimentos necessárias à instalação da indústria; Vem propor aos Senhores Acionistas seja o capital social aumentado de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), devendo o aumento de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) ser feito mediante a emissão de novas ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, ou sejam, 40.000 (quarenta mil) ações, realizando-se no ato da subscrição 40% (quarenta por cento) do capital aumentado, em dinheiro, e fazendo-se a realização do saldo remanescente, por chamadas a critério da Diretoria. Na certeza de que esta proposta merecerá a melhor acolhida por parte dos srs. Acionistas, fica a Diretoria aguardando a sua resolução. São Paulo, 15 de Março de 1954. (Ass) Membros da Diretoria". A seguir, o sr. presidente determinou que se procedesse a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, sobre o mesmo assunto, e que é do teor seguinte: "O Conselho Fiscal da Duratex S. A. — Indústria e Comércio, tendo examinado a proposta da respectiva Diretoria no sentido de ser aumentado o capital social de Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), devendo o aumento de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) ser feito mediante a emissão de novas ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, ou sejam, 40.000 (quarenta mil) ações, realizando-se no ato da subscrição 40% (quarenta por cento) do capital aumentado, em dinheiro, e fazendo-se a realização do saldo remanescente, por chamadas a critério da Diretoria, é de parecer, debatido e estudado o assunto, que esse aumento atende aos interesses dos Senhores Acionistas, pelo que merece a sua aprovação. São Paulo, 19 de Março de 1954. (Ass) Membros do Conselho Fiscal". O sr. Presidente,

(Ass) Goffredo Teixeira da Silva Telles
pp. Defibrador Sul Americana Ltda.
Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro
José Osório de Oliveira Azevedo
Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro
Julio Rabin
Alfredo Egydio de Souza Aranha
João Rodrigues Borges
pp. José Affonso Primo
João Rodrigues Borges
pp. Honor Affonso de Almeida
João Rodrigues Borges
pp. Severiano Rodrigues Borges
João Rodrigues Borges
Carlos R. Viellas
pp. Rhoda Humphrey Gardner Urner
Carlos R. Viellas
pp. Francisco Moraes Barros
pp. Hermann Moraes Barros
Carlos R. Viellas
pp. Joana de Castro Marques
Sandoval Coimbra
pp. Pedro Castiglione
Geraldo de Barros Monteiro
pp. Oswaldo Mitus Fujimura
Geraldo de Barros Monteiro
pp. Leonardo Augusto Martins Neto
Geraldo de Barros Monteiro
pp. Companhia Bandeirantes de Investimentos
Geraldo de Barros Monteiro e Antonio Roberto Alves Braga
Joãoquim Bento Alves de Lima
Geraldo de Barros Monteiro
Sisto de Campos Jarussi
Companhia Seguradora Brasileira
Aliança de Minas Gerais Cia. de Seguros
MAFMA — Maquinas, Ferramentas e Materiais Ltda.
Eduardo Caio Prado
Sociedade Mercantil Engvall Ltda.
Assad Zarzur
Affonso Antonio Rocco
Comércio e Indústria Zarzur S. A.
CIBRACO S. A. — Com. Imp. Brasileira de Ferro e Aço

SECRETARIA DE ESTADO DOS

NEGOCIOS DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DA RECEITA

COMUNICADO

Comunicamos aos contribuintes do Imposto sobre Vendas e Consignações que a Sra. Sr. Secretária da Fazenda, no intuito de facilitar o pagamento dessas tributos, determinou que a Lei Recobridora da Capital, localizada na Rua Brás e Toledo, n. 263, tenha o seu expediente diário iniciado no período da manhã, pelo que, doravante, passando os ratos recolhidos, a funcionar naquela Recobridora, a partir das 8 horas, ininterruptamente, até as 16.30 horas.

A adoção desse novo horário de funcionamento, será, oportunamente, estendida às demais Recobridoras da Capital, da anexo com plano elaborado de oferecer maiores facilidades aos contribuintes em geral.

Comunicamos, outrossim, que as estampilhas do Imposto sobre Vendas e Consignações continuaram a ser vendidas, como até o presente, nas Recobridoras e Agências abalizadas relacionadas.

EXATORIA DO BRAS — Avenida Rangel Pestana, n. 2.149.
AGENCIA DE SANTANA — Rua Voluntários da Pátria, n. 2.130, 1º andar.

AGENCIA DO IPIRANGA — Rua Silva Bueno, n. 1.916.
AGENCIA DA LAPA — Rua XII de Outubro, n. 580, 1º andar.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, em 6 de maio de 1954.

COMERCIO DE TECIDOS DOMINGOS NAZARIAN S.A.

ATA DA DECIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 31 DE MARÇO DE 1954

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, as 17 horas, na sede social de COMERCIO DE TECIDOS DOMINGOS NAZARIAN S. A., situada nesta capital, na Praça da Sé n. 142, reuniram-se em assembleia geral ordinária todos os seus acionistas conforme se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls. 18, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeitos, previamente, pelos senhores acionistas o disposto no parágrafo 2º do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidência da presente assembleia, por aclamação, o sr. Jacob Nazarian, que convidou a mim, Vicente Jannuzzi para secretaria-la. Constituída a mesa o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembleia que foram todos aprovados, tendo sido regularmente convocada por avisos publicados no Diário Oficial e Diário Comércio e Indústria.

SANAF S. A. — Nacional de Aço e Ferro
pp. E. Martinielli Cia. Comercial S. A.
Nivaldo Coimbra de Ulhoa Cintra
Abib Azem
Alberto dos Anjos Alves Velho
Zenobia Alvarenga Monteiro Soares
Tres Leões — Cia. de Com. Ind. e Representações
Alfredo Buzaid
Juvenal Bonilha de Toledo
Marcello da Fonseca Castello Branco
Claudio de Carvalho
Nicolau de Moraes Barros
José Bueno de Aguiar
Jerônimo Antonio Coimbra
pp. Thadeu Nogueira
Mathilde Charles Nogueira
João Gonçalves
Guilherme Paulo Shell Felizardo
Cilbas de Almeida Prado
Elias Jabra
Casa Vogue Limitada
Marco Aurelio Seidenthal
Atílio Iruegui
Maurício Augusto do Amaral S. A. de Administração e Representação NAIR
Domingos Fernandes Alonzo
Oswaldo B. Derani
Palmarino Frizzo
pp. Paulo Lahud
Salim Lahud
Reston Lahud
Egídio Bianchi
Domingos Quirino Ferreira Neto
Clavio Uchôa da Veiga
Caio Monteiro da Silva
Svend Hartmann-Nielsen
João Rodrigues da Cunha Colli S. A. Flacão, Filhotes e Barbantes
Sandoval Coimbra
pp. Abelardo Coimbra Bueno
Sandoval Coimbra
pp. Jerônimo Coimbra Bueno
Sandoval Coimbra
pp. Izidoro Coimbra
Sandoval Coimbra

Esta ata confere com o original lavrado no livro próprio "Atas das Assembleias Gerais".

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 16.969

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a Sociedade DURATEX S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 84.449, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de maio de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 5 de abril de 1954, pela qual foi aprovada a proposta para o aumento do seu capital social de Cr\$ 60.000.000,00, para Cr\$ 100.000.000,00, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de maio de 1954. Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a) Guilmor de Andrade Mendes.

TECELAGEM AIDA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 14 DE MAIO DE 1954 CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Tecelagem Aida S/A a se reunirem em assembleia geral extraordinária a realizar-se dia 14 de maio de 1954, às 14 horas, na sede social, à rua Marechal Deodoro, 72, nesta cidade de São Paulo, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta da Diretoria para aumento do capital social;
 - Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
 - Assuntos diversos.
- São Bernardo do Campo, 3 de maio de 1954.
a) PERY RONCHETTI — Diretor-Presidente.

DURATEX S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1954

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e quatro, na sede social da Duratex S. A. — Indústria e Comércio, à Rua São Bento, 470 — To andar, as dez horas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária acionistas da mesma representando mais da metade do capital social, conforme se verifica pelo Livro de Presença, com as declarações exigidas por lei.

Assumidos a presidência da Assembleia, nos termos dos Estatutos Sociais, o Diretor-Presidente, Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, convidou a mim, Carlos R. Viellas, para Secretar os trabalhos.

Constituída a mesa, o sr. Presidente declarou estar instalada a Assembleia Geral Ordinária que fôra regularmente convocada por edital publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano", nos termos do Decreto-Lei 2.627, de 1949 e cujo teor é o seguinte: "Duratex S. A. — Indústria e Comércio".

Assim reunidos e havendo quorum legal, os acionistas da Duratex S. A. — Indústria e Comércio, a se reuniram em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua São Bento, 470 — To andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 31 do corrente mês, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1953; eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954 e tratar de outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 17 de Março de 1954. — Pela Diretoria — Domingos Quirino Ferreira Neto, Diretor Vice-Presidente. — Dando início aos trabalhos, o sr. Presidente determinou que se procedesse a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e demais contas do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953. — Em hora fosse do conhecimento de todos o teor daqueles documentos, uma vez já publicados pela imprensa, eu, Secretário, procedi à leitura dos mesmos, finda a qual o sr. Presidente os submeteu à discussão. — Como ninguém desejasse fazer uso da palavra, o sr. Presidente, em seguida, submeteu-os à votação, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Passando à segunda parte da ordem do dia, determinou o sr. Presidente que se procedesse à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o presente exercício. — Com a palavra o acionista Dr. Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro, propôs que fossem reeleitos os atuais membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. — Tendo a proposta do Dr. Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro sido secundada pelo sr. Alberto dos Anjos Alves Velho, foi a mesma submetida à votação verificando-se sua aprovação por unanimidade de votos. — Assim sendo, foram reeleitos os seguintes membros do Conselho Fiscal: — como efetivos, sr. Bento José Gonzaga Franco, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta Capital, à Avenida Angélica n. 1.597; Dr. Goffredo Teixeira da Silva Telles, brasileiro, casado, advogado e agricultor, residente nesta Capital, à Rua Conselheiro Neblás, 633; sr. Geminiano Bastos Natel, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta Capital, à Rua Turianu, 1.111; sr. João Rodrigues da Cunha, brasileiro, casado, fazendeiro, residente nesta Capital, à Avenida Angélica, 1.016 e sr. Ruben de Mello, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Rua Vieira de Carvalho, 197 — Apto. 31; e para suplentes: — Dr. Eduardo Caio da Silva Prado, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Avenida Eusébio Mattoso, 166; sr. Elias Jabra, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Rua Peixoto Gomide, 1.065; sr. João Rodrigues Borges Filho, brasileiro, casado, fazendeiro, residente nesta Capital, à Rua Maranhão, 515; Dr. Mauro Augusto do Amaral, brasileiro, casado, médico, residente nesta Capital, à Rua Canadá, 671 e sr. Sisto de Campos Jarussi, brasileiro, divorciado, banqueiro, residente nesta Capital, à Alameda Riberlato Presto, 422. — Retomando a palavra em seguida, propôs o mesmo que a remuneração do Conselho Fiscal fosse fixada em Cr\$ 5.000,00 anuais para cada membro, efetivo ou suplente. — Posta em discussão esta proposta e como ninguém pedisse a palavra foi a mesma submetida à votação, verificando-se ter sido aprovada unanimemente. — Nada mais havendo a tratar e ninguém tendo pedido a palavra, o sr. Presidente determinou a suspensão da sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, tendo encerrado o livro de presença. — Reaberta a sessão, foi esta ata lida, aprovada e vai ser assinada por todos os presentes, dela se tirando 3 cópias, dactilografadas, de igual teor, para os fins legais.

São Paulo, 31 de Março de 1954.
(Ass) Alfredo Egydio de Souza Aranha
Companhia Seguradora Brasileira
"Aliança de Minas Gerais", Cia. de Seguros
Nicolau de Moraes Barros
João de Moraes Barros
Eudoro Villela

Esta ata confere com o original lavrado no livro próprio — "Atas das Assembleias Gerais".

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 16.970

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a DURATEX S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 84.468, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de Maio de 1954, a ata da assem-

PIANOS BRASIL S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 29 DE MARÇO DE 1954

MARIO LUPORINI
CAROLINA B. SANDOLI
A presente é cópia fiel do livro de atas
Eduardo Sandoli — presidente.
Antonio La Selva — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade PIANOS BRASIL S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 83.916, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de abril de 1954, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1954, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de Abril de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: (Ass) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino (Ass)

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas, fiscais.
Rua da Liberdade, 31 —
3º andar, Salas 311/12 —
Tel. 35-3567.

RECORDE S/A. INDUSTRIAS QUIMICAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA 1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Humberto I n. 380, no próximo dia 20 do corrente mês, às 15 horas, para tomar conhecimento e deliberar sobre o seguinte:

- Proposta da Diretoria de 4 de maio corrente com parecer favorável do Conselho Fiscal para reforma dos Estatutos Sociais e criação de novos cargos de diretoria.
- Eleição dos diretores para os novos cargos.
- Outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 7 de maio de 1954.
Salvador Peluso Bastile
Diretor-Presidente

COMPANHIA FAZENDAS REUNIDAS IRMAOS CAMARGO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia vinte do corrente mês, às quatorze horas, na sede da Companhia, nesta Capital, no Largo do Tesouro n. 36 — 5º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para alteração do art. 17 dos nossos Estatutos.

São Paulo, 6 de maio de 1954.
José Franco de Camargo
Presidente.

Departamento Estadual da Criança

O movimento dos Serviços do Departamento Estadual da Criança, realizados na Capital e Interior, inclusive os Postos Fixos e Volantes, foi o seguinte:

Matriculas, 12.846; consultas, 114.409; mamadeiras distribuídas, 831.419; copos de leite, 51.810; latas de leite em pó distribuídas, 45.744; leite fresco consumido, 141.518 litros, da qual uma parte é fornecida pela Legião Brasileira de Assistência.

O total geral do movimento verificado, de janeiro a março em todas os Postos Fixos e Volantes, da Capital e Interior, atingiu a:

Matriculas, 33.922; consultas, 321.331; mamadeiras distribuídas, 2.375.782; copos de leite, 159.302; latas de leite em pó distribuídas, 139.481; leite fresco consumido, 284.356 litros.

O movimento dos Serviços de Higiene Pré-Natal, na Capital e Interior em março atingiu a:

Matriculas, 1.684; consultas, 6.586; de janeiro a março o movimento foi: matriculas, 4.424; consultas, 17.795.

A família de



JOSÉ DE CASTRO RANGEL

convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada dia 12, às 8 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à rua Marliniano de Carvalho.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A família de



LAMARTINE DOS SANTOS

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que fará celebrar QUARTA-FEIRA, dia 12, às 9 horas, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, (rua Marliniano de Carvalho).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

DECENCIA E HONESTIDADE QUE VEM DE CEM ANOS.

Hospital e Policlínica São Camilo

O movimento da Policlínica São Camilo referente ao mês de abril, foi o seguinte: consultas médicas, 25, consultas de enfermagem, 25, exames de sangue, 19, exames de urina, 19, exames de fezes, 11.

Comunicado.
Programado pela União Paulista de Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais, realizou-se terça-feira, às 17 horas, uma reunião de trabalho de servidores do Estado, nos Campos Elzeos. Nessa ocasião serão entregues ao governador os memoriais solicitando solução para as seguintes reivindicações:

ESTATUTOS — Os servidores do Estado, juntamente com todos os associados de classe, vem apelando há mais de quatro anos para a aprovação dos novos estatutos. Essa demanda encontra-se em andamento há mais de 20 dias quando outros servidores têm 30 dias de atraso por tempo de serviço e outros benefícios já concedidos aos demais servidores. Basta citar que o Estatuto em vigor foi elaborado em 1941. Atualmente encontra-se no Departamento Estadual de Administração, esquecido e relegado a segundo plano. Será entregue um memorial com mais de 2.000 assinaturas de todas as repartições desta capital e de todos os municípios, solicitando a aprovação dos Estatutos dos servidores estaduais e municipais, dando-lhes os mesmos benefícios e direitos dos servidores federais.

PESSOAL DA R.A.E. — Assinado pelos servidores da R.A.E. será entregue um memorial sobre o seguinte: transformação do pessoal de direção ou provisorios em distritos extramunicipais. Isso porque como provisorios não estão sujeitos nem às regulamentações nem ao estatuto municipal. Praticamente não têm direito algum e apesar de serem chamados "provisórios" recebem salários superiores aos dos efetivos. Também há vários casos de servidores de outras repartições que foram transferidos para a R.A.E. e não recebem salários de acordo com o cargo. Deve merecer a atenção e contar com o concurso de todos os servidores interessados pelo bem da coletividade e os destinos da Nação.

CRUZADA DE CIVISMO E EDUCAÇÃO POPULAR

Empenha-se a U. P. E. numa campanha pela educação do povo

Finalidades e realizações da União Paulista de Educação

Para assumir a Chefia do Serviço do Ensino Secundário e Normal, do Departamento de Educação, afastou-se temporariamente da presidência da União Paulista de Educação, cruzada de civismo e educação popular com sede nesta capital e irradiada por todo o Estado, o prof. Solon Borges dos Reis, que vem sendo substituído na presidência da U. P. E. pelo professor Jair de Moraes Neves, catedrático de Latim do Instituto de Educação "Cafarnaum de Campos".

A reportagem teve oportunidade de ouvir aquele educador a respeito do movimento que organiza, numa entrevista que mostra o que é a U. P. E. e o que está fazendo em favor da educação popular no Estado.

"O objetivo da U. P. E. é interessar todas as classes sociais no problema da educação", afirmou o prof. Solon Borges dos Reis.

"Entendemos — prosseguiu — que a educação é condição essencial à vida democrática. Não basta ao exercício das prerrogativas do regime, que o homem da rua possa escolher, disposto de liberdade para isso. E também indispensável que ele saiba escolher. Para saber escolher e necessariamente que tenha oportunidade de educação. Nos achamos que tarefa de tamanha envergadura e transcendental interesse público não pode permanecer afeta exclusivamente aos ombros dos governos. Deve merecer a atenção e contar com o concurso de todos os cidadãos interessados pelo bem da coletividade e os destinos da Nação."

EDUCAÇÃO, LIBERDADE E DEMOCRACIA

Proseguindo, disse: "Quando lançamos as bases da União Paulista de Educação, em 1947, tínhamos em mente organizar uma cruzada de civismo e educação popular, que penetrasse em todas as classes sociais, convocasse a colaboração de todos para encaminhamento e solução dos nossos problemas de educação. Através não apenas da pregação, mas, principalmente, de campanhas e realizações de sentido prático. Daquela data, até hoje, conseguimos instalar muitos núcleos da U. P. E. em municípios paulistas, não tendo ainda a cruzada do Estado por que não seria recomendável estender mais o movimento, enquanto não dispuser de consistência suficiente em nosso próprio território. As condições geográficas do nosso país são as mais adversas a qualquer empreitada dessa natureza posta em termos de âmbito nacional. Levantamos a bandeira de "Educação, Liberdade e Democracia", esperando de contribuir, na esfera das realizações práticas e da pregação doutrinária para o aprimoramento cívico e a educação do povo. Se lográmos alguma coisa nesse sentido, embora só no Estado de São Paulo, já nos daremos por vencedores e felizes."

REALIZAÇÕES ÚTEIS À EDUCAÇÃO POPULAR

Continuando, disse o prof. Solon Borges dos Reis: "Desde sua instalação na Biblioteca Municipal de São Paulo, em agosto de 1947, a União Paulista de Educação já realizou

numerosos empreendimentos de caráter educativo, alguns dos quais com razoável repercussão no seio do povo.

Quando a Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes ainda estava no início, entre nós, não dispondo de verbas ou outros recursos quaisquer a U. P. E. fez uma arrecadação popular em favor da iniciativa entregando a direção estadual da Campanha, além de quantidade apreciável de material didático e de propaganda, a importância de cento e dez mil cruzeiros em dinheiro. Na mesma ocasião, promoveu um concurso de cartazes de propaganda da campanha nas escolas de nível médio, distribuindo prêmios aos estudantes vencedores e imprimindo os cartazes vencedores.

Em favor da Campanha de Redenção da Criança, que ostenta o nome de Monteiro Lobato e instala centros de puericultura no interior, a U. P. E. promoveu ampla propaganda em todos os meios escolares do Estado. Por também um movimento financeiro, arrecadando e entregando a Comissão Diretora da Campanha quantia superior a duzentos mil cruzeiros em dinheiro."

CARLOS GOMES NA ITALIA

"No belo e rico Museu Verdi — prosseguiu — anexo ao Teatro Scala de Milão, nada havia que lembrasse o nome do nosso glorioso mestre Carlos Gomes. A U. P. E. não hesitou em fazer uma viagem pelo país. O maior interesse em que Carlos Gomes estivesse presente junto aos grandes luminários da música peninsular em Milão, era nosso dos brasileiros. Por isso mandamos fazer em bronze o busto do imortal compositor paulista e oferecê-lo, com uma placa explicativa, à direção do famoso Teatro da Itália. Hoje, Carlos Gomes tem seu lugar de honra no Museu Verdi, no mesmo Teatro Scala, onde levou a cena o "Guaraní" e outras obras que o imortalizaram e deram glória ao Brasil."

CONCURSOS E OUTROS EMPREENDIMENTOS

Diz ainda o nosso entrevistado: "Tem a U. P. E. promovido ou ajudado muitos concursos cívicos, literários ou pedagógicos que visam estimular o gosto pelo estudo, o amor à Pátria, o culto das letras nacionais, por parte das novas gerações de paulistas. Ainda agora acaba de concluir um referente a "Semana das Mães".

Dentre outros empreendimentos levados a efeito pela entidade, podem ser enumerados os seguintes: 1) Movimento tentando mobi-

lizar a opinião pública na defesa do ensino, em 1949, quando milhares de pessoas subscreveram o manifesto que a associação entregou ao Executivo e ao Legislativo, pleiteando maiores recursos orçamentários para a educação;

2) Campanha pro exame da Constituição nas escolas; 3) Introdução do cultivo da floricultura nas escolas, com a organização de vinte e cinco (25) clubes filatélicos escolares; 4) Elaboração de um diário sobre "Importância do Registro Civil" confeccionado e distribuído pelo Ministério da Educação; 5) Campanha pro aumento do número de bandeiras nacionais nas fachadas dos edifícios, repetidas todos os anos; 6) Desenvolvimento do programa de excursões escolares "Conheça a sua cidade", a fim de mostrar São Paulo aos paulistas; 7) Mobilização dos círculos pedagógicos do país em torno da passagem do vigésimo aniversário do Manifesto dos Educadores, dirigido ao governo e ao povo em 1932; 8) Realização de pesquisas sobre literatura infantil e ensino de trabalhos manuais na escola primária; 9) Difusão do cinema educativo nas escolas e doação de aparelho de projeção, vitrolas, alifalantes e discotes de assuntos infantis a estabelecimento de ensino; 10) Divulgação das leis do ensino, orientação didática a estudantes e professores em comércio de carreira; 11) Doação de material escolar a escolas de diferentes categorias."

NORMALISTAS NAS UNIVERSIDADES
Afirma o prof. Solon Borges: "Uma das principais campanhas promovidas pela U. P. E. e que foi coroada pelo maior sucesso, consumiu vários anos de trabalho incessante: a conquista do direito dos portadores do diploma de escola normal inscreverem-se em exames vestibulares para matrícula nas escolas superiores do país. O projeto de lei nesse sentido apresentado à Câmara Federal foi elaborado pela U. P. E. e o tornou público naquela ocasião."

LIVROS PARA O POVO

"Dezenas de milhares de volumes novos ou usados já foram distribuídos pela U. P. E. — acrescentou o prof. Solon Borges dos Reis — Nossa campanha pro instalação de bibliotecas públicas no Estado data de cinco anos, tendo já sido inauguradas dezenas delas. Também doamos bibliotecas a asilos, hospitais, orfanatos, círculos operários, sindicatos e muitas escolas públicas e particulares de todos os graus."

DEVOLUÇÃO DE TÍTULOS ANTIGOS

Os eleitores cujos títulos (do modelo sem retrato) foram arquivados ou retirados em eleições passadas, devem procurá-los no Tribunal Eleitoral, na Rua do Seminário, 61, (ao lado dos Correios), diariamente, das 9 às 13 horas (nos sábados até 12 horas).
Nestes, simplesmente, um recibo que assinarão, terão seus títulos imediatamente devolvidos.

DEVOLUÇÃO DE TÍTULOS ANTIGOS

O 2.º R. E. renovou o apelo já anteriormente feito às organizações particulares e repartições públicas desta Capital, no sentido de que emprestem sua colaboração a esta pessoal a obtenção dos respectivos títulos.
Não são os pedidos de transferência e nova inscrição, mas também os títulos antigos poderão ser devolvidos nos próprios locais de trabalho, com evidentes vantagens para as próprias empresas e repartições, evitando a perda de funcionários durante as horas de trabalho.

Melhores informações poderão ser obtidas através do telefone 36-6161 ou, pessoalmente, na Rua do Seminário, 61, 3.º andar — Serviço 3, no período da tarde.

ENTREGA DE TÍTULOS ELEITORAIS

A partir da próxima semana serão entregues, nos próprios locais de trabalho, os títulos do pessoal das seguintes firmas e repartições:

Departamento de Produção Animal, Departamento de Obras Públicas da Prefeitura, Lombardi & Cia., Vitais Conrado Sorensen, Instituto do Tráfego, Soc. Técnica de Materiais Sotema S. A. (Rua Dr. Almeida Lima e Av. Pacaembu), Irineu Daud & Cia., Textil Dewey Knoll Ltda., Indústria Rafael Muellet S. A., Indústria Reunidas Irmãos Spilna, Strano S. A., Serviço Social

Música... alegria... prazer...
Sim, tudo isso com o
NOVO RADIOFÔNIO CENTENÁRIO



adquira-o agora
em condições excepcionais
apenas **\$720,** mensais

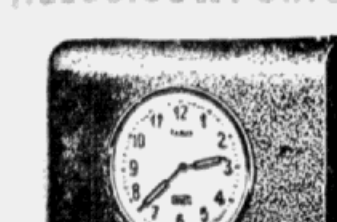
MESBLA

R. 24 de Maio, 141 - R. Butantã, 68 - Av. do Estado, 4952

FILIAL de SÃO PAULO - UM QUARTO de SÉCULO no IV CENTENÁRIO

- 7 válvulas
- 3 faixas de ondas
- Microsintonia
- Alto falante de 10"
- Toca-discos Webcor,
- 3 rotações
- Móvel de imbuia

RELOGIOS DE PONTO



5 ANOS DE GARANTIA

EM CAIXAS DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
OU MECANOMÁTICA

VENDAS A VISTA E COM FACILIDADES
CHAME, SEM COMPROMISSO 8-4349
CAIXA POSTAL 11.106 - SÃO PAULO

ESTA HORA DO MUNDO

COMUNIDADES OCIDENTAL E ORIENTAL

J. N. MATHIAS

O principal tema da nova política continental na Europa diz respeito às "três comunidades". O alto final dos esforços da órbita europeia consiste na criação da união supra-estatal. Vários impedimentos, em primeiro lugar a atitude atlântica e reservada dos britânicos, não permitiram ainda a elaboração de planos em larga escala, válidos para toda a Europa continental. Esboçaram-se apenas as contornos de uma ideia bem modesta e restrita, chamada atualmente de "Pequena Europa, núcleo potencial de vanguarda europeia. Esse núcleo consiste em seis países: a França, a Itália, a Alemanha e os três Estados do grupo Benelux: a Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Os seis governos tomaram a decisão de assentar as bases de sua união orgânica, e para alcançarem esse objetivo, deve ser realizada a sua união em três setores: o econômico, o militar e o político. Eis as "três comunidades" em apêndice.

A única já alcançada e a econômica, arquitetada sobre o chamado "Plano Schuman", que procura coordenar toda a atividade da siderurgia, todo o complexo do "carvão e aço" dos seis Estados. Suas experiências e os progressos já realizados são bastante alentadores. Mas quanto a segunda comunidade, a da Defesa (CED) encontram-se gigantescos esforços no caminho. Após uma fermentação de dois anos, espera-se atualmente um feliz desfecho mediante a ratificação final dos referidos acordos. E depois disso, a terceira Comunidade, a da política (estrutura política-constitucional em escala continental) já apresenta verdades abertas.

Enquanto a Europa, na sua própria órbita, está a procura de criar um dos "grandes espaços", adequados às exigências da vida e técnica modernas, o seu empunho serve também de exemplo a seus inimigos, a órbita soviética. Conforme as recentes notícias, o bloco comunista da Euro-

pa Oriental por trás da Cortina de Ferro estaria cogitando formar o seu próprio "contra-plano-Schumann", uma gigantesca comunidade de carvão e aço, coordenando toda a produção siderúrgica da Europa ocidental. Tais planos, se realizados, acarretariam graves consequências para toda a economia mundial, inclusive os mercados americanos; eles merecem portanto viva atenção.

Segundo os centros parcialmente já elaborados, o Centro do novo "Trust em escala mundial" estaria na zona oriental-comunista de Berlim. Isso é: no centro geográfico e no ponto nevrálgico da Europa. Os Estados-membros daquela Comunidade seriam: a União Soviética, a Polónia, Checoslováquia, Hungria e Rumania. A órbita é, além de vista, de valor excepcional. Primeiro: todos esses países já possuem indústria considerável e recursos abundancia. As matérias primas da URSS, da Rumania e Checoslováquia podem ser consideradas como praticamente inesgotáveis. A mão-de-obra está a disposição, e a mão-de-obra pouco onerosa graças ao sistema desenvolvido de trabalho forçado, contra cuja concorrência não poderão lutar os regimes civilizados e humanos.

Correm boatos em Berlim e em Viena que Moscou pretendia realizar o plano ambicioso logo depois da conferência de Genebra. No domínio político, aguarda-se uma nova magna-carta comunista. O Kremlin estaria elaborando a "Declaração de ser dirigida a Alemanha Ocidental no tocante à sua adesão ao "pool" comunista. Tal tentativa seria muito sedutora aos alemães ocidentais que ganhariam destaque no mercado inexplorado para a sua produção, e isso quase a base de monopólio. O tema, aliás ainda pouco conhecido no Ocidente, merece a mais viva atenção do mundo político e econômico das democracias.

CULTO EVANGÉLICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL - Rua São Leopoldo, 319. As 9:30 horas. Escola Dominical, às 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL, PAULISTA - Rua 23 n.º 24. As 9 horas. Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR, EMELINO - Rua 20 n.º 20. As 9:30 horas. Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA FORMOSA - Praça São João. As 9:30 horas. Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA ESPERANÇA - Trav. N.º 10. As 9:30 horas. Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MATILDE - Rua 8 n.º 8. As 9:30 horas. Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA DIVA - Rua Margarida, 45. As 9:30 horas. Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

TATUAPÉ - Rua Ulisses Cruz n.º 1132. As 9:30 horas. Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO - Rua Nestor Pestana, 126. Escola Dominical, às 9:30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pregações, sermões e louvores.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO - Rua Abel Pereira, 6 - Escola Dominical, às 9:30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

Programa "Jardim das Oliveiras" - Sermão, às 9 horas, às 10:15 - Escola Dominical.

Entrega de "Jardim das Oliveiras" - Todos os dias, às 6:55 e aos domingos, às 22:45, pela Rádio Tupi.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO CIENTISTA - Trav. Brig. Luiz Antônio, 2-A. Hoje haverá culto em português, às 9:45 horas, e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Adam e o homem deus".

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo

dr. Alfredo Di Vernieri

Sem espírito de venda ou de proposta de levantar cecílias, o nosso artigo de hoje se propõe discutir sobre os pontos de contato existentes entre as duas escolas terapêuticas, fazendo com que tanto a homeopatia como a alopatia, sejam e sejam realmente dois sistemas de tratamento.

Ja o prof. Rafael Romero, mestre em homeopatia, no México, diz que "muitos medicamentos já foram substituídos pela alopatia, que se não experimenta a alopatia, não se sabe realmente o que é a homeopatia".

Assim, a homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

A homeopatia não é uma ciência nova, mas sim uma ciência antiga, que tem a sua base na natureza e na vida.

Associação Paulista de Imprensa

Realiza-se no dia 16, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Imprensa, um reunião do Conselho. Devem comparecer a secretaria, a Rua Almeida, 22, os srs. Benedito Ribeiro, Soter Ferreira, de Paula, Celso de Arruda, Camargo, Alcino Nogueira, Silvio, Paulo, Luiz, Castro, Fernando, Henrique, Leão, Siqueira, Orlando, João, José, Juvenal, Monteiro dos Santos, Grazioplene, José, José, Batista da Luz, Siqueira, Lindo, Assumpção, Sebastião, Shitaka, Takagi, Euripedes, Fachi, Virgílio, Alves, Ferreira, Toshio, Uno, Edward, Augusto da Silva, Hiroto, Gaiuso, Continho, Cláudio, Afonso, Rodrigues, Antonio, de Arruda, Siqueira, Alfredo, Faria, Cesar, Arthur, Castanho, Armando, Queiroz, Monteiro, Pedro, de Castro Filho, Walter, Yukio, Tanura, Samuel, Marina, Póli, Alvaro, do Amaral, Carlos, Machado, Milton, Roque, Casaró, Renato, Martinez, G. de Alencar, José, Virgílio, de Castro, Antonio, Rodrigo, Siqueira, Plácido, Gnaner, Francisco, Pereira, Rodrigues, Joaquim, Duarte, Fátima, Nelson, Marcondes, do Amaral, Vitoria, de Masi, Glauco, Tadeu.

Realiza-se no dia 16, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Imprensa, um reunião do Conselho. Devem comparecer a secretaria, a Rua Almeida, 22, os srs. Benedito Ribeiro, Soter Ferreira, de Paula, Celso de Arruda, Camargo, Alcino Nogueira, Silvio, Paulo, Luiz, Castro, Fernando, Henrique, Leão, Siqueira, Orlando, João, José, Juvenal, Monteiro dos Santos, Grazioplene, José, José, Batista da Luz, Siqueira, Lindo, Assumpção, Sebastião, Shitaka, Takagi, Euripedes, Fachi, Virgílio, Alves, Ferreira, Toshio, Uno, Edward, Augusto da Silva, Hiroto, Gaiuso, Continho, Cláudio, Afonso, Rodrigues, Antonio, de Arruda, Siqueira, Alfredo, Faria, Cesar, Arthur, Castanho, Armando, Queiroz, Monteiro, Pedro, de Castro Filho, Walter, Yukio, Tanura, Samuel, Marina, Póli, Alvaro, do Amaral, Carlos, Machado, Milton, Roque, Casaró, Renato, Martinez, G. de Alencar, José, Virgílio, de Castro, Antonio, Rodrigo, Siqueira, Plácido, Gnaner, Francisco, Pereira, Rodrigues, Joaquim, Duarte, Fátima, Nelson, Marcondes, do Amaral, Vitoria, de Masi, Glauco, Tadeu.

Realiza-se no dia 16, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Imprensa, um reunião do Conselho. Devem comparecer a secretaria, a Rua Almeida, 22, os srs. Benedito Ribeiro, Soter Ferreira, de Paula, Celso de Arruda, Camargo, Alcino Nogueira, Silvio, Paulo, Luiz, Castro, Fernando, Henrique, Leão, Siqueira, Orlando, João, José, Juvenal, Monteiro dos Santos, Grazioplene, José, José, Batista da Luz, Siqueira, Lindo, Assumpção, Sebastião, Shitaka, Takagi, Euripedes, Fachi, Virgílio, Alves, Ferreira, Toshio, Uno, Edward, Augusto da Silva, Hiroto, Gaiuso, Continho, Cláudio, Afonso, Rodrigues, Antonio, de Arruda, Siqueira, Alfredo, Faria, Cesar, Arthur, Castanho, Armando, Queiroz, Monteiro, Pedro, de Castro Filho, Walter, Yukio, Tanura, Samuel, Marina, Póli, Alvaro, do Amaral, Carlos, Machado, Milton, Roque, Casaró, Renato, Martinez, G. de Alencar, José, Virgílio, de Castro, Antonio, Rodrigo, Siqueira, Plácido, Gnaner, Francisco, Pereira, Rodrigues, Joaquim, Duarte, Fátima, Nelson, Marcondes, do Amaral, Vitoria, de Masi, Glauco, Tadeu.

Realiza-se no dia 16, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Imprensa, um reunião do Conselho. Devem comparecer a secretaria, a Rua Almeida, 22, os srs. Benedito Ribeiro, Soter Ferreira, de Paula, Celso de Arruda, Camargo, Alcino Nogueira, Silvio, Paulo, Luiz, Castro, Fernando, Henrique, Leão, Siqueira, Orlando, João, José, Juvenal, Monteiro dos Santos, Grazioplene, José, José, Batista da Luz, Siqueira, Lindo, Assumpção, Sebastião, Shitaka, Takagi, Euripedes, Fachi, Virgílio, Alves, Ferreira, Toshio, Uno, Edward, Augusto da Silva, Hiroto, Gaiuso, Continho, Cláudio, Afonso, Rodrigues, Antonio, de Arruda, Siqueira, Alfredo, Faria, Cesar, Arthur, Castanho, Armando, Queiroz, Monteiro, Pedro, de Castro Filho, Walter, Yukio, Tanura, Samuel, Marina, Póli, Alvaro, do Amaral, Carlos, Machado, Milton, Roque, Casaró, Renato, Martinez, G. de Alencar, José, Virgílio, de Castro, Antonio, Rodrigo, Siqueira, Plácido, Gnaner, Francisco, Pereira, Rodrigues, Joaquim, Duarte, Fátima, Nelson, Marcondes, do Amaral, Vitoria, de Masi, Glauco, Tadeu.

Realiza-se no dia 16, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Imprensa, um reunião do Conselho. Devem comparecer a secretaria, a Rua Almeida, 22, os srs. Benedito Ribeiro, Soter Ferreira, de Paula, Celso de Arruda, Camargo, Alcino Nogueira, Silvio, Paulo, Luiz, Castro, Fernando, Henrique, Leão, Siqueira, Orlando, João, José, Juvenal, Monteiro dos Santos, Grazioplene, José, José, Batista da Luz, Siqueira, Lindo, Assumpção, Sebastião, Shitaka, Takagi, Euripedes, Fachi, Virgílio, Alves, Ferreira, Toshio, Uno, Edward, Augusto da Silva, Hiroto, Gaiuso, Continho, Cláudio, Afonso, Rodrigues, Antonio, de Arruda, Siqueira, Alfredo, Faria, Cesar, Arthur, Castanho, Armando, Queiroz, Monteiro, Pedro, de Castro Filho, Walter, Yukio, Tanura, Samuel, Marina, Póli, Alvaro, do Amaral, Carlos, Machado, Milton, Roque, Casaró, Renato, Martinez, G. de Alencar, José, Virgílio, de Castro, Antonio, Rodrigo, Siqueira, Plácido, Gnaner, Francisco, Pereira, Rodrigues, Joaquim, Duarte, Fátima, Nelson, Marcondes, do Amaral, Vitoria, de Masi, Glauco, Tadeu.

Realiza-se no dia 16, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Imprensa, um reunião do Conselho. Devem comparecer a secretaria, a Rua Almeida, 22, os srs. Benedito Ribeiro, Soter Ferreira, de Paula, Celso de Arruda, Camargo, Alcino Nogueira, Silvio, Paulo, Luiz, Castro, Fernando, Henrique, Leão, Siqueira, Orlando, João, José, Juvenal, Monteiro dos Santos, Grazioplene, José, José, Batista da Luz, Siqueira, Lindo, Assumpção, Sebastião, Shitaka, Takagi, Euripedes, Fachi, Virgílio, Alves, Ferreira, Toshio, Uno, Edward, Augusto da Silva, Hiroto, Gaiuso, Continho, Cláudio, Afonso, Rodrigues, Antonio, de Arruda, Siqueira, Alfredo, Faria, Cesar, Arthur, Castanho, Armando, Queiroz, Monteiro, Pedro, de Castro Filho, Walter, Yukio, Tanura, Samuel, Marina, Póli, Alvaro, do Amaral, Carlos, Machado, Milton, Roque, Casaró, Renato, Martinez, G. de Alencar, José, Virgílio, de Castro, Antonio, Rodrigo, Siqueira, Plácido, Gnaner, Francisco, Pereira, Rodrigues, Joaquim, Duarte, Fátima, Nelson, Marcondes, do Amaral, Vitoria, de Masi, Glauco, Tadeu.

Realiza-se no dia 16, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Imprensa, um reunião do Conselho. Devem comparecer a secretaria, a Rua Almeida, 22, os srs. Benedito Ribeiro, Soter Ferreira, de Paula, Celso de Arruda, Camargo, Alcino Nogueira, Silvio, Paulo, Luiz, Castro, Fernando, Henrique, Leão, Siqueira, Orlando, João, José, Juvenal, Monteiro dos Santos, Grazioplene, José, José, Batista da Luz, Siqueira, Lindo, Assumpção, Sebastião, Shitaka, Takagi, Euripedes, Fachi, Virgílio, Alves, Ferreira, Toshio, Uno, Edward, Augusto da Silva, Hiroto, Gaiuso, Continho, Cláudio, Afonso, Rodrigues, Antonio, de Arruda, Siqueira, Alfredo, Faria, Cesar, Arthur, Castanho, Armando, Queiroz, Monteiro, Pedro, de Castro Filho, Walter, Yukio, Tanura, Samuel, Marina, Póli, Alvaro, do Amaral, Carlos, Machado, Milton, Roque, Casaró

Página FEMININA

O' mães de fala amorosa,
Arrulhos de nosso ninho,
Dai-nos a bênção piedosa
Que nos proteja o caminho!

O DIA DAS MÃES

Mãe! Foste tu que um dia ensinaste os nossos lábios inocentes de criança a pronunciar teu nome. E isso nos foi proporcionado de uma maneira tão pura, tão impregnada de doçura inefável e maravilhosa, que hoje ele está gravado, marcado indelevelmente em nossa alma e em nosso coração.

O tempo decorria e tu representavas sempre o papel humano e espontâneo de amiga bondosa e angelical de todas as horas. Conseguiste assim enviar a mensagem sublime de amor e de esperança, mesmo quando a realidade apresentava-se pungente e amarga.

Fizeste de teu ser a habitação sagrada dos sonhos sem vaidade. De tua alma o berço da dedicação, do afeto raro, que oferece carinho ilimitado sem exigir nada, absolutamente nada em troca.

E quando a dor que oprime, o medo que apavora, o desespero que aniquila quiseram projetar sua sombra negra em ti, não retrocedeste; num esforço supremo, lutaste! Lutaste e saíste vencedora, inspirada unicamente no sorriso ingenuo de teus filhos. Prosseguiu ereta e ativa cultivando ao teu redor um ambiente luminoso, através dos anos.

Nunca demonstraste o menor sinal de cansaço ou de desânimo e, mesmo nos momentos adversos, soubeste ensinar aqueles pequeninos que dependiam de ti, o caminho da verdade.

Foi árduo o teu trabalho, porém a imagem da fé era tua companheira inseparável. Baseada nela, predominaste e esmagaste qualquer dúvida, qualquer desalento que porventura desejasse se interpôr entre os que tanto amavas.

E teu objetivo, teu ideal mais sacrossanto, foi superado. Crescente, ficaste desdobrada, prolongaste a tua existência, na existência daqueles a quem deste a vida.

Teu coração partiu-se, dividiu-se, para melhor dar alento às criaturas adoradas.

O mundo adquiriu um novo sentido, uniste Deus e a natureza num elo indissolúvel e imorredouro.

E é neste momento glorioso, neste dia dedicado às Mães, que nos curvamos para prestar a homenagem sincera de filhos agradecidos que devotam a maior veneração e acrisolada estima aquela que divinamente simboliza a verdadeira abnegação de mulher!

HENRIQUETA T. VEREMATI

A MINHA MÃE

De JOSE RICARDO DE ALBUQUERQUE

Recordar-me de ti, eis a maior ventura
Que ainda pode zozar, quem n'alma tem aberto
Da profunda saudade, o intermido deserto
Onde o céu do pesar, desdobra a noite escura

Em Templo, minha fé, tornou-te a sepultura,
Ai meu coração, sentindo-te mais perto,
Em preces divinas de tua bênção coberto,
No Evangelho do Amor vibra a estrofe mais pura.

Recordar-me de ti — Mãe sublime e querida
E' dar à tua morte os fulgores da vida
Que ao nascer, tu sorrindo entre beijos me deste.

E' saber perdoar a injustiça mais rude,
E ter por sobre mim, teu manto de virtude;
Piedade a transmitir, num resplendor celeste.

Conselhos às donas de casa

Se, num mesmo vaso crescerem dois pés de violetas e se se arrancar um deles, o outro murcha e morre. Mas um naturalista espanhol afirma que se cultivarem em idênticas condições a rosa e o resêda, manifesta-se um ciúme feroz entre as duas plantas e morrem ambas num prazo muito breve.

Quando se limpa uma nodosa de um vestido, se lhe juntar uma pitada de sal a benzina, aquela não deixará a mancha que, em geral, costuma deixar.

Com azeite limpam-se bem tanto os quadros a óleo como as molduras douradas.

Para tirar o lustro, dos fatos de pano, esfrega-se com uma escovinha molhada na seguinte solução: uma parte de amoníaco para oito partes de água morna e deixa-se secar.

O termo meio-sal, usado para classificar queijos e manteigas, deve considerar-se como significando que estes produtos levariam como agente conservador sal a 2%.

Depois de ter deixado as flanelas, de molho durante uma noite inteira, metem-se num banho morno de água de sabão (10 a 15 grs. de sabão por um litro de água) durante uma hora. Cobrir bem de sabão as partes mais sujas e revolver as peças de roupa, segurando-as e baixando-as sucessivamente. Mergulha-las, em seguida, numa água de sabão mais concentrada (20 a 25 grs. por litro). Sobretudo nunca se devem apertar nem torcer. Enxaguar primeiro com água morna e depois com água fria. Enxaguar entre dois panos e deixar secar a sombra.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227
Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241
Resid. Rua Marco Aurelio, 249

As escovas de cabelo limpam-se batendo com elas para baixo e para cima dentro de água fria onde se tenha deixado amoníaco. Enxaguar-se e sacodem-se colocando-as à sombra, viradas para baixo, a enxaguar.

A brilhantina, óleo perfumado que se emprega para dar bri-

lho e flexibilidade aos cabelos, pode fabricar-se em casa, misturando-se: óleo de amendoas doces, 50 gramas; tintura de ambar, 40 gramas; essencia de limão, 25 gramas.

A cinza do tabaco deixada quente e frequentes vezes sobre as verrugas, segundo alguns, faz-las desaparecer.

MÃE FELIZ!

ISABEL VIEIRA DE SERPA E PAIVA

Venceste! Nem supões quanta alegria
Vive cantando no meu coração!
Gloria alcançada à custa de energia
Lutas sem tréguas e obstinação.

Fico a olhar tua casa majestosa:
Do terraço estival cada ladrilho,
O jardim todo anituro cor de rosa
E fico a murmurar: — E do meu filho!

Acompanha-te o vulto, o rosto fino,
Numa expressão de paz e de abastança
E recordo os teus tempos de menino,
Os teus primeiros passos de criança.

O estudo, a luta ao pão de cada dia
Tornou-te um rapazinho indiferente
Mas, a vontade lerrea te impelia
Impelindo-te os passos para a frente.

Lembra? Foi tão custosa, tão amarga
Naquele tempo a nossa pobre vida!
Tu que sonhavas uma estrada larga
Sem sombras, sem paus, de luz vesuda!

Tecias mundos, horizontes vastos
Sobre os livros que em febre percorrias
Sem reparar nos teus sapatos gastos,
No terno, sempre o mesmo, que trazias!

E como na distancia as coisas somem!
Mas, lembro-me tão bem da tua face!
Tinhas no rosto essa expressão de um homem
Que a luta pela vida desgastasse!

Na tua frente nem a ponta havia
De um sorriso feliz! Eras fechado
Na garra adunca da neurastenia
Que te fazia tímido e isolado.

Mas venceste, meu filho! A ansiada meta
Que sonhaste atingir quando menino,
Alcançaste-a, por fim, na linha reta
Com que marcaste sempre o teu destino.

Venceste, sim! Venceste e com que brilho!
Quanta alegria que o meu peito sente!
Mas, meu maior orgulho, ouve, meu filho,
É o de teres vencido honestamente!

A ENTREVISTA DA SEMANA

Carolina da Silva Telles: — paulista de 400 anos

NOSSA TERRA MUDOU MUITO — OS PREDIOS DE APARTAMENTO INFLUEM NA VIDA SOCIAL

— "Atualmente só me cupo de minha família — disse-nos D. Carolina da Silva Telles — Já frequentei muito a sociedade,

Texto de
H. T. V.

fui vice-diretora da Cruzada Pró-Infância durante anos... Hoje em dia passo muito tempo em minha fazenda, fundada pelo meu bisavô Antonio Alves de Almeida, no município de Araras.

Somos tradicionais. Conservamos o mesmo aspecto antigo na propriedade, apesar de acompanhar o progresso nos maquinários necessários à produção.

Era muito bonito o romantismo, nos tempos passados ouviram-se as histórias e as canções africanas pela boca dos escravos. E' preciso deixar esclarecido quanto aos castigos aplicados aos pretos. Não é como se contam em romances e nas poesias. Os escravos eram bem tratados. Basta dizer que meu bisavô a fiscalizar pessoalmente as limonadas que se mandavam aos trabalhadores da roça. Naturalmente, haveria de existir, em outras localidades, não lá, algum feitor que castigasse ou maltratasse, por má índole ou para conseguir melhor produção, pelo menos era o que eles pensavam.

PAULISTA DE 400 ANOS

Continua a ilustre dama: — Posso dizer que sou paulista de 400 anos, porque meus ancestrais vieram com Martim Afonso. Depois dele, todos os nossos parentes nasceram nesta Terra da Garoa. Por parte de meu marido sucede o mesmo, com a diferença de que ele é neto do Barão de Vassouras, do Estado do Rio.

RECEIÇÃO AOS ARTISTAS

A nova curiosidade da reporter, esclarece a sra. Silva Telles. Minha mãe, Olivia Guedes



Sra. Carolina da Silva Telles

Depois da morte de meu pai, aqui no Brasil, ela recepcionava os artistas, que foram se aproximando, cada vez em maior numero, e formaram o Salão que todos conhecemos.

Apareceram Alberto de Oliveira, o príncipe dos poetas, Tarsila do Amaral, Mario de Andrade, Villa Lobos, e outros.

Lá em Paris, minha mãe acompanhava os trabalhos dos artistas, ajudando-os, interessando-se e fazendo com que muitos autores novos fossem conhecidos e apreciados.

Ela trabalhou também na ocasião da Revolução de 1932. Auxiliou as famílias pobres, cujos pais, irmãos e filhos haviam partido. Morreu dois anos depois.

VIDA NA EUROPA E CONCEITOS SOBRE A MULHER

A vida na Europa — considera nossa entrevistada — era interessante. Montava-se a cavalo, ia-se a concertos. Só saíamos raramente e acompanhadas. As recepções eram feitas durante o dia. Havia recitais e as vezes dançávamos.

A mulher, tanto na Europa como no Brasil ou em qualquer parte do mundo, é e sempre foi o centro da vida. Sem ela o homem não poderia viver. Um homem só, é quase sempre um infeliz. Pobre ou rico, uma dama sempre forma a seu redor um encanto, um elo de atração.

Não é muito bom que a mulher se imiscua em trabalhos masculinos, porque afinal de contas possui os tipicamente seus e deveria permanecer com eles.

Na França, na Inglaterra, na Alemanha, na Suíça, na Áustria, principalmente na Áustria, onde vivi muitos anos, aprendi muito, pois viajar é sempre um prazer quando se observam os costumes e as tradições dos países.

Vivi em Viena antes da 1.ª Grande Guerra, e dessa cidade conservo uma recordação extraordinariamente bela. Agora, porém, dizem que está muito diferente.

Por isso é que quando me afasto do barulho da cidade, sinto-me mais contente e sossegada, por esquecer durante algum tempo toda essa pressa, essa correria, esses atropelos que existem aqui. Gosto da fazenda, porque lá é como se fosse meu verdadeiro lar — conclui a ilustre dama paulista.

OCUPAÇÕES

Se tivesse que me ocupar agora em alguma coisa, teria justamente o que fiz outrora: proteger e auxiliar as crianças e as mulheres desamparadas. Gostaria de ser bibliotecária.



MAIO... Mês das Noivas...

Para que "ela" seja feliz, ofereça um presente que encanta e permanece.

Ofereça

PRIMA

A revolucionária máquina de lavar que transforma em dia de descanso o dia de lavar roupa!

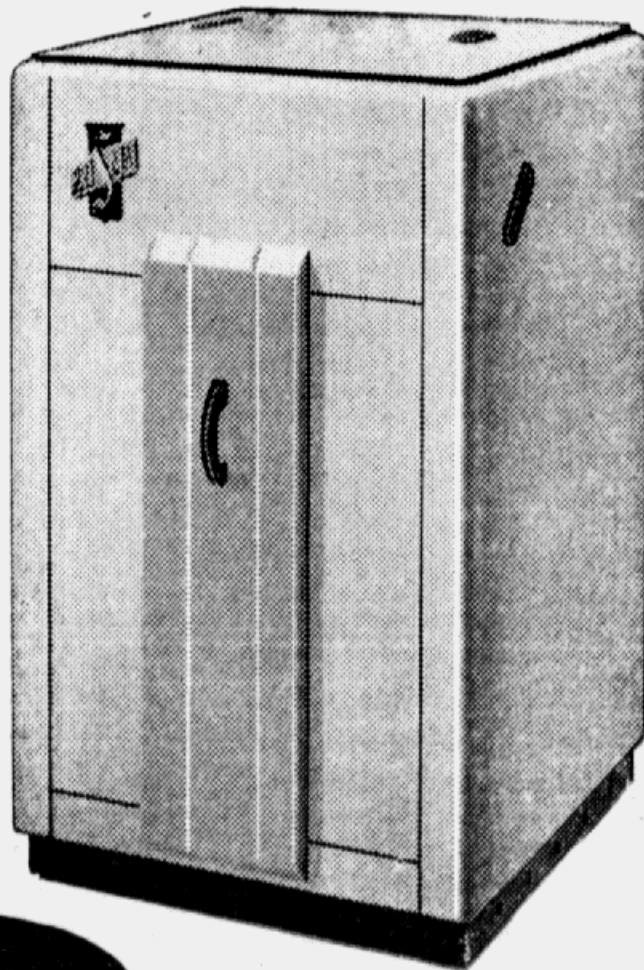
PRIMA lava 5 quilos de roupa em poucos minutos

PRIMA possui um dispositivo de borracha, que provoca um turbilhamento da água, fazendo passar por entre os tecidos. Lava sem quebrar botões ou desgastar a roupa.

PRIMA trabalha sem pressão d'água, por isso dispensa instalações especiais.

PRIMA é de fácil locomoção, podendo ser deslocada sem esforços, de um local a outro.

PRIMA é completa! É o melhor presente!



cr\$ 585,00
mensais

pelo Crediário

Clipper

Largo Sta. Cecilia

Demonstrações no 4.º andar - Utilidades Domésticas

MINHA MÃE

JONAS RIBEIRO

Quem diz mãe diz carinho e diz amor,
Quem diz amor diz mãe e diz bondade,
Quem diz bondade lembra esse esplendor
Que é um lenitivo santo: "a caridade".

E Maria mãe de nosso Redentor
Nos deu o mais belo exemplo de igualdade
Tendo um "Belem" sem luz e sem calor:
A manjedoura e o feno da humildade.

De minha mãe me lembro pr'a chorar!...
Quando me vem a mente olhar tão terno
Procurando com carinho recordar

As preces que subiram pr'a o Eterno.
E ELA nos ensinou a venerar
Essa "imagem" que é o coração materno.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Aventureiro do Mississippi — Técnico-lor com Tyrone Power — Proib. 16 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. Rita — Devoção de Assassino — Com Dirk Bogarde — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. Rita — Aventureiro do Mississippi — Com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — A Família Exótica — Com Michel Simon e Louis Jouvet — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — 3ª semana de absoluto sucesso de O Manto Sagrado (Cine-mascope) — Com Victor Mature — As 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas.

MONARK — Aventureiro do Mississippi — Com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

PLAZA — Aventureiro do Mississippi — Com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

PHENIX — Aventureiro do Mississippi — Técnico-lor com Piper Laurie — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

RADAR — Folhas de Insua (86 matinee) — Aventureiro do Mississippi — Com Tyrone Power (Mat. e soirée) — As 14, 20, 18, 20 e 22 horas.

LINS — Fechado para reformas em seu interior, devendo reabrir-se por estes dias.

TROPICAL — Aventureiro do Mississippi — Com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Joe Sogapo Detetive — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,15 horas.

RIALTO — Aventureiro do Mississippi — Com Piper Laurie — Fuzileiros da Fuzura — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,50 horas.

GLORIA — Aventureiro do Mississippi — Com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Cidade Tentação — Band. da Tela — Nacional — As 18 horas.

HOLLYWOOD — La Cumparsita (Mat. e soirée) — Guerra no Sertão (86 mat.) — Aventureiro do Mississippi (86 soirée) — As 14 e desde as 17,20 horas.

SAMMARONE — Aventureiro do Mississippi — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — O Leiteiro — Band. da Tela — Nacional — As 13,50 e 18,30 horas.

ICARAI — Aventureiro do Mississippi — Com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Uma Noite no Paraíso — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Aventureiro do Mississippi — Com Tyrone Power — Proib. 10 anos — Desafio — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

RECREIO — Robin Hood, o Justiciero — Com Richard Todd — Duelo — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Seminole — Com Barbara Hale — Os Turbulentos — Proib. 14 anos — Cine Noteliário, 6 — Desde as 9 horas.

STA. HELENA — Capitão Pirata — Com Jeff Chandler — Os Mal Encarados — Proib. 14 anos — Cine Rep. — Desde as 10 horas.

RONY — O Carrasco de Veneza — Com Massimo Serato — Proib. 18 anos — Um Segredo em Cada Sombra — Atual. Campos — Nacional — Desde as 13,40 horas.

REN — O Caudinho — Nacional com Mazziaroppi — Casa-te e Verás — Atual. No-Do. As 13,40, 17,45 e 21,10 hs.

S. JORGE — O Caudinho — Nacional com Mazziaroppi — Bandeira Negra — Atual. No-Do. As 13,40, 17,45 e 21,00 horas.

SAVOY — Os Filhos de Ninguém — Com Amedeo Nazzari — Cadeadores de Leões — Marcha da Vida, 485 — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

IRIS — A Família Lero Lero — Nacional com Luiz Linhares — Coração de Mãe — Atual. No-Do. As 13,40, 17,45 e 21,00 horas.

OBERDAN — Martirio do Silêncio — Com Phillip Galvert — Honra Sem Fronteira — Esp. em Marcha, 517 — As 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL — O Preço da Esperança — Com Libertad Lamarque — Borracha — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 480 — As 13,40 e 18,40 horas.

S. LUIZ — O Porteiro — Com Cantinflas — Rebelião de Bravos — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 537 — As 13,40 e 18,40 horas.

VITÓRIA — A Legião Suicida — Com Gary Cooper — Ouro da Discórdia — Proib. 14 anos — J. Tela, 54x2 — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — A Marca do Renegado — Com Ricardo Montalban — O Conite — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 54x5 — As 13,15 e 18,30 horas.

BAGDA — Gigantes em Fúria — Com Yvonne de Carlo — Luta Pela Glória — Esp. na Tela, 54x10 — As 13,30 e 18,40 horas.

3ª semana de sucesso de Filhos do Amor — Com Etchika Chouveau — Proib. 18 anos — Not. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20,00 e 22,10 horas.

Os Que Não Devem Nascer — Com Ebbie Rode — Escravos da Ambição — Marcha da Vida, 464 — Nacional — Desde as 9 horas.

CANDELARIA — Um Grito no Pantano — Com Jean Peters — Marcha Triunfal — Not. Semana, 54x17 — As 14 e 18 horas.

CANDELARIA — Um Grito no Pantano — Com Jean Peters — Marcha Triunfal — Not. Semana, 54x17 — As 14 e 18 horas.

JOA — O Preço da Esperança — Com Libertad Lamarque — A Revolta dos Apaches — Caminho do Mar — Nacional — Desde as 13 horas.

V. PRUDENTE — Perdidos de Amor — Nacional com Fada Santoro — Os Saltibancos — Atual. Atlântida, 53x52 — Desde as 13,30 horas.

ELBORADO — Fatalidade — Com Angelica Hauff — Aventura na Índia — Esp. em Marcha, 54x6 — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Sangue Por Glória — Com James Cagney — Cadeadores de Leões — Atual. Atlântida, 54x5 — As 13,30 e 18,30 horas.

CLIPPER — Maior Que o Ódio — Nacional com Anselmo Duarte — Pelo Vale das Sombras — As 14 e 19 horas.

CALOROSAMENTE CONSAGRADO PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA!

3ª GRANDE SEMANA! A ÚLTIMA SENTENÇA

ELEONORA ROSSI DRAGO • CHARLES VANEL • ANTONELLA LUALDI • JACQUES SERNAS

DIREÇÃO DE MARIO BONNARD

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

AMANHÃ 4ª FEIRA 6ª FEIRA 8ª FEIRA 10ª FEIRA 12ª FEIRA 14ª FEIRA 16ª FEIRA 18ª FEIRA 20ª FEIRA 22ª FEIRA 24ª FEIRA 26ª FEIRA 28ª FEIRA 30ª FEIRA 31ª DE MAIO

FRANK "BUNNY" ALLEN, AVENTUREIRO INTREPIDO

Frank "Bunny" Allen é o mais famoso aventureiro e guia, entre os caçadores da África. Suas aventuras, que várias vezes quase lhe ocasionaram a morte, fazem parte de todo um grande repertório entre os expedicionários que vão em busca de feras.



Clark Gable e Ava Gardner, em uma cena de "Mogambo", filme que o Metro apresentará proximamente.

mas que vão em busca de animais na África.

Em sua emocionante profissão esse veterano das selvas guiou aventureiros em importantes "safaris" e vem fazendo isso há exatamente vinte anos. Allen tem atualmente 45 anos de idade — e entre as personalidades de destaque que se confiaram a sua experiência de explorador das selvas e guia — além de protetor, muitos, entre os quais: Ali Kulu, o Maharaja de Japore, o duque de Edinburgh e os "patrons" cinematográficos Clark Gable, Stewart Granger e Gary Cooper.

Conhecido como o atirador mais dextro do continente africano, várias vezes Frank "Bunny" Allen se viu em situações sensacionais e demonstrou ser uma salvação para os caçadores que vão em busca de feras.

Allen salvou as "estrelas" e outros membros do grupo hollywoodiano da morte certa quando três ferozes rinocerontes atacaram o caminhão onde ia o grupo de intérpretes, além dos operadores e técnicos, com o material necessário. A carga dos rinocerontes quase derrubou o veículo, mas as balas procedentes do rifle de Allen mataram duas das feras, fazendo a terceira fugir, embrenhando-se na mata.

Segundo Frank "Bunny" Allen, Ava Gardner e a mulher ideal para enfrentar os contratempos e o desconforto das regiões que o "safari" atravessou — e se comportou galhardamente sob um clima nada agradável.

— Espantei-me várias vezes vendo a calma com que Miss Gardner suportava tudo aquilo que enfrentamos — bem como o "humor" com que contava as situações, assim que elas deturpavam de nos preocupar. E isso é para admirar — mas ainda em uma mulher positivamente bonita e fascinante como Miss Gardner. Mas acreditem, a bonita criatura jamais fez "lustrinho", usava tudo de boa vontade, semitrio esportivo e até colaborava a valer, a fim de tudo



"ASAS DE FOGO" — O cine Marrocos e circuito apresentará na próxima quinta-feira o filme da United, "Asas de Fogo", em technicolor, com Robert Stack, Glenn Gray e Richard Arlen. O filme focaliza a epopéia árabe e brilhante dos tempestuosos avies a jato. Direção de Louis King.

facilitar. Entre outras coisas, tendo a ideia de que Ava Gardner era capaz de arrastar as mangas da blusa e fazer força também para afastar cobrões, montar baterias e instalar fios e "encherias".

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA

"MATHEUS SANTAMARIA"

MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS

CIURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X

RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-6366

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C.S.N. comunica aos Srs. Acionistas que a partir do dia 17 de maio p/viduou pagará na sua sede social a Av. 13 de Maio, 13 — 7.º andar, o 12.º dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1953, correspondente a 10% ao ano.

II — O pagamento a que se refere o presente Edital, será efetuado dentro do período compreendido entre 17 de maio e 31 de agosto p/viduou.

III — Para este fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de selos de recibo às salas 715/17, dentro do horário de 13,30 às 16,30 horas.

IV — Para atender, entretanto, ao maior número de acionistas que geralmente comparecem nos primeiros dias, os pagamentos em tolos dias 17 e 23 de maio serão feitos aos acionistas cujo primeiro nome corresponda às iniciais da escala abaixo:

Letras	Dia	17 de maio	23 de maio
A, B, C, D, E	17	18	19
F, G, H, I	18	19	20
J, K, L, M	19	20	21
N, O, P, Q, R	20	21	22
S, T, U, V, W, X, Y, Z	21	22	23

Os estabelecimentos bancários estarão abertos nos dias 26, 27 e 28 de maio — para apresentação de documentos a fim de ser processado o pagamento.

V — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para o recebimento de dividendos, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama, correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cotações ou títulos e o meio desejado para a remessa.

VI — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes a ordem do item IV, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos do 2.º semestre de 1948, exercícios de 1948, 1950, 1951, 1952 e 1.º semestre de 1953, ficando entendido, porém, que a partir do dia 1.º de julho p/viduou, o 2.º semestre de 1948 prescreverá em favor da Companhia na forma da legislação em vigor, e de acordo com os avisos publicados em vários jornais desta Capital, e nos de grande circulação dos Estados.

VII — Em virtude do pagamento de dividendos as transferências de ações passam a se realizar no expediente de 9 às 11 horas, exceto aos sábados, enquanto durar o referido pagamento.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1954.

JOSE F. DE MELLO MATTOS

Diretor Secretário

PRONTO SOCORRO

"CORACÃO DE JESUS"

CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA

NO HOSPITAL E A DOMICILIO

REMOÇÕES

52-4545

Medicina e Cirurgia de Urgência — Fraturas

Banco de Sangue e Oxigenio

HOSPITAL "CORACÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

Docente-ivre da Faculdade de Medicina

Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

Fazendas Ilha Grande e Limeira

CONTAM COM 45 MIL PÉS DE CAFÉ ESTAS PROPRIEDADES DO SR. DEOCLYDES DA SILVA GUIDIO EM IPAUCU — DOADO UM TERRENO PARA A ESCOLA ESTADUAL — DADOS SOBRE AS FAZENDAS DO SR. SILVA GUIDIO, TAMBÉM PROPRIETARIO EM SALTO GRANDE E CHAVANTES

Durante a visita da nossa reportagem ao município de Ipaucú, vimos a conhecer o Sr. Deoclydes da Silva Guidio, adiantado fazendeiro, proprietário de futuras glebas de terra, onde se situam as Fazendas Ilha Grande e Limeira, no município de Ipaucú, e Fazenda Santa Anália, em Chavantes, e Santa Maria, em Salto Grande.

As propriedades situadas em Ipaucú destacam-se pelo apuro da organização e pelos avançados métodos de produção, que colocam-nas em plena avançada na região, fapõem elas de 45 mil pés de café em franca produção, da qualidade Sumatra e Bourbon selecionado. Na Fazenda Limeira destaca-se a casa da sede, muito boa e confortável. Ocupa a propriedade uma área de 44 alqueires, empregando um total de

dois mil e quinhentos e sessenta e sete trabalhadores, além de 100 alqueires de terra, onde se situam as Fazendas Ilha Grande e Limeira, no município de Ipaucú, e Fazenda Santa Anália, em Chavantes, e Santa Maria, em Salto Grande.

No município de Chavantes situa-se a Fazenda Santa Anália, com 130 alqueires, 100 mil pés de café e 40 cabras de gado, onde o gado é tratado racionalmente. Os cafeeiros são plantados em curva de nível em sua maior parte.

No município de Salto Grande possui a Fazenda Santa Maria, com 106 alqueires, 60 cabras de gado. A sede da fazenda é moderna e confortável, de construção recente. Possui esta fazenda uma escola municipal em funcionamento nos dois períodos.

O Sr. Deoclydes da Silva Guidio possui 10.000m² de Estado, para a construção de uma escola, dentro da Fazenda Limeira, em Ipaucú. Aguarda-se a autorização da Secretaria da Educação para dar início às obras, o que se espera para o próximo mês de julho. O terreno da fazenda foi recentemente reformado, e na colônia foram construídas cerca de 20 casas de tijolos, em substituição aos antigos ranchos que existiam. A fazenda conta, entre cafeeiros novos e já formados, cerca de 75 mil pés. Um viveiro com mudas de café escolhidas foi organizado nesta fazenda, em caráter experimental, usando as sementes da nova variedade denominada "Mundo Novo".

Devido à geada que queimou grande parte da produção cafeeira, espera-se que a restauração somente ocorra nos próximos meses anos, res-

Ipaucú oferece terras ideais para a cultura do café

AS TERRAS ROXAS DA REGIÃO E AS EXCELENTES FAZENDAS DE CAFÉ DO MUNICIPIO SÃO O MELHOR ATESTADO DA PRODUTIVIDADE DO SOLO EM IPAUCU — A PRIMITIVA ILHA GRANDE É HOJE UMA PROGRESSISTA CIDADE, ONDE O CAFÉ É A MAIOR RIQUEZA — MELHORAMENTOS URBANOS — DADOS SOBRE AS DIVERSAS ATIVIDADES DO MUNICIPIO

O município de Ipaucú faz parte das terras férteis da Alta Sorocabana, onde os cafezais vão compondo nova fisionomia, espraiando-se pelas suas encostas e dando nova vida, que os paulistas apreciam como um dos bens mais inestimáveis. Zona onde o café se impõe como cultura das mais ponderáveis, e onde a produção e das mais férteis, proporcionalmente as terras cultivadas. Ipaucú possui grandes e modernas fazendas, principalmente

veículos a motor e 254 a tração animal.

Estabelecimentos de crédito — Banco de Ipaucú — Sociedade Cooperativa, que tem como presidente o Sr. Benedito Moraes Sobrinho, e, na superintendência, o Sr. Antonio Martins Filho. Fundado em 18 de junho de 1939, pelo Sr. Antonio Martins; Banco Cru-

moto-niveladora, que mantém 90 kms. de boas estradas.

Melhoramentos urbanos — Iluminação pública, duas praças ajardinadas, abastecimento de água e esgotos sanitários em parte da cidade. Calçamento a paralelepípedos, iniciado em 1950, estando prontos e entregues ao público mais de 16 kms.

seus melhoramentos para a cidade e o município em geral. Deixando em breve, Ipaucú será dotado de Ginásio Estadual.

Em suas escolas rurais, tan a estadual como municipal, é ministrada instrução a 584 alunos e no grupo escolar "Amador Bueno" estão matriculadas 554 crianças, dando, assim, um aproveitamento de 100%.

Reportagem de J. MESQUITA

de café, mas onde também há cultura de outras culturas. Suas propriedades rurais abastecem a região, destacando-se as Fazendas Santa Hermilinda, do Sr. José Pereira de Matos, a Brilhante, do Sr. Genesio Cavezzale, a Ilha Grande e a Limeira, além de muitas outras, compondo um núcleo de aproveitamento em benefício do Estado e do país.

Ipaucú foi chamada, inicialmente, Ilha Grande, dado existir no Paranaíba uma ilha de grande extensão, que sugeriu aos primeiros povoadores o nome a ser dado ao local. Seus fundadores foram João Correia de Miranda e João Antonio Justino, vulgo João dos Santos. O primeiro distrito policial de Ilha Grande foi criado em 15 de setembro de 1897, sendo subordinado a Pirajá, a que estas terras pertenciam. Pela lei n.º 550, de 13 de agosto de 1898, esse distrito policial foi elevado a categoria de distrito de paz, sendo desmembrado de Pirajá e anexado a Santa Cruz do Rio Pardo. Em 20 de setembro de 1915, foi o distrito de paz elevado a categoria de município, dando-se a instalação em 14 de novembro do mesmo ano, ocasião em que foi substituído o nome de Ilha Grande pelo de Ipaucú. Por decreto que instituiu nova divisão territorial do Estado, Ipaucú passou a pertencer à comarca de Ourinhos, e, mais tarde, por nova divisão territorial, subordinado a Santa Cruz do Rio Pardo, situação vigente até o momento.

O município de Ipaucú ocupa uma área de 219 km², e sua altitude é de 563 m/560, enquanto dista da capital do Estado, em linha reta, 316 km. A população do município é de 10.500 habitantes, dos quais 3 mil na sede e o restante na zona rural. Existem 660 predios na zona urbana de Ipaucú, elevando-se a 109 o total de predios comerciais e de 138 o número de propriedades agrícolas. Existem em Ipaucú 165

zeiro do Sul de São Paulo; Agência correspondente do Banco do Brasil; Agência da Caixa Econômica Estadual.

Assistência Médico-Sanitária — Santa Cruz — bem aparelhada e Posto Estadual de Assistência Médico-Sanitária.

Instrução Pública — Grupo Escolar "Amador Bueno", com 12 classes em funcionamento; 13 escolas mistas estaduais rurais e 4 escolas mistas municipais.

Ensino Profissional — Academia terminada a construção da Escola Profissional de Ipaucú.

Meios de Comunicações — Estrada de Ferro Sorocabana, estrada de rodagem oficial, auto-veículos de praça e ônibus que passam diariamente pela cidade, fazendo comunicação com as cidades vizinhas.

Profissionais Liberais — 2 médicos, 2 advogados, 3 engenheiros, 4 dentistas, 4 farmacêuticos e 2 contadores.

Educação Física — Conta a cidade com um tradicional clube futebolístico, que possui uma magnífica praça de esportes.

Estradas Municipais — E o município de conservação das estradas municipais possuindo a Prefeitura, para esse serviço, uma

Cultura de terras — O município é servido por duas quadras de terras: roxa e misturada — ambas ótimas terras. Sua maior cultura é a do café, em maior produção, num total que se eleva a perto de 6 milhões de cafeeiros. Há também grande produção de cereais, sendo a maior de milho.

Situação financeira — A situação financeira geral da Prefeitura é atualmente satisfatória. Os serviços de dívidas estão em dia. A dívida flutuante já foi liquidada. Graças à administração do município foi Ipaucú dotado dos seguintes melhoramentos, de 1948 a 1951: esgotos sanitários em 36 quarteirões; aumento de 30 quarteirões da rede de água; aquisição de dois novos caminhões; aquisição de uma moto-niveladora; início e término da construção da Escola Profissional, construção e ajardinamento da praça "Dr. Bruno Noronha"; calçamento a paralelepípedos, de 16 quarteirões e outros vários e imprevisíveis melhoramentos.

O atual prefeito de Ipaucú é o Sr. Arnaldo Borja de Moraes, estando atualmente na chefia do Executivo o Sr. João Figueiredo, vice-prefeito, que se vem desvelando na consecução de numerosos

trabalhos de alfabetização e instrução escolar.

A mesa da Câmara Municipal de Ipaucú, que dirige os trabalhos da legislação de 1954, é a seguinte: presidente, Jacob Salzeim; vice-presidente, José Pereira Gomes; 1.º secretário, Olavo Clequer; 2.º secretário, Gerson de Almeida. São os seguintes os atuais vereadores: Aurélio Tinto, Dr. Rafael de Souza, Genesio Cavezzale, Luis de Souza Celho, Augusto Francisco Gomes, Sebastião Francisco Costa e Bento Ramos.

Possui Ipaucú delegacia de polícia de 3.ª classe, criada pelo Dr. Carlos Pereira Castro, que assumiu o cargo em fevereiro último. O prazo da delegacia, apesar de acatado, oferece conflitos, porquanto o movimento político é regular. O titular da delegacia está fazendo uma campanha contra o porte de armas e o comércio de bebidas alcoólicas, assim como fiscalização da proibição de menores a diversos estabelecimentos. A guarda noturna vem fazendo o policiamento, além do período, quando a comarca dos comerciantes e moradores em geral, servem esse serviço pelo delegado de polícia.

Bela organização a da Fazenda Brilhante

ENTUSIASMOU A REPORTAGEM O CONHECIMENTO DA MODELAR PROPRIEDADE DO SR. GENESIO CAVEZZALE, EM IPAUCU — OBRA DO TRABALHO FECUNDO DO SAUDOSO NATAL CAVEZZALE, ADMIRAVELMENTE CONTINUADA PELO SEU FILHO GENESIO — A ORIGEM DO NOME BRILHANTE — DADOS SOBRE A FAZENDA.

UMA DAS MELHORES DA REGIÃO

Podemos destacar, de nossa reportagem em Ipaucú, o que foi a visita à Fazenda Brilhante, modelar propriedade do Sr. Genesio Cavezzale, situada a cerca de 800 metros do perímetro urbano do município paulista.

A história da Fazenda Brilhante é sugestiva e estimulante, porque mostra até que ponto a inicia-

cal os estilos de uma riqueza futura. A mata virgem abundante na região atraiu logo a atenção do Sr. Natal Cavezzale, surgindo-lhe então a ideia de aproveitar aquele prodigioso manancial de riqueza latente, fundando uma serraria. Montada a serraria, logo se

titulou da Fazenda Brilhante. Ajudado por seus filhos, o Sr. Natal Cavezzale obteve também auspiciosos resultados como produtor de café, graças a sua tempera de trabalho e a ajuda de seus filhos, notadamente o Sr. Genesio, que sempre demonstrou grande amor a

de forma a colocar a Fazenda Brilhante, nos dias de hoje, em situação das mais vantajosas em toda a região de Ipaucú.

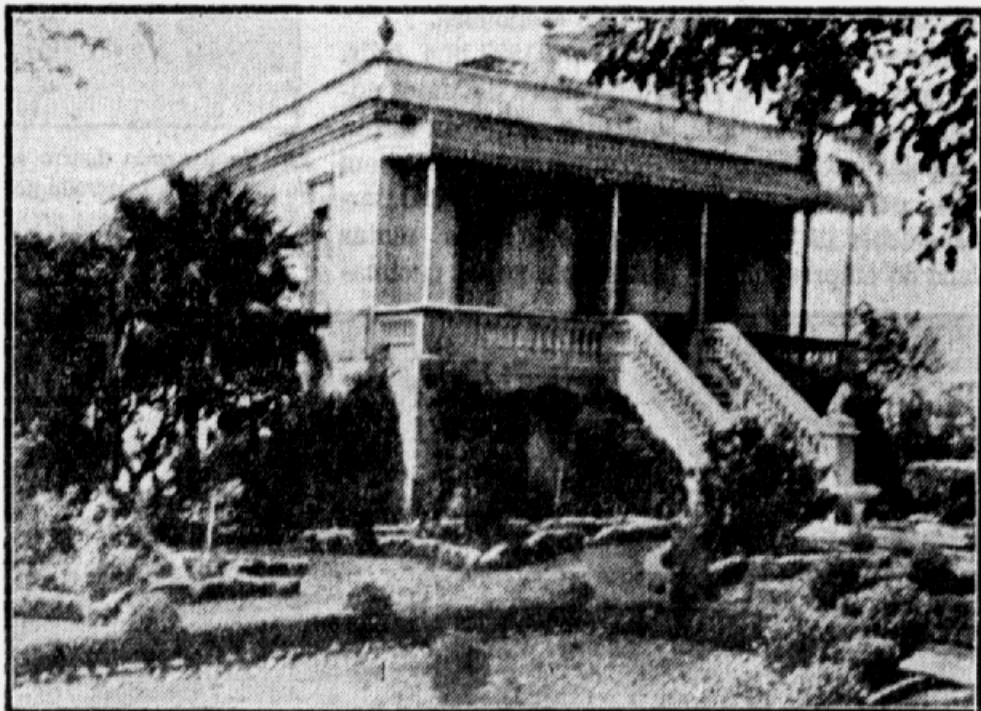
Possui a Fazenda Brilhante 200 alqueires de terra. Nela trabalham cerca de 50 famílias de colonos, cuidando das lavouras e residindo em casas confortáveis. O Sr. Genesio Cavezzale dá aos seus trabalhadores toda a assistência, tanto médica e hospitalar, como social.

A Fazenda divide-se em duas seções: Brilhante e Bom Jardim. Esta última, aliás, é considerada uma das melhores lavouras cafeeiras do Estado, com 80 mil pés de café Bourbon. Conforme nossa reportagem pôde verificar, esses pés de café atingem a altura de 4 metros e meio, mostrando-se vigorosos e exuberantes, plenos de vitalidade e aptos para produzir uma dos melhores tipos de café que há no Brasil.

A administração da Fazenda Brilhante está confiada ao Sr. Virgílio Moschetti. Dispõe a propriedade de luz, telefone e água em toda a sede, além de outros melhoramentos modernos, graças ao empenho do Sr. Genesio Cavezzale em dotar a Brilhante do que há de melhor.

A origem do nome Brilhante dado à Fazenda é curioso, advindo do seguinte fato: ao se perfurar o primeiro poço de água da propriedade, foi encontrado um grande brilhante, originando-se daí o nome dado à Fazenda, aliás bem original e interessante.

O Sr. Genesio Cavezzale, que recebeu a nossa reportagem amavelmente, colocando-a à disposição para quaisquer informações sobre as propriedades, é dono também da Fazenda Paraisópolis, em Ourinhos, para criação de gado, e da Santa Teresinha, em Pirajá.



Encanta o visitante a magnífica sede da Fazenda Brilhante, um predio acolhedor e dotado de todo o conforto. No fundo vemos o belo predio de residência do Sr. Genesio Cavezzale na Fazenda Brilhante.

liza e o deserto de um homem contribuiu para o progresso de uma região. Foi em 1910 que o pai do Sr. Genesio chegou a Ipaucú. O saudoso Sr. Natal Cavezzale vinha animado dos melhores propósitos e firmemente decidido a plantar no então florestante lo-

positivo a esclarecida visão do Sr. Cavezzale, pois o estabelecimento proporcionou bom movimento. Até 1918 continuou o Sr. Natal Cavezzale a sociedade com os demais irmãos. Em 1939, o Sr. Genesio adquiriu as partes de seus irmãos, assumindo integralmente a direção da propriedade, de que hoje é o único dono.

Grças ao seu tipo administrativo, à sua capacidade de trabalho e ao grande amor que devotava à Fazenda, o Sr. Genesio não apenas continuou a tarefa que vinha sendo desenvolvida por seu saudoso pai, como melhorou os métodos de produção, aplicou na prática os novos ensinamentos colhidos através de sua vida experimentada e impulsionou com maior vigor os negócios da propriedade.



COLITES ANTIGAS

Atorpes — Gástricas — Diarréias — Coléctas — Disenterias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estomatites — Cânceres — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal — Drogas

DR. ALVARO MACIATO
Especialista da Doença Perigosa
Médico — Praticante — Famoso de Azevedo, 195 — Telefone 34-4378



No clichê, vemos, à esquerda, a casa do administrador da Fazenda Santa Herminia, e ao centro a sede da Fazenda, um solar magnífico, como existem poucos no interior do Estado. A frente da casa vemos parte do terreiro de café, e, ao fundo, frondosas árvores, com suas sombras acolhedoras e amenas. Tudo na Fazenda Santa Herminia é motivo de admiração para o visitante, que, como nossa reportagem, ficou maravilhado com tudo que viu. À direita do clichê aparece a casa do guarda-livros, tendo-se ao fundo a caixa de distribuição geral de água, com 17 metros de altura.

AS MARAVILHAS DO INTERIOR DO ESTADO

FAZENDA STA. HERMINIA, MODELO DE ORGANIZAÇÃO QUE HONRA A TRADIÇÃO AGRÍCOLA DE SÃO PAULO

A FAZENDA SANTA HERMINIA, EM IPAUCÚ, É UMA DAS GRANDES ESPERANÇAS DA PRODUÇÃO DE CAFÉ DE SÃO PAULO — 630 MIL PÉS DE CAFÉ CULTIVADOS

SOB OS MAIS MODERNOS E PERFEITOS METODOS, PARA A PRODUÇÃO DE UM PRODUTO DA MELHOR QUALIDADE — APROVEITAMENTO DOS EUCALIPTOS PARA A PROTEÇÃO DOS CAFFEEIROS E DA TERRA — ENGENHOSO SISTEMA DE COMBATE À EROSIÃO, SUBSTITUINDO AS CURVAS DE NÍVEL — GRANDE CONJUNTO PARA O BENEFICIAMENTO DO CAFÉ — IMPRESSÕES DA REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" EM VISITA À MODELAR PROPRIEDADE DO DR. JOSÉ PEREIRA DE MATOS — ESCLARECIDA GERENCIA DO SR. JOAQUIM CARLOS TELES DE MATOS EM UMA ORGANIZAÇÃO VERDADEIRAMENTE PERFEITA — DOAÇÃO DE UM TERRENO PARA O POSTO DE PUERICULTURA DE IPAUCÚ — A FAZENDA POSSUI DOIS CAMPOS DE AVIAÇÃO E SUA IGREJA SERÁ BREVEMENTE INAUGURADA

Nem sempre é dado à reportagem que percorre as cidades do interior o prazer de poder exprimir toda a sua admiração pela beleza de um trabalho, como o que agora nos ensina a visita que fizemos à Fazenda Santa Herminia, em Ipaucú, uma das mais belas propriedades agrícolas que existem em todo o Estado.

Acostumado a visitar inúmeras fazendas, estabelecimentos comerciais e outros ramos de atividades com que o hinterland paulista trabalha para a grandeza do Estado, o reporter sente-se, desta vez, verdadeiramente entusiasmado com a visita que fez à Fazenda Santa Herminia e da qual fazemos um relato

nesta edição do "CORREIO PAULISTANO". Por que é tal o apuro da organização, tal a perfeição que se nota em cada setor

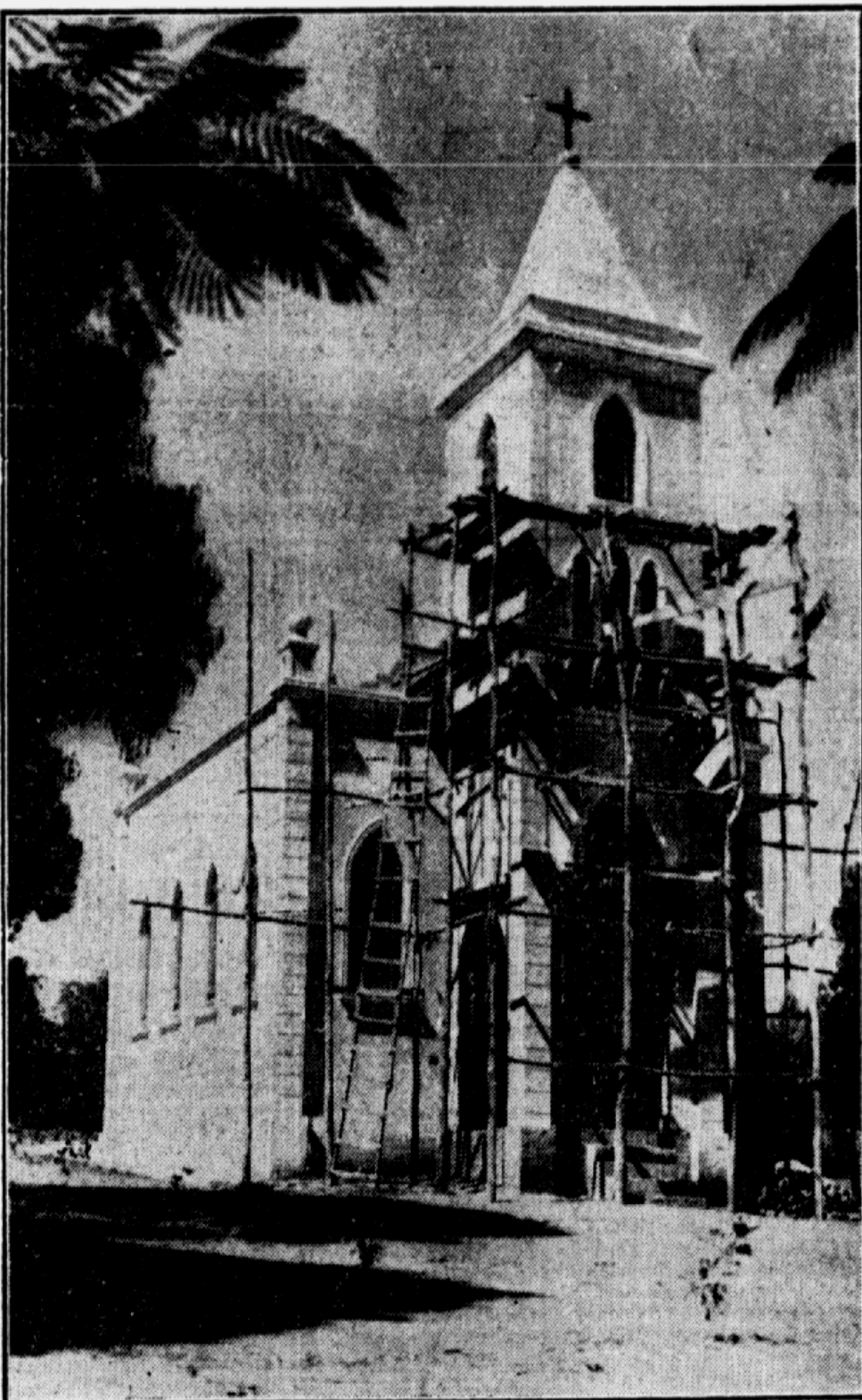
Reportagem de
J. MESQUITA

da maravilhosa propriedade, que precisamos divulgar ao grande público, que deve conhecer, embora apenas através da reportagem e das fotografias que ilustram estas páginas, o que pode o trabalho fecundo e bem orientado, resultando nessa maravilha que é a Fazenda Santa Herminia.

Já pelas fotografias poderão os nossos leitores se aperceber da grandiosidade do empreendimento

do dr. José Pereira de Matos, admirável tipo de paulista, que vem dando o melhor de seus esforços na batalha da produção em que o Brasil se empenha nesta hora difícil para todos os povos do continente. Graças a ele, a seu espírito dinâmico e arrojado, é que hoje a Fazenda Santa Herminia é uma brilhante realidade, produzindo seus frutos do melhor café, para que o Brasil ganhe mais e mais cambiais, de que tanto necessita para sua expansão econômica.

Foi em 1927 que o dr. José Pereira de Matos adquiriu a Fazenda Santa Herminia, na ocasião com 260 mil pés de café. Derubando grandes matas sem o perigo da queima-



Será inaugurada dentro em breve a nova igreja da Fazenda Santa Herminia, um templo moderno e inspirado no propósito de render graças a Deus por possibilitar a realização de uma obra das proporções da que é a Fazenda Santa Herminia, que trabalha pela grandeza do país. De linhas singelas e sobrias, a nova igreja é um dos motivos de orgulho do pessoal da fazenda.

da, o dr. José Pereira de Matos logo elevou aquele total para 630 mil, dos quais 180 mil pés novos, que foram plantados em áreas anteriormente ocupadas por mata e repetindo a mesma técnica introduzida pelo espírito progressista e adiantado do sr. José Pereira de Matos. Este particular é de grande importância, notadamente para quem conhece plantações de café, e coloca a Fazenda Santa Herminia à frente no que diz respeito à obediência aos mais modernos preceitos para a perfeita cultura do café.

O COMBATE À EROSIÃO

Nossa reportagem percorreu todo o cafezal da Fazenda, maravilhando-se com as perfeitas condições de trato de sua cultura e observando com satisfação o trabalho proveitoso que resulta na colheita de um dos mais saborosos cafés do Brasil. Os cafeeiros variam de 2 a 60 anos. O serviço de combate à erosão é o mais completo possível, utilizando caixas de retenção nos carriadores, de maneira a que cada caixa sirva dois pés de café. Tais caixas são em número de quatro mil.

Em substituição às curvas de nível, foram dispostos baciões para reter a água, resistindo às chuvas e distribuindo a água mais racionalmente. Com as curvas de nível, anteriormente usadas, não se obtinham os mesmos resultados práticos e pro-

veitosos dos baciões e das caixas de retenção de água, uma vez que as curvas de nível geralmente arrebentam com as grandes chuvas, mesmo as curvas mais profundas.

EUCALIPTOS NA LAVOURA CAFFEEIRA

Observamos também que o espírito progressista do dr. José Pereira de Matos, assim como de seu filho, sr. Joaquim Carlos Teles de Matos, a quem está confiada a gerência da magnífica propriedade, não se cingem às normas já estabelecidas e muitas das coisas como irrefutáveis em matéria de café. Embora muitos condenem o uso dos eucaliptos na lavoura cafeeira, por lhe atribuírem muitas desvantagens, o dono da Fazenda Santa Herminia preferiu agir pensando primeiro os prós e os contras de tal método. E verificou que os males causados pelos eucaliptos aos cafeeiros são da ordem de 5 a 10%, enquanto os benefícios ascendem a 90%, compensando fartamente, dessa maneira, o emprego de tal sistema. É sabido que os ventos prejudicam não apenas aos cafeeiros como também à terra, e por isso se impunha a adoção de um protetor das culturas e do solo. E surgiu assim o eucalipto, que preenchia perfeitamente essa necessidade. Como as vantagens que proporciona são em porcentagem bem mais elevada que os danos que provoca, seu uso compensaria. E foi o que fez o dr. José Pereira de Matos. Seu cafezal está cercado de eucaliptos, e as vantagens vão sendo observadas.



O reporter do "Correio Paulistano" examina um dos magníficos cafeeiros da colônia Areia Branca, uma das quatro seções em que se divide a modelar Fazenda Santa Herminia, em Ipaucú. Em sua companhia aparece também o sr. Joaquim Carlos Teles de Matos, filho do proprietário, dr. José Pereira de Matos, e gerente de toda a propriedade, que nos acompanhou nesta reportagem. Os cafeeiros são pujantes de vitalidade, viçosos, alcançando grande altura, o que prova a excelência das terras roxas de Ipaucú e o admirável trato que lhe dedica o pessoal da fazenda, supervisionado pela orientação esclarecida de seus donos. No centro do clichê aparecem as casas dos colonos da sede, todas construídas sob os modernos preceitos da engenharia, com luz e água. À frente das casas vemos o arvoredor amigo, que proporciona boa sombra nas horas de maior calor. E finalmente, o último aspecto do clichê é fotografia de um cafezal da colônia dos Gomes, podendo-se notar o viço e a beleza dos cafeeiros.

AS MARAVILHAS DO INTERIOR DO ESTADO

FAZENDA STA. HERMINIA, MODELO DE ORGANIZAÇÃO QUE HONRA A TRADIÇÃO AGRÍCOLA DE SÃO PAULO



Estes outros aspectos da Fazenda Santa Herminia comprovam a veracidade de nossas afirmações, quando dissemos que se trata de uma das mais belas propriedades agrícolas de todo o interior do Estado. Na fotografia da esquerda, vemos o paiol, o prédio da escola e diversas residências para funcionários do escritório da fazenda. Ao centro, o prédio da escola para filhos dos colonos, vendo-se ao fundo o apartamento de residência da professora. Na última fotografia, vemos o prédio onde está a máquina de beneficiar café, assim como as tuias para armazenar o produto, e tuias secadeiras. Nesse conjunto inclui-se ainda o salão de festas e o cinema, em fase final de construção. A frente, vemos parte dos terreiros para café

Ficamos convencidos, através da experiência do dr. José Pereira de Matos, de que é sempre perene aquela velha verdade, que afirma nada haver de tão ruim que não contenha algo de bom.

GRANDE CONJUNTO DE BENEFICIAMENTO DE CAFÉ

Na sede da modelar Fazenda Santa Herminia, em prosseguimento à nos-

tema tubular é todo a vapor e destinado exclusivamente a esse serviço. Além de todas as suas vantagens de seu sistema de secagem, evita a umidade no café, produzindo uma melhor bebida. Trabalhando com uma bomba injetora, esta caldeira da tuiha "Chequer" proporciona maior eficiência com menor consumo de combustível.

O conjunto apresenta-

na de benefício, vai diretamente para uma macedeira, onde os caninhões carregam-na para a esterqueira.

Esse conjunto, que realmente é monumental, compreende, ainda, oficina para manutenção e consertos dos tratores, máquinas da lavoura e caminhões da fazenda, além de um grande almoxarifado.

Compreende, também, sa-

revela o bom gosto, a distinção e a finura que presidem as atividades da família Matos. O escritório central da administração é amplo e bem organizado, havendo um perfeito sistema de comunicações entre os vários prédios da fazenda. Está instalado um PBX com 15 aparelhos, além de uma linha telefônica direta entre a casa da fazenda e a administração.

da, aliados à extrema limpeza de trato e uma bondade que se traduz em todos os seus gestos e atitudes, fazem dele uma das pessoas mais estimadas de toda a organização. Dele trouxemos a melhor das recordações, seja facilitando o nosso trabalho na obtenção de dados essenciais sobre a vida da fazenda, seja acompanhando-nos a todas as dependências da grande pro-

da residência dispõe de água encanada e luz elétrica. Além da casa do administrador, conta a sede da fazenda com 52 casas de colonos, todas beneficiadas com melhoramentos modernos de água e luz, além de uma escola rural para os filhos dos colonos, assim como apartamento para a professora.

A sede da fazenda possui grande horta e um po-

de produção de cafés finos. A área total da Fazenda é de 830 alqueires, possuindo cerca de 100 quilômetros de estradas de rodagem cuidadosamente conservadas, que cortam a fazenda em várias direções.

Por ocasião do concurso de conservação do solo, a Fazenda Santa Herminia classificou-se na quinta zona, em oitavo lugar, da Alta Sorocabana, fazendo

ristas e passageiros. A igreja da fazenda está quase terminada, devendo ser inaugurada brevemente.

Todos os trabalhadores da fazenda são assistidos pela direção da propriedade, que não mede esforços em propiciar as melhores condições de vida a todos os seus auxiliares. Nesse setor da assistência social releva notar, ainda ter o dr. José Pereira de Matos



As fotografias mostram vários aspectos do magnífico e florescente cafezal da Fazenda Sta. Herminia, em Ipaçu, todos eles denotando a excelência do trato e o apuro da melhor técnica para a obtenção de um produto considerado de superior qualidade. A esquerda, vista parcial do cafezal da colônia de Areia Branca. Ao centro, o carrilador, notando-se o cafezal da Ponte Seca. Na última fotografia aparece o cafezal da colônia dos Gomes, tendo à frente a lavoura de milho

sa peregrinação por toda a magnífica propriedade, pudemos observar o monumental conjunto com 4.500 m², contendo duas tuias secadeiras "Chequer", com capacidade para 1.300 alqueires. São máquinas ultramodernas, com tubulação de serpentina, o que implica em dizer que o café está sempre em movimento, pois o sis-

nos, ainda, 12 tuias para depósito do café em côco. O sistema é engenhoso, levando o café, através de um tapete-rolante, até a máquina de benefício, com capacidade para 1.200 arrobas.

Tudo ali é feito com o maior esmero e escrupulo, conforme pudemos verificar pessoalmente. A palha do café, saindo da maqui-

lão de festas e um cinema em fase de construção.

A CASA DA SEDE

A casa da sede é majestosa, desfrutando de situação invejável em relação a toda propriedade. Um solar construído com todos os requisitos de conforto, acolhedor e simpático, que prende e cativa o visitante. Tudo nela

A gerência da Fazenda Santa Herminia está confiada ao sr. Joaquim Carlos Teles de Menezes, filho do dr. José Pereira de Matos, a quem está afeta a maior responsabilidade pelas atividades diárias da propriedade. Seu pulso energético, sua extraordinária visão das coisas e seu acendrado amor à fazen-

priedade, de modo que ficamos cativados por tanta simpatia. — A Fazenda Santa Herminia divide-se em quatro colônias ou seções, que são: sede, Gomes, Areia Branca e Santo Antonio. As residências dos fiscais e do administrador são confortáveis, obedecendo a um belíssimo padrão de engenharia moderna. Ca-

mar de árvores frutíferas, além de diversos reservatórios com o total de 250 mil litros de água. Releva notar que a água da fazenda abastece, por meio de gravidade, não só a Estrada de Ferro Sorocabana, como também a cidade de Ipaçu.

O terreiro mede 15 mil metros quadrados, com dois despoldadores, para

jus a um diploma conferido pela Divisão de Conservação do Solo, da Secretaria da Agricultura. Possui a Fazenda culturas de cana e pastagens, feitas em forma de terraceamento, para evitar a erosão. Nela trabalham 92 famílias de colonos e 73 camaradas e empreiteiros.

Possui, ainda, dois campos de aviação, para tu-

doado à cidade um terreno para a construção do Posto de Puericultura, devendo as obras começarem brevemente.

Por tudo isso, é que nos maravilhamos com a visita à Fazenda Santa Herminia, uma das mais belas propriedades agrícolas de todo o Estado, e legítimo motivo de orgulho para o município de Ipaçu.



Uma das quatro seções da Fazenda Santa Herminia é a colônia dos Gomes, de que vemos no clichê acima, à esquerda, uma vista parcial das casas dos empregados, dispostas em grupos e servidas de todo o conforto proporcionado pela água e luz. Ao centro, temos uma vista do monumental terreiro, vendo-se ao fundo a casa da sede e a vastidão da mata, num total de 140 alqueires. E finalmente, no último aspecto, aparece o possante trator de lamina "Caterpillar", em serviço na colônia dos Gomes

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Doenças do alho

Doenças do bulbo: Podridão Branca, Murcha, Bolor Cinzento e Azul — A podridão branca do alho e da cebola, de caráter talvez mais grave que a “ferrugem”, vem de uns anos para cá aumentando a sua intensidade de ataque — Ataca a planta em qualquer fase do desenvolvimento — Medidas de controle a essa molestia

— Murcha e Bolor preto e azul

Com esta segunda parte sobre “Doenças do alho”, de autoria do sr. C. A. Campacci, encerramos a publicação do referido artigo, iniciado domingo, dia 25 da mês passado.

DOENÇAS DO BULBO — PODRIDÃO BRANCA

As culturas de alho e cebola são atacadas por diversas doenças, tanto na sementeira como no campo. Os organismos patogênicos, muitas vezes, acompanham as sementes ou vivem no solo e, quando encontram condições favoráveis de desenvolvimento, prejudicam a planta em qualquer fase de sua vida.

A “ferrugem”, causada pelo fungo *Puccinia allii*, é atualmente, para as culturas de alho, cebola e outras plantas do gênero *Allium*, a doença de maior importância. No entanto, além dela, uma outra de caráter talvez mais grave vem aumentando a sua frequência no Estado de S. Paulo, desde alguns anos. Trata-se da podridão branca do alho e da cebola, pouco reconhecida pelos nossos agricultores e produzida pelo fungo *Sclerotium cepivorum*. Como essas culturas se fazem insistentemente durante os meses frios e o fungo encontra entre 18° e 24° C. a temperatura ótima para o seu desenvolvimento, fica evidenciada a importância que para elas o fungo poderá assumir.

A podridão branca, achase espalhada em quase todas as regiões do mundo onde se cultivam alho e cebola. No Estado de S. Paulo a sua ocorrência tem sido constatada em Viana, Bertioga, Zinze e Pinhal. Outras regiões onde se cultivam em grande escala essa filicé, temiam já sofrer o ataque dessa parasita.

Descrição da doença. O fungo da podridão branca penetra nas culturas em qualquer fase do seu desenvolvimento, e os bulbos, mesmo depois de colhidos, podem continuar a apodrecer por sua conta.

Os sintomas da planta atacada no campo, na parte aérea, são mais ou menos semelhantes aos que se verificam quando o bulbo e as raízes sofrem a invasão de outras parasitas; as folhas amarellecem e murcham e acabam morrendo devido a deficiência de água. Na parte subterrânea, a infecção geralmente se inicia nas raízes e na base do pedúnculo, e daí se espalha para o bulbo, e daí se espalha para o bulbo. Nota-se superficialmente, um revestimento branco e um aspecto de algodoado, constituído pelo micélio do parasita, que mais tarde se agrega formando pequenas estruturas brancas quando novas, e depois, pretas e praticamente arredondadas, que se chamam escleródios. Estes órgãos de resistência do fungo se acham no interior do bulbo, entre as bracteas e no longo do escapo, são bastante variáveis em número e na maneira de se apresentarem, e o seu diâmetro máximo nunca ultrapassa de meio milímetro, tendo

do em geral o tamanho de cabeça de um alfinete. As plantas quando totalmente apodrecidas, são facilmente arrancadas, ficando os bulbos em pouco tempo destruídos, se as condições de calor e umidade favorecerem o desenvolvimento do fungo.

A podridão branca, pelos sintomas apresentados, pode, em muitos casos, ser facilmente confundida com outras doenças das raízes e bulbos, mas, a presença dos escleródios serve para identificá-la. Ataca os alhos: porro comum, e escalonico; a cebolinha e a cebola.

As medidas de controle são de ordem preventiva e consistem principalmente, na seleção das sementes e destruição dos restos culturais, na rotação das culturas, na eliminação dos focos iniciais e em outras práticas de natureza cultural.

A seleção das sementes é um fator importante para evitar a podridão branca e também outras doenças. As sementes de plantas atacadas ou de regiões suspeitas, assim como as sementes velhas, quebradas, embotadas ou furadas por insetos, não devem ser empregadas nas plantações, pois, os escleródios do fungo da podridão branca podem acompanhá-las e com elas ser confundidas. No caso das sementes de cebola, não se deve muito aconselhada a penetração sobre malhas de 1 mm, através das quais passarão os escleródios, sempre menores e mais arredondados, ficando as sementes livres de sua presença. Mas, se eles estiverem aderidos a sua superfície, a operação deira de ser eficiente na prática. Tratando-se do alho, os bulbos destinados à produção das sementes, devem ser selecionados, pela eliminação dos bulbos ou “dentes” velhos, estragados, incompletos e apodrecidos. Também a sua origem deve ser levada em consideração, para serem evitados aqueles que provêm de regiões infestadas pela doença.

A destruição dos restos culturais consiste em reunir e queimar no próprio campo, todos os resíduos deixados após a colheita, os quais não devem ser empregados na confecção das rações, na alimentação de animais nem aproveitados como adubo. E isto porque os escleródios, devido a sua vitalidade, podem permanecer no terreno, em estado de vida latente, durante muitos anos, vindo a contaminar as novas plantações e dessa forma contribuir para o aparecimento da podridão branca.

A rotação das culturas é feita para que as plantas da mesma família (cebola, alhos, porro, escalonico e comum, cebolinha, etc.) não sejam cultivadas no

terreno infestado pela doença. Convm mesmo não plantar durante muitos anos (8 a 10), alho e cebola, onde o fungo da podridão branca tiver aparecido.

A eliminação dos focos iniciais na cultura, se realiza quando aparece um ou outro pé com a podridão branca, para impedir a sua difusão. Após o arrancamento, eles são destruídos pelo fogo, tendo-se o cuidado de não se transportar a terra desses lugares para outros pontos do terreno.

Dentre as práticas culturais, recomenda-se evitar o plantio em terrenos muito compactos, os quais permitem a estagnação da água. Além de prejudicarem o bom desenvolvimento das plantas, esses terrenos favorecerão o aparecimento das doenças.

MURCHA

Esta doença é semelhante à descrita anteriormente em seu fungo *Sclerotium rolfsii* e ataca um grande número de plantas cultivadas, tais como, a cebola, o alho, o almeirão, o craveiro, o tomateiro, a batatinha, etc.

A planta atacada inicialmente apresenta-se com as folhas amarellecidas, seguindo-se mais tarde o murchamento e a seca. O fungo ataca a planta em qualquer fase do seu desenvolvimento e de acordo com as condições de calor e umidade a mata em pouco tempo. Somente o exame das partes subterrâneas nos revelará a presença do fungo.

Nota-se sobre o bulbo e as raízes a formação de uns fungos brancos que mais tarde se aglomeram, formando umas bolinhas inicialmente brancas e depois pardas e marrons que são os escleródios do parasita. Esses órgãos de resistência são semelhantes aos do fungo da podridão branca com as diferenças mais marcadas de coloração inicialmente branca depois pardas e marrons. O bulbo apodrece, bem como, todo o sistema radicular da planta.

MEDIDA DE CONTROLE

As medidas de controle são de

ordem preventiva e consistem, principalmente, na seleção das sementes e destruição dos restos culturais, na rotação das culturas, na eliminação dos focos iniciais e em outras práticas de natureza cultural, tais como, a seleção das sementes, a eliminação dos focos iniciais, a rotação das culturas, a destruição dos restos culturais, etc.

A seleção das sementes é um fator importante para evitar a podridão branca e a podridão de Seier otium e também outras doenças. As sementes de plantas atacadas ou de regiões suspeitas, assim como as sementes velhas, quebradas, embotadas ou furadas por insetos, não devem ser empregadas nas plantações, pois, os escleródios do fungo da podridão branca podem acompanhá-las e com elas ser confundidas. Tratando-se do alho, os bulbos destinados à produção das sementes, devem ser selecionados, pela eliminação dos bulbos ou “dentes” velhos, estragados, incompletos e apodrecidos. Também a sua origem deve ser levada em consideração, para serem evitados aqueles que provêm de regiões infestadas pela doença.

A destruição dos restos culturais consiste em reunir e queimar no próprio campo, todos os resíduos deixados após a colheita, os quais não devem ser empregados na confecção das rações, na alimentação de animais nem aproveitados como adubo. E isto porque os escleródios, devido a sua vitalidade, podem permanecer no terreno, em estado de vida latente, durante muitos anos, vindo a contaminar as novas plantações e dessa forma contribuir para o aparecimento da podridão branca.

A rotação das culturas é feita para que as plantas da mesma família (cebola, alhos, porro, escalonico e comum, cebolinha, etc.) não sejam cultivadas no

terreno infestado pela doença. Convm mesmo não plantar durante muitos anos (8 a 10), alho e cebola, onde o fungo da podridão branca tiver aparecido.

A eliminação dos focos iniciais na cultura se realiza quando aparece um ou outro pé com a podridão branca, para impedir a

C. A. CAMPACCI
(Eng. agr. do Instituto Biológico)

sua difusão. Após o arrancamento eles são destruídos pelo fogo tendo-se o cuidado de não se transportar a terra desses lugares para outros pontos do terreno.

Nos Estados Unidos emprega-se a cal hidratada, na proporção de 7 quilos por metro quadrado de solo no combate a essas podridões.

Quando a desinfecção de sementes com diversos produtos a base de mercúrio e outros verificou-se não serem satisfatórios os resultados experimentais, no controle daquelas doenças.

BOLOR PRETO E AZUL

São doenças produzidas pelos parasitas *Aspergillus niger* e *Typh* e *Penicillium* sp. Comumente encontrados em produto armazenado.

O “bolor preto” forma na parte externa do bulbo grandes massas pretas pulverulentas, constituídas pelo parasita, as quais são facilmente disseminadas pelo meio ambiente.

O parasita pode penetrar internamente no bulbo e ocasionar apodrecimento de todo o bulbo. Quando isto acontece e o ataque do organismo fica restrito somente a parte externa, o alho adquire um aspecto de “carvão” sendo por isso pouco aproveitável pelo comércio.

O “bolor azul” é produzido pelo fungo parasita *Penicillium* sp. Geralmente aparece em consequência dos produtos e condições pela “queimação de sol”, frito, feridas produzidas na parte externa do bulbo durante a colheita, “cura”, transporte e armazenagem. Na parte doente observa-se uma massa pulverulenta verde ou cinzenta.

Controle — Desconhecem-se no campo os meios diretos de controle dessas duas doenças. As medidas preventivas postas em prática durante a colheita, “cura”, manuseio das chuvas da primavera, e de armazenagem devem ser feitas a fim de se obter um produto livre do mal.

OLERICULTURA

Cultura do nabo

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Solos preferíveis — Estercação e adubação química — Cuidados a observar na semeadura — Desbaste, tratos culturais e colheita

SEMEADURA

As variedades mais indicadas para cultivo, entre nós, são: Nabo Chato Francês — excelente variedade; temporária, muito produtiva, de forma redonda achatada e polpa branca, apresentando bom gosto; as variedades americanas Purple White Globe, Early White Milan, Snow Ball, etc., são também de ótimo gosto e de excelentes qualidades culinárias.

ÉPOCA DE SEMEADURA

Tudo o ano nos climas frios, nos climas muito quentes deve-se dar preferência para os meses mais frescos (de março a agosto).

SOLOS PREFERÍVEIS

O nabo, como o demais legumes tuberosos, prefere solos frescos, fofos e férteis. Solos pobres, encharcados, ou compactos (muito argilosos) são desaconselhados.

ESTERCAÇÃO

Quando o solo é pobre e não havendo outro em condições favoráveis, torna-se necessário a estercação, o que se consegue incorporando ao mesmo estercor a razão de cinco a dez quilos por metro quadrado de canteiro. A estercação deve ser feita com antecedência de duas a três semanas.

INCORPORAÇÃO DO ESTERCO

O estercor é distribuído superficialmente sobre o canteiro, podendo nessa ocasião misturá-lo com adubos químicos caso se torne necessário. Com auxílio de um enxurço ou de uma enxada, o solo de superfície vai revolvendo o solo de fundo e incorporando o estercor de baixo da terra.

ADUBAÇÃO QUÍMICA

Uma boa fórmula para 100 metros quadrados de canteiro é a seguinte:

Superfostato simples de cálcio 6 a 8
Cloreto ou sulfato de potássio 7
Salitre do Chile 2

Essa mistura de adubos, com exceção do salitre, deve ser distribuída sobre o canteiro juntamente com o estercor, antes do revolvimento do solo. O salitre deverá ser aplicado em cobertura depois do desbaste, em duas vezes, espaçadas de 15 dias.

IRRIGAÇÃO

Antes de se desenvolverem as raízes a irrigação deverá ser diária, à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

COLHEITA

Inicia-se depois de 40 dias da semeadura para as variedades precoces, como a Early White Milan, a Snow Ball, e depois de 50 a 60 dias, para as variedades mais tardias, como a Purple White Globe e o Chato Francês.

DESBASTE

Faz-se quando as plantinhas tiverem aproximadamente, cinco centímetros de altura, deixando-as à distância, na fileira, de 15 a 20 centímetros entre si.

TRATOS CULTURAIS

Nas pequenas plantações faz-se com auxílio de um sachinho; as

mesmo tempo que estirpa as ervas daninhas, escarifica o solo, facilitando dessa maneira o engrossamento das raízes.

Para Agricultura:

PÓ CALCAREO

ADUCAL

Vendas: ADUCAL LTDA.

End. Teleg.: “ADUCAL” - Rua Libero Badaro n.º 92 - 4.º

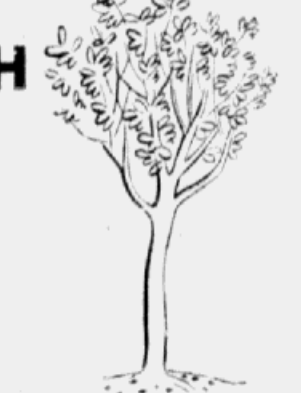
Fone: 35-9817 - S. PAULO - Fabrica em ITAPEVA - E. F. S.

Sem MANAH



Com

MANAH



Depois

do MANAH



MANAH é de efeito surpreendente!

De uma aplicação para outra, nota-se o extraordinário efeito de MANAH que enriquece a terra e alimenta a planta, garantindo frutos saudáveis e colheita multiplicada!



Um produto de

MANAH S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ADUBOS E P...ÇÕES

Rua Senador Queirós, 498 - Fone: 33-2293 - São Paulo

(Conclui na página 23)

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada!

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais — fatores básicos para obtenção de aves sadias — em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.

AVEVITA a ração balanceada e prensada da Moínho Fluminense — e completa — dispensa outros alimentos. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração — evitando-se o desperdício — o que torna AVEVITA muito mais econômica.



- Existem 3 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
 - aves em crescimento
 - aves em fase de engorda
 - aves em período de postura
 - reprodutores

MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1350
Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moínho Central
Rua Boa Vista, 314-A e
Caixa Postal: 260
Tel. 33-3164



CLUBE AGRÍCOLA “DONA CHERUBINA VIANNA” — O Clube Agrícola “Dona Cherubina Vianna” do Grupo Escolar Rural da “Granja Vianna”, da Assistência Técnica do Ensino Rural, e modelo no Estado. Desenvolve de fato um trabalho estendendo de ruralismo, executando no meio em que se acha localizado o grupo um programa completo sobre atividades agrícolas, desde o ensino destas atividades até a comercialização do produto. As crianças aprendem de tudo. O clube agrícola como já é do domínio público, realiza feiras aos domingos. Quando chega sábado à tarde começa a entrega dos produtos dos associados, conforme todos os membros do clube. A nota-se, são as próprias crianças que vendem e controlam a contabilidade das vendas promovidas pelo clube.

FRUTICULTURA

Instruções para o cultivo do pessegueiro

Época e clima mais indicados para o cultivo dessa rosacea — Obtenção das mudas — Variedades mais aconselhadas para cultivo em nosso Estado — Preparo do terreno e plantio — Tratos culturais e adubação — Podas e desbaste

O pessegueiro se desenvolve bem em solos de mediana fertilidade, exige porém que sejam profundos e enxutos. Procure localizar a cultura em meia encosta, nunca em baixada. As regiões frias do nosso Estado são as melhores, de preferência onde o inverno é rigoroso e úmido e o verão seco.

Obtenção das mudas

Aquirir as mudas na Secretaria da Agricultura ou em viveiristas de confiança e exija que tenha um ano de idade depois da enxertia, raízes perfeitas, um tronco com três ou quatro ramificações na distância de 40 a 60 centímetros do ponto onde começa a raiz, e que não estejam atacadas por pragas ou molestias.

Variedades

Plante em sua cultura mais de uma variedade, porque facilita a polinização. As variedades mais aconselhadas são:

DE MATURAÇÃO PRECOCE — para ser consumido ao natural — “Pen too” — fruta com polpa branca — caroço solto; “Hall’s Yellow” — fruta com polpa amarela — caroço solto; “Snow ball” — fruta com polpa branca — caroço preso.

DE MATURAÇÃO MEDIANA — para serem enlatados — “Halford” n.º 2 — fruta com polpa amarela — caroço preso.

DE MATURAÇÃO TARDIA — para ser consumido ao natural — “Tos china” — fruta com polpa branca — caroço solto. Existem outras variedades apropriadas para determinadas zonas do Estado.

Preparo do terreno

Com antecedência proceda a uma boaaração seguida de desmatação com a grade.

Combate a erosão

Consulte o Agrônomo Regional,

o que, sem despesa, lhe orientará se deverá plantar em curva de nível ou se o terreno exige terraceamento.

Plantio — Salvo condições especiais plante o pessegueiro no compasso de 6 por 6 metros. Faça covas com 0,80 cms. de boca nas duas direções e 0,60 cms. de profundidade. Encha-as com terra rasgada da superfície misturada com adubo.

A época para o plantio é no inverno e de preferência no fim de modo que as mudas venha a aproveitar as chuvas da primavera. Se não houver será necessário regar duas vezes por semana.

Adubação

Ao encher a cova misture à terra os seguintes adubos: 400 grs. de farinha de ossos; 500 grs. a 1.000 grs. de carbonato de cálcio; 200 grs. de sulfato de potássio; 600 grs. de carbonato de potássio; 40 lts. de estercor de curral curtido ou composto,

o primeiro ano faça adubação verde ou com composto, no segundo ano em diante adube anualmente cada pessegueiro com a seguinte fórmula:

300 grs. de cloreto ou sulfato de potássio; 300 grs. de farinha de ossos; 400 grs. de salitre do Chile; 40 quilos de estercor ou composto.

O composto é preparado em sua propriedade agrícola com pouca despesa.

Cultivo do terreno

Com “planet” e enxada mantenha a cultura livre das ervas daninhas.

PODAS

De formação — É destinada a dar a forma de vaso aberto ao pessegueiro. Elimine os galhos que nascerem no tronco, deixando apenas os ramos que a muda possuía quando veio do viveiro.

Esos ramos em número de 3 a 5 deverão ser podados no inverno.

AGRICULTURA E PECUARIA

TECNOLOGIA AGRICOLA

Bebidas feitas com maçã

CIDRA, VINHO E CHAMPANHA — O SEU VALOR NUTRITIVO

— INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Eng. agrônomo)
ARY DE ARRUDA VEIGA
Do Instituto Agrônomo

A cidra é o produto de maior importância econômica derivada da maçã. Mais conhecida por vinho de maçã, a cidra é o suco da bebida pela fermentação alcoólica normal do suco de maçãs frescas, com ou sem adição do suco de peras em uma proporção não superior a 10%.

Valor nutritivo — Trata-se de uma bebida que deve ser industrializada e consumida em larga escala pelos brasileiros devido ao seu alto valor nutritivo. Segundo Porin Y. Hanson, um litro de cidra de 50 G. L. em álcool corresponde, em valor alimentício, a mais ou menos 450 g de leite, 320 g de pão, 120 g de carne, 400 g de batatas ou dois ou três ovos.

Elaboração da cidra — As maçãs colhidas de fevereiro a março com aparência de maduras, são deixadas em uma sala, durante sete dias, mais ou menos, até completa maturação. Depois de selecionadas, são lavadas para se eliminarem completamente as impurezas. Divididas em pedacinhos, as maçãs são trituradas ou raladas em trituradores ou raladores comuns. A polpa obtida é então prensada, procurando-se obter a maior quantidade possível de suco. Com auxílio de um guardanapo bem limpo, pode-se manualmente obter cerca de 65 a 70 litros de suco de 100 quilos de maçãs raladas. Se forem utilizadas prensas hidráulicas, obtêm-se mais de 75 litros de suco.

Fermentação ou vinificação do suco — O suco da polpa, com as sementes, separado por filtração e distribuído em garrafas de vidro ou, melhor, em recipientes de vidro onde vai sofrer fermentação tumultuosa, rápida, em período de sete a dez dias. Procede-se então, à primeira transferência ou separação das substâncias sólidas que se depositam no fundo das garrafas ou recipientes de vidro, passando a outros recipientes de suco fermentado. Mais dez dias de permanência, nesses recipientes, onde sofre fermentação mais len-

ta, o suco perde a cor marrom-clara e passa a uma coloração amarelada-laranja. Pode-se fazer segunda transferência do suco em fermentação e, após mais sete ou oito meses de fermentação lenta a 23-25 °C, procede-se à última transferência e engarrafamento. Está pronta a cidra crua ou vinho seco de maçã, facilmente conservável a temperatura ambiente e muito apreciada.

Cidra tratada ou vinho doce de maçã — A cidra crua ao ser tratada por açúcar fornece um tipo mais agradável e mais apreciado de cidra e que pode ser denominado vinho doce de maçã. Para isso, dissolve-se 50 g de açúcar em uma xícara de cidra crua invertendo-se o açúcar pelo ra-

lor e o xarope resultante é levado à fervura durante um minuto. Mistura-se imediatamente e completa-se o volume até perfazer um litro. Tem-se, assim, a verdadeira cidra, agradável e altamente nutritiva.

Champagne de maçã — A cidra tratada pode ser gazificada com anidrido carbônico pelo método comumente conhecido e se tem a Champagne artificial de maçã, produto de elevado alcance econômico.

Rendimento — Com quilos de maçã comum, casca vermelha, muito cultivada entre nós, fornecem, além dos 65 litros de suco para vinificação, mais 27 quilos, em média, de polpa residual ou torta de maçã, própria para ser trabalhada, o ano todo, na confecção de geleia e doces de maçã.

Constituintes químicos — A variedade Ohio Beauty, cultivada em Valinhos mais conhecida por "maçãzinha azeda", perde pela vinificação essa acidez excessiva, fornecendo, em média, uma cidra crua com 3,60 de pH, 0,63% de acidez calculada em ácido cítrico e de 5 a 9% de álcool em volume.

A FORMAÇÃO DE FLORESTAS EM SUA ZONA NATURAL

ALCEU ARRUDA VEIGA
Serviço Florestal

Quando Navarro de Andrade foi em nosso Estado, incumbido de incrementar o plantio de espécies florestais, em glebas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, esse genial silvicultor previu, com base na sua própria habilidade de técnico que o gênero Eucalyptus deveria revolucionar a silvicultura paulista, dada a semelhança de nossas zonas com as de seu "habitat" natural. F

su previsão, como é por demais sabido, ficou amplamente corroborada até os nossos dias. Daí, pois, o motivo deste comunicado, com o fim de chamar a atenção do lavrador para alguns pontos capitais no reflorestamento de suas propriedades agrícolas.

Entre os diferentes preceitos que regem a ecologia florestal, destaca-se um que bem merece ser mencionado, dada a importância que contém em seu próprio conceito: "o desenvolvimento das árvores e dos tipos puros variam, caracteristicamente, com a distância da zona do ótimo". Baker, F. em *The Theory and Practice of Silviculture*, 1934. E com base nesse princípio serão feitas algumas considerações de ordem teórica, mesmo porque as zonas de distribuição dos indivíduos lenhosos são diversas e todas apresentam, dentro de determinados limites, variações edafoclimáticas em torno desse "ponto ótimo".

Em outras palavras: é possível que o silvicultor consiga, com auxílio, a formação normal de espécies florestais, em regiões mais frias ou mais quentes, quando comparadas com as zonas justamente localizadas dentro de sua "natural distribuição", com relação às suas condições climáticas. Além disso, uma das classificações que merecem ser estudadas com o máximo cuidado é a de Mayr, cujo autor subdividiu a zona de distribuição dos indivíduos lenhosos em cinco partes, proporcionando assim maior possibilidade ao técnico, de equacionar os seus problemas para conseguir espécies florestais exóticas.

Por outro lado, é preciso lembrar que todas as espécies florestais, qualquer que seja a sua idade (nova, adulta e decrepita), terão sempre um decréscimo "em sua altura corrente, em seu diâmetro e em seu aumento volumétrico", desde que estejam localizadas em regiões decididamente mais frias do que a de seu ótimo característico. Além disso, durante a idade juvenil, "elas crescem com maior vigor em climas mais quentes do que esse ótimo", considerando, segundo Baker, "Não há quem desconheça que a "pinheira brasileira" como qualquer outra espécie florestal indígena ou exótica, tem os seus limites apropriados de propagação fora dos quais já se torna difícil formá-la em condições perfeitamente aceitáveis.

Segundo Pilger (Potch. W. em sua "Botânica", 1933), tais limites da Zona da Araucária, "acham-se compreendidos entre 23.30' de latitude Sul, no Rio Grande do Sul, (desde 600 metros) até 26. no Sul do Estado de Minas Gerais. Neste Estado, por exemplo, encontram-se pinhas na altitude de mais de 1.000 metros, e em São Paulo, na altitude de 800 metros". Poderíamos aqui, acrescentar que esta espécie florestal alcança ótimos desenvolvimentos na cidade de Campos de Jordão, onde a altitude é também bastante elevada.

Como percebemos os leitores, há necessidade de conhecimentos, mesmo que elementares, de ecologia florestal, para que se possa ter êxito na escolha deste ou daquele indivíduo lenhoso. E a importância destes conhecimentos torna-se mais evidente se lembrarmos de que a silvicultura é uma ciência que conserva, por muito tempo, o produto do erro inicial de uma plantação...

VIDEIRAS PARA A PRODUÇÃO DE VINHO TINTO

GILVAN PADILHA CAVALCANTI

Com a finalidade de tornar um pouco mais conhecida a nomenclatura vitícola, citaremos, neste trabalho, algumas castas entre as Viníferas produtoras de vinho tinto, e que mais se recomendam para o nosso "habitat".

Aleatico Tinto — Planta de médio vigor e produção. Uva de sabor semelhante ao de moscatel. Serve também para mesa.

Alicante ou Grinache — Vigorosa e fértil. Oferece vinhos de cor tinto viva, alcoólicos e saborosos.

Barbera — Planta vigorosa e produtiva. Apresenta boa resistência ao oídio. Produz excelente vinho, rico em extrato.

Bonarda — Vigorosa e fértil. Boa resistência às doenças criptogâmicas. Origina bom vinho, que se lota com outros.

Cabernet — Apresenta bastante vigor. Muito resistente à peronospora e menos ao oídio. O vinho é de superior qualidade. Lo-

tado com Merlot e Malbec, proporciona o tipo de vinhos de Bordeaux. Medos, Graves, etc.

Cabernet Sauvignon — Petit Cabernet ou Vidme — Produção incerta. Resistente à podridão.

Canaiolo — Boa produção e vigor médio. Boa resistência ao oídio e menos à peronospora. Origina vinho de muita cor que, lotado com Sangiovese, Trebbiano e Malvasia, origina o tipo de vinho Chianti.

Freisa — Pura, Spanina ou Spanna monferrin — Planta robusta e rústica. Boa resistência às doenças criptogâmicas. Amadurecimento tardio. Do vinho de ótimo paladar.

Fogarina — Planta rústica e vigorosa. Apresenta grande resistência às doenças criptogâmicas e à podridão. Proporciona vinho muito tinto, de elevada acidez total, próprio para lotar.

Gemay — Borgonare, Beangolais, Gamet — Vigor médio.

Grignolino — Videira robusta de grande e constante produção. Não desavinha mas é sensível às doenças. Amadurecimento tardio. Oferece vinho de cor pouco intensa, saboroso e agradável.

Lambrusco — Vigorosa e fértil. Resistente às doenças. A uva resiste à podridão.

Malbec ou Cot Tinto — Amadu-

rece precocemente. É pouco sensível ao oídio mas fragilíssima à peronospora. Oferece uvas muito boas para a produção de vinhos finos.

Merlot — Haniague — Planta vigorosa e produtiva, bastante resistente às doenças. Oferece vinho harmonioso, perfumado e de pronto consumo.

Nebbiolo — Amadurecimento tardio. Sensível às doenças e ao desavinho.

Pinot Tinto — Boa resistência às doenças criptogâmicas. A uva é de longa conservação. Da vinificação com boa cor, excelente qualidade e bom bouquet.

Raboso — Planta vigorosa e de precoce brotação; resiste bem ao oídio e menos à peronospora. Da vinificação corado e bom.

Sangiovese ou Sangiovese — Planta de vigor médio. Brotação precoce. Oferece vinho de boa qualidade. É aproveitado na preparação do vinho Chianti.

Souzão — Souzã, Vinã, Tinta do Minho — É resistente ao calor e às chuvas e bastante às doenças, menos à peronospora. Oferece vinho corado, pouco perfumado.

Syrrah — Brotação tardia. Bastante resistente às doenças. Boa produção. Oferece ótimo vinho, de perfume delicado.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doadores podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à Rua Lisboa, 177 e Caixa Postal.

Plano estadual de melhoramento avícola

Realizou-se dia 6, quinta-feira, no gabinete do secretário da Agricultura, uma reunião em que foi novamente discutido o plano de melhoramento avícola em nosso Estado. Aos trabalhos, que foram presididos pelo sr. Olavo José Boock, representante da qualificação, compareceram diretores da Associação Paulista de Avicultura, da União das Cooperativas do Estado de várias cooperativas, bem como técnicos do Instituto Biológico e do Departamento da Produção Animal.

Inicialmente, o sr. Olavo José Boock esclareceu que, em reunião anterior, fora discutido um plano sobre o assunto, elaborado pela Associação Paulista de Avicultura, que, posteriormente, passou a ser examinado por técnicos, da Secretaria da Agricultura.

Em seguida, em nome daqueles técnicos, o sr. Henrique Raimo apresentou uma contribuição sobre o plano de melhoramento avícola, na qual se examinaram vários aspectos do problema, inclusive os de ordem sanitária e genética, funcionamento de incubadoras centrais, concursos entre os produtores, etc.

Depois de amplamente debatido, o assunto, deliberou-se nomear uma comissão para estudar em conjunto o plano da Associação Paulista de Avicultura e a contribuição da Secretaria da Agricultura, com o objetivo de fundir os dois trabalhos. Essa comissão deverá reunir-se na próxima terça-feira, da fazendo parte representantes da Secretaria da Agricultura, da Associação Paulista de Avicultura e da União das Cooperativas do Estado de São Paulo. Essa comissão deverá concluir os seus trabalhos na próxima semana, o que tornará possível a rápida ultimada dos estudos sobre o assunto.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

DR. E. SAPORITI
Cirurgia Geral
Molestias de Senhores e Partos.
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista 1066. Fone: 7-5051

Pedreiro e Vidreiro
Especialista, conta própria.
Para casas pequenas e consertos em geral de pedreiros. Coloque vidros em residências e fabricas.
32-9590 — Recados: Sr. Bruno.

Cuidados que devem ser dispensados às vacas gestantes

Importância da escolha dos reprodutores sobre as futuras crias — A alimentação racional dos reprodutores como fator de sucesso — Na exploração racional do gado leiteiro, 2/3 das vacas devem estar em

lactação e apenas um terço em descanso

Separada das demais em lactação, a vaca gestante deve ser mantida em pastagem com alimentação adequada, em pastagem convenientemente localizada, para observação e trato.

— 7 —
O tempo de gestação (período que vai da fecundação ao parto) será considerado normal quando o parto se der entre 270 a 290 dias. A maioria das vacas parre dentro de 275 a 290 dias. Baseado nesse fato, é fácil ao criador prever por cálculo simples a data do parto de suas vacas, o que será de grande utilidade para seu negócio. Para facilitar-lhe o trabalho desse cálculo, segue-se uma tabela pela qual, conhecendo-se a data do parto ou inseminação artificial, fecundada, lê-se na mesma linha, em frente, a data do parto. Ela é baseada num período de gestação de 282 dias.

— 8 —
Numa exploração racional de gado leiteiro, 2/3 das vacas devem estar em lactação e apenas 1/3 em descanso.

— 9 —
Tem grande importância a determinação do tempo tanto de repouso da semana, como de sua atividade. Como base, para boa orientação, convém estabelecer-se na prática o seguinte: somente deixar cobrir ou inseminar a vaca cerca de 100 dias após o parto, fazendo-se dois meses antes do novo parto, o que lhe permitirá, assim, num período de lactação de 10 meses, ou seja de 300 dias.

— 10 —
A gestante necessita de uma alimentação que garanta sua subsistência em boas condições, sua produção de leite, e sua capacidade de bem nutrir e desenvolver o feto e ainda atenda a suas necessidades de crescimento, quando não tiver alcançado pleno desenvolvimento.

— 11 —
Deve a vaca em gestação ser

INSTRUÇÕES PARA O CULTIVO...

(Conclusão da página 22)

no seguinte a uma distância de 1,3 do seu comprimento. Deixe na ponta 2 gemas laterais. E os outros ramalhões os ramos para baixo amarrando-os à estaca a fim de aumentar a abertura da forma envasada.

Segundo ano
No inverno seguinte os galhos, nascidos as duas gemas laterais são cortados a uma distância de 0,40 cm a 0,50 cm deixando na ponta 2 gemas laterais. Retire sempre os ladrões e os ramos que crescem dirigidos para dentro da planta. Os ramos laterais que nascem dos galhos deixados no ano anterior são frutíferos. Do ano seguinte em diante deverá podar curto os dois ramos da ponta e longo os intermediários.

DESBASTE
Para a obtenção de frutos de bom tamanho elimine o excesso deixando apenas no galho de 1 a 4 frutos distinguindo cerca de 0,10 cms. uns dos outros. Execute o desbaste quando os frutos estiverem pequenos.

Reformam-se moveis — consertos e estofamentos em geral. Serviço a domicilio. Recados para ANANIAS — Fone: 34-9055.

VICIO DA BEBIDA
Ensinar a quem me peça enviando-se a uma resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SAO PAULO

REPRESENTAÇÕES PARA O RIO DE JANEIRO
Firma nova, com grande capital em movimento, oficialmente instalada, com grande corpo de vendedores com automóveis, procura representações de artigos fabricados em São Paulo para as praças do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro. Carlas para "LIDIMA LTDA", Praça Mauá n.º 7, 5.º andar, sala 523 — Edifício de "A Noite".

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMAOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

C.R. \$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.\$ 300,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

ASMA — BRONQUITE TUBERCULOSE
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. LOURENÇO PAGANO
TELEFONE 31-2598
Rua Francisco Miquelina, 286 — Apt.º 1 — (Próximo ao Cin. Paramount).

ANÁLISES CLÍNICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWENDT FURLANETTO
Análises Clínicas — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.º andar — Tel. 34-7722

APARELHO DIGESTIVO
DR. LEVY SODRE
Chefe de Clínica da Santa Casa, — Molestias do aparelho digestivo e ano-retal
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 478 — 8.º andar — Fone: 32-1675

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUENTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo
Hematocritografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.º andar, sala 209 e 212 — Fone: 36-2501 — Das 14 às 18 horas

GLÂNDULAS INTERNAS — PSICOANÁLISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas nas, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos). Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contrastando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Especialista em Partos e Ginecologia — Partos e Ginecologia (diagnóstico precoce do câncer)
Rua Barão de Ipiranga, n.º 221 — 10.º andar das 3 às 6 horas — Fone: 70-2139 — res: 51-1183

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
Especialista da Santa Casa
Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo e sífilis e molestias nervosas (vaticamento especializado da asma e bronquite crônica)
Cons: Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º, Tel. 32-0266, das 8 às 12 horas e Rua Marconi, 34, 2.º, Tel. 36-1210, das 3 às 6 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena — Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 46, 3.º andar — Tel. 34-3518

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATÓRIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Projeto e construído para 4 especialidades. Direção Clínica: Dr. Oreste Rossetti e Oswaldo Assis. — Fone: 70-2139 — Caixa, 1660. Av. Araceli, 401 (Alto do Jabaquara)

RAIO X
CONSULTÓRIO RADIOLOGICO
"DR. FERNANDO GRAMHAM"
Radiologia Geral e Pediatra — Pneumoperitônio, Encefalografia, Retroperitoneal, Meleografia, etc. Exames de Urgência.
R. Bahia 717 — Tel. 52-8253

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores Especialidade — Impotência, frizta sexual, Varicocele, Hiperplasia da próstata, etc.
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 3.º andar — Tel. 34-1374

CLINICA DE SENHORAS
TRATAMENTOS — OPERAÇÕES — PARTOS
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe de Clínica Benef. Port. e CIBD Das 14 às 18 horas, Praça do Sé, 96, 4.º — Tel. 32-5575 — Res: 80-4184.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. dr. Hemorroidas sem operação — e sem dor. Clínica especializada nas molestias do estômago, fígado, rins, pulmão e ano-retal, colite, prisão de ventre, flatulência, tiazura, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Fone: 34-7033 e 31-2449

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt.º 1, Pça da Sei. 7.º andar, salas 711-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hrs. Sabados, das 9 às 12 horas — Tel. 34-9723

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Consolação, 58 — Edifício Sita Julia — 6.º andar — Conjunto 223 — Tel. 36-4239 Das 18 às 19 horas — Av. Consol. Pestana, 9407 — Tel. 9-3568 Das 12 às 15 horas

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroida e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n.º 235 — Tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000

CLINICA ESPECIALIZADA
DR. LOURENÇO PAGANO
TELEFONE 31-2598
Rua Francisco Miquelina, 286 — Apt.º 1 — (Próximo ao Cin. Paramount).

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt.º 1, Pça da Sei. 7.º andar, salas 711-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hrs. Sabados, das 9 às 12 horas — Tel. 34-9723

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt.º 1, Pça da Sei. 7.º andar, salas 711-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hrs. Sabados, das 9 às 12 horas — Tel. 34-9723

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt.º 1, Pça da Sei. 7.º andar, salas 711-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hrs. Sabados, das 9 às 12 horas — Tel. 34-9723

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt.º 1, Pça da Sei. 7.º andar, salas 711-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hrs. Sabados, das 9 às 12 horas — Tel. 34-9723

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt.º 1, Pça da Sei. 7.º andar, salas 711-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hrs. Sabados, das 9 às 12 horas — Tel. 34-9723

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt.º 1, Pça da Sei. 7.º andar, salas 711-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hrs. Sabados, das 9 às 12 horas — Tel. 34-9723

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt.º 1, Pça da Sei. 7.º andar, salas 711-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hrs. Sabados, das 9 às 12 horas — Tel. 34-9723

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt.º 1, Pça da Sei. 7.º andar, salas 711-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hrs. Sabados, das 9 às 12 horas — Tel. 34-9723

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt.º 1, Pça da Sei. 7.º andar, salas 711-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hrs. Sabados, das 9 às 12 horas — Tel. 34-9723

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt.º 1, Pça da Sei. 7.º andar, salas 711-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hrs. Sabados, das 9 às 12 horas — Tel. 34-9723

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt.º 1, Pça da Sei. 7.º andar, salas 711-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hrs. Sabados, das 9 às 12 horas — Tel. 34-9723

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt.º 1, Pça da Sei. 7.º andar, salas 711-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hrs. Sabados, das 9 às 12 horas — Tel. 34-9723

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt.º 1, Pça da Sei. 7.º andar, salas 711-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hrs. Sabados, das 9 às 12 horas — Tel. 34-9723

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt.º 1, Pça da Sei. 7.º andar, salas 711-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hrs. Sabados, das 9 às 12 horas — Tel. 34-9723

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt.º 1, Pça da Sei. 7.º andar, salas 711-14, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 hrs. Sabados, das 9 às 12 horas — Tel. 34-9723

CLINICA MEDICA
DR. FLAVIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide — Consultas com Radioscopia
Cris. 50.00, Rua Wenceslau Braz, 146, apt

VOLEIBOL ESPORTE DA AMIZADE

DESfila A JUVENTUDE BRASILEIRA EM S. PAULO



Neste quadricentesimo aniversário, nossa S. Paulo, que ai esta gloriosa de poder e afeição, muito mais poderosa pela afeição, o que vale dizer, muito mais feliz; esta que ai esta atirando ao azul os cubos de seus modernos arranhas-céus, os canudos medievais de suas chaminés — onde castelãs palidas não dizem adeus de lenços alvos — e as agulhas flamejantes de sua catedral gotica começam aflorar para encanto embevecido da velha praça da Sé!

... neste momento, nesta quadra de 1954, neste mês de maio, mês de Maria, belo mês das flores, S. Paulo é realmente muito mais feliz. E fica devendo a mais simpática das praticas desportivas da mocidade brasileira — o voleibol — um tema ideal da saudavel convivencia com a correção, com a limpida clareza de ação, de dinamica elegante, viril nos homens, energeticamente feminina nas graciosas — e o são sempre por mais energicas o sejam — as praticantes femininas do bola ao ar.

... e fica São Paulo devendo, neste momento celebrado de sua vida, toda essa alegria ao Campeonato Brasileiro de Voleibol, que se realiza no ginásio do Pacaembu.

... são mocas e rapazes do Norte, do Centro, do Sul, fies amostras representativas da magnifica mocidade desportiva do Brasil.

Mas falemos delas, as voleibolistas.

... assim tais as gauchas que desfilaram olimpicas como que nos dizendo: somos do extremo Sul, de um lado Urugual, de outro Argentina, temos que ser assim mesmo como se fossemos sempre convoca-



alem. Somos feitas na docura e afetas à luta! E na verdade — são imensamente belas para olhar fronteiras te carinhosas, imensamente brasileiras.

... e assim tais as nervosas, elegantes e sensíveis pernambucanas, como que nós dizendo: somos assim mesmo, gente da cidade

princesa, de recortes fluvi-ais encantadores onde o "frevo" que manda nos olhos estrangeiros é para nos ginstica ritmica. No esporte mantemos força; aqueles quadros que rememoram os Guararapes são, nossa gente. Somos nós ainda, oh! gente do Sul! Na verdade são é uns amo-

res, modernas Nausicas jogando a "esferistica" acordando os Ulisses de todas as epocas.

... e assim tais as sempre combativas fluminenses, gente da afeição por excelencia, amorenadas ao sol das praias do Icarai, elo sempre presente na pulsei-

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
WALFREI, WILKER CARNEIRO
e **V. MILANI**

ra de ouro do voleibol que enlaça a figura ideal da mulher brasileira que se dedica aos desportos.

... e assim tais as graciosas alagoanas, timidas mas corajosas, lutando sempre, conquistando simpatias. Gente do Norte do Brasil, gente do coração do Brasil!

... e assim tais as representantes da mul nobre

(Conclui na pagina 14.a)



CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1954 | N. 30.087



Aqui vão as legendas destas sugestivas estampas. Rememoram elas, na sua diversidade sempre bela, o voleibol feminino brasileiro na ultima semana de abril em Cambuquira, quando foram disputados os XIV Jogos Abertos que levam o nome da bela estância sul mineira e onde a representação do Minas Tennis Clube sagrou-se campeã com raras meritos. Na estampa 1 temos Celma Carvalho, considerada a melhor voleibolista do certame e escolhida "rainha" dos XIV Jogos Abertos de Cambuquira. Está integrando a equipe de Minas Gerais no presente campeonato brasileiro. Ide vê-la jogar. É um espetáculo! Na estampa 2 temos a "miana" Maria Costa, voleibolista de Muriaé, Minas Gerais. Foi eleita "Miss Obeliva" do certame. A estampa 3 retrata Sonia Araújo, do Tijuca Tennis Clube, integrante da representação carioca que está presente no Pacaembu. Ide vê-la, leitoras! É uma beleza grega saltando como uma leoainha enfurecida. Grande cortadora. E temos agora a estampa 5, uma ilustração poetica para esta pagina. É Inezid Woebcken, broto campeã pelo Tijuca Tennis Clube. E vemos agora que pulamos a estampa 4, que é Rita Latti, do E. C. Pinheiros e que jogou pelo Jaraguá em Cambuquira. Rita é mesmo o encanto jogando voleibol. O numero 6 mostra o temivel "four" do Minas Tennis Clube: Celma e Maria, as cortadoras; Zila e Waldele, os levantadoras. São as campeãs deste ano em Cambuquira. "avant premiere" em technicolor do presente brasileiro de voleibol da CBD.

O MÊS DE MAIO NÃO SERÁ O "MÊS DAS NOIVAS"

Ascensão incontrollavel do custo da vida: a resposta a um decreto demagogico

O funcionario do Cartorio do Registro Civil confessa desalentado que muita gente desmanchou casamento por causa da carestia — Quem está sendo mais atingido pela ascensão dos preços é a classe média, os militares e funcionarios publicos

Maio, mês das noivas. Maio, mês de desgosto para muita noiva, conforme nos garantiu o testemunho frio e experimentado de um funcionario do Cartorio do Registro Civil do Tatuapé ou da Mooca, não nos lembramos bem. E explicou direitinho: no dia 1.º de maio, foi assinado o salario minimo. No dia 2.º de maio foi domingo. Futebol para o operario, pique-niques, Joquei Clube, cinema, etc. Na segunda-feira, porém, a vida recomeçou. E recomeçou brava, com as etiquetas sendo brocadas rapidamente, os

numeros saltando para mais em cima dos sacos de feijão, de arroz, da banha. Na segunda-feira, São Paulo acordou perplexo em face de uma realidade já sentida mas não tanto quanto agora: a carestia tomando conta de tudo, consumindo antes mesmo de ser concedido aquele tão prometido salario minimo. Por isso, logo na segunda-feira, muita gente boa tomou tento, completou a aliança de noivado, pensou nas cadernetas dos emporios, lembrou-se das remarcacões de preços e decidiu:

— "Não. Não me caso mais... A vida está muito cara".

Poderíamos, a semelhança de certos teóricos, colocar em cima desta reportagem um titulo mais ou menos vetusto e barbudinho. — "DE COMO DIMINUIU O NUMERO DE CASAMENTOS POR CAUSA DO SALARIO MINIMO..." Deixemos todavia em paz o espirito de Machado de Assis e, como fideis repórteres de uma fase em evolução, limitemo-

nos a constatar as mudancas sucessivas da realidade social.

AS CLASSES PRODUTORAS

Mais severos do que nós foram no entanto as chamadas classes produtoras. Num manifesto assinado pelos homens de prol deste São Paulo quatrocentão, a palavra das diversas entidades de classe que controlam o comercio, a industria, os transportes, veio severa, julgadora e fria. Intran-

quilas, apreensivas com as inevitaveis consequencias desse ato (a assinatura do Decreto do Salario Minimo), os homens de prol da conjuntura economica brasileira mandaram avisar pela imprensa o seguinte:

1.º) — Haverá inevitavel repercussão desse ato na vida das populações, inermes ante o aumento do preço das utilidades.

2.º) — Houve desprezo evidente pelo criterio objetivo dos orgaos

oficiais que estudaram anteriormente os niveis do salario minimo, mormente o Conselho Nacional de Economia e o Ministerio da Fazenda.

3.º) — O que vale para o trabalhador (que deve, sim, receber o salario minimo) é o valor real do seu salario e não apenas o nominal.

4.º) — A economia brasileira não se consolidará enquanto os homens de empresa não deixarem

de ser surpreendidos a todo o instante pelo intervencionismo no Estado.

5.º) — Quem vai sofrer mais será a classe média (nota da redacção: aquela que usa gravata, lustra os sapatos, faz a barba todos os dias mas percebe quase tanto quanto os operarios) notadamente os servidores publicos.

6.º) — Contrarias ao salario minimo simbolico, as classes produtoras são mais contrarias ainda ao incentivo às lutas de classe, as desuniões entre operarios e patrões.

7.º) — A atual atuação do governo é contraria à liberdade, a ordem e à segurança e expansão economica do país.

8.º) — O discurso de primeira de maio não veio acompanhado de medidas adequadas para incentivar a produção, sanear a moeda e equilibrar os orçamentos publicos.

E' negro, pois, o retrato que os homens de prol da realidade economica traçam do Brasil.

(Conclui na pagina 14.a)



O repórter não pode deixar de imaginar a figura de um cidadão qualquer que tivesse, digamos, perdido a memoria nos ultimos três anos. Se de repente a "recuperasse" — como diria o "prefeito" da capital — de novo ficaria enfermo se visse os preços dos artigos de 1.ª necessidade... O decreto do salario minimo veio agravar extraordinariamente a situação.